MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Celebra-se hoje o 126.° aniversário da imigração alemã

A 50 Km do front, os coreanos não são nada expansivos

NALGUMA PARTE DA CORÉIA, 24 (U. P.) — "Desta vez estamos bem" — disse um velho correspondente de guerra, que se encontra na Coréia, na zona de comunicações, observando a enorme e meticulosa organização do exército norte-americano. Nesta pequena cidade, onde este correspondente passa hoje, composta de casas baixas, redondas, sem janelas, tôdas de barro e telhado de palha, estamos a 50 Km do front. As ruelas tortuosas, quando passa um automóvel ou caminhão, desaparecem em nuvens de poeira. A rua principal da cidadezinha não é mais larga nem melhor conservada que as ruas adjacentes. Em cada esquina, policiais sul-coreanos com capacetes norte-americanos e uniforme cáqui, apitam estridentemente e fazem continência á passagem de qualquer automóvel. O serviço de guarda é feito por sentinelas sul-coreanas e norte-americanas. Em tôrno de cada soldado norte-americano, com armas á bandoleira, comprime-se uma multidão de garotos imundos, geralmente nus e ás vezes vestindo farrapos que foram de roupa de brancos. Pedem chocolates e chicletes. Os poucos habitantes, é verdade, acharam-se no dever de hastear por cima de suas portas bandeiras norte-americanas feitas de papel ou alguma flâmula já lavada muitas vezes e tôda desbotada pelo sol e pela poeira. Indiferença? Hostilidade? Medo de represálias, pois a cidade é rodeada de montanhas, onde reinam guerrilheiros? A última explicação talvez seja a mais provável. Em todo o caso, nesta zona, os coreanos não são nada expansivos. Para se fazerem compreender, pela população local, os americanos procuram explicar-se em japonês (Os coreanos, em sua maioria, conhecem o japonês, cujo ensino foi obrigatório nas escolas da Coréia, durante 35 anos). Os campos das redondezas são cultivados com plantações de arroz. Os agricultores mal levantam a cabeça para ver o que passa em tôrno deles. Dum modo geral, as mulheres são muito feias, usando blusas muito abertas. Vão para o trabalho, levando ás costas os filhos de tenra idade. Ao longe, ouve-se o canhoneio. Mas ninguém escuta. Esse ruido já faz parte do cenário da vida quotidiana.

Em andamento a batalha decisiva da Coréia

JORNAL DO DIA

HOJE 12 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850, Gerência 5288, Redação 4850
Redação e Administração RUA DUQ. DE CAXIAS 923
Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950 — N.° 1.051

TOQUIO, 24 (U. P.) — Os coreanos do norte voltaram a atacar furiosamente a primeira divisão de cavalaria norte-americana na frente de Taejon. Ontem, os estadunidenses já repeliram um assalto de 6 mil homens, auxiliados por tanques, nos arredores de Yongdong, depois de uma batalha de 14 horas. Durante a noite, a artilharia norte-americana duelou em torno de Nuegon na maior barragem de fogo da presente guerra; mas, apesar disso, o inimigo conseguiu atravessar o rio Kum com infantaria, tanques e mesmo artilharia.

◆ KWANGJU OCUPADA — QUARTEL GENERAL DO OITAVO EXERCITO, 24 (U. P.) — Um porta-voz oficial anunciou que os coreanos do norte ocuparam ontem Kwangju, situada cerca de 144 quilometros ao sul de Taejon. Kwangju dista apenas 48 quilometros da ponta sul da Coréia, e 200 da importante base de abastecimento aliada de Pusan.

◆ TERIAM OCUPADO MOKPO ? — TOQUIO, 24 (U. P.) — A emissora comunista de Pyongyang anunciou hoje de noite a ocupação, pelos norte-coreanos, da cidade e base naval de Mokpo, no extremo sul-ocidental da Coréia. A mesma emissora declarou, ainda, que durante a batalha da frente de Taejon as tropas norte-coreanas fizeram numerosos prisioneiros, entre os quais o comandante do 34.o Regimento da 24.a divisão de infantaria americana (Gal. William Dean) e apoderaram-se de material militar.

◆ A MAIOR BATALHA — QUARTEL GENERAL DO OITAVO EXERCITO NORTE-AMERICANO NA COREIA, 24 (U. P.) — As 2 divisões do oitavo exercito que defendiam o centro das linhas norte-americanas continuam empenhadas em violenta batalha contra as hordas comunistas coreanas. Essas divisões defendem Yongdong e mantêm-se aferradas ás suas posições, sem ceder um palmo de terreno. Acredita-se que essa luta se converterá na maior batalha da guerra da Coréia.

◆ ELIMINANDO OS ABASTECIMENTOS — TOQUIO, 24 (U. P.) — Porta-vozes da aviação e da marinha dos Estados Unidos afirmam que essas forças armadas estão eliminando os movimentos de abastecimentos para os comunistas coreanos á frente de batalha. Frisaram que, por isso, os abastecimentos comunistas se reduziram consideravelmente nos ultimos dias.

◆ LEVANDO AVIÕES PARA A COREIA — TOQUIO, 24 (U. P.) — Um grande porta-aviões norte-americano, cujo nome não foi revelado, chegou ao Japão, procedente de São Francisco, depois de efetuar o mais rapido cruzamento do Pacifico já conhecido na historia. Além disso, o referido porta-aviões transportou o maior numero de aviões já carregados por qualquer navio. Acredita-se que esse porta-aviões seja o «Essex», de 27 mil toneladas.

◆ TOQUIO, 24 (U. P.) — O Q. G. de Mac Arthur anunciou esta noite que as tropas norte-americanas frustraram varias tentativas dos comunistas coreanos de romper o centro do oitavo exercito dos Estados Unidos a oeste de Taejon. Milhares e milhares de soldados comunistas realizam ataques suicidas sendo massacrados pelos norte-americanos. Os norte-americanos lutam heroicamente para salvar o centro ferroviario de Yongdong de grande importancia estrategica. Contudo, granadas comunistas já caem naquela cidade e admite-se que a situação ali é grave.

◆ INTENSA ATIVIDADE AEREA — TOQUIO, 24 (U. P.) — O Quartel General de Mac Arthur anuncia, que, ontem, a aviação norte-americana assestou tremendo golpe nos objetivos comunistas na Coréia do Norte. Entre outros, foram destruidos seis locomotivas e 12 vagões de um trem de 21 carros que transportava gasolina.

◆ HAVERÁ ALTOS E BAIXOS — TOQUIO, 24 (U. P.) — As Nações Unidas acabarão vencendo na Coréia, mas haverá alguns altos e baixos antes que o invasor seja derrotado. Essa é ainda a opinião de Mac Arthur, segundo declarou hoje um porta-voz do seu quartel general.

ACLAMADOS OS PRINCIPES

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Cêrca de duas mil pessoas aclamaram o principe herdeiro Baudoin e seu irmão Albert quando ambos, num automóvel, faziam sua primeira aparição em público, esta tarde, desde a volta do Rei Leopoldo, sábado, do exilio da Suiça.

★ **CONDENADO A' MORTE** — Tóquio, 24 (UP) — Foi condenado á morte o artista Sadamicho Hirazawa, de 58 anos, por ter assassinado nada menos do que 12 bancarios, num dos mais sensacionais crimes do Japão de após guerra. Hirazawa entrou no banco num suburbio de Tóquio, apresentando-se como funcionario da Saúde Pública e injetando 16 bancarios com o que dizia ser um sôro contra a desinteria. 12 das vitimas faleceram. O crime ocorreu em janeiro de 1948. Há mais de um ano, Hirazawa em declarações á «United Press», confessou sua culpa; mas durante o julgamento afirmou ser inocente.



Vista parcial do pôrto coreano de Pusan, na costa sul-oriental da Coréia do Sul e pelo qual passa a quase totalidade dos suprimentos militares da Coréia do Sul. Sua manutenção é de importância vital para as fôrças norte-americanas

A QUESTÃO REAL BELGA

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Espera-se que o Rei Leopoldo sofra amanhã sua primeira grande prova no parlamento quando será lida a sua mensagem já publicada no sábado. O próprio soberano ainda não deixou seu palácio, fortemente guardado, a 10 quilômetros do centro, desde que chegou a Bruxelas, sábado último. Mas, apesar disso, espera-se que os socialistas, encabeçados por Henri Spaak, abandonem o parlamento, quando for anunciada a leitura da mensagem.

DISSIDENCIA ENTRE SOCIALISTAS

BRUXELAS, 24 (U. P.) — Verificou-se divisão nas fileiras dos socialistas, os mais acérrimos inimigos do Rei Leopoldo III. Os dissidentes são chamados de elementos revolucionários". O ex-premier Spaak dirige o grupo dos moderados na oposição ao Rei Leopoldo. O parlamento belga reunir-se-á amanhã, pela primeira vez desde o regresso do monarca. E os socialistas afirmam que amanhã mesmo serão decretadas novas greves em todo o país.

ATOS DE VIOLENCIA

CHARLEROI — Bélgica, 24 (U. P.) — Explodiu uma bomba numa fábrica local, hoje. Ao que parece, êste é o primeiro ato de sabotagem dos anti-leopoldistas, desde que o monarca regressou ao trono, ontem, após cinco anos de exilio na Suiça. Charleroi é uma fortaleza dos comunistas e socialistas, acérrimos inimigos de Leopoldo III. Irromperam greves promovidas pelos socialistas em alguns pontos dispersos da Bélgica. Em Bruxelas foi atirada uma bomba numa residência, vizinha á outra casa onde reside um conhecido lider monarquista. Êsses fatos parecem marcar o inicio da campanha contra o Rei Leopoldo.

REUNIÃO DO GABINETE DE GUERRA FRIA

Londres, 24 (UP) — O gabinete de «guerra fria» das nações do Pacto do Atlântico iniciou suas deliberações preliminares, com a troca extra-oficial de impressões. As sessões serão inauguradas amanhã, na mesma Mansão de Lancaster, onde, em maio último, os ministros do Exterior decidiram estabelecer um Conselho Permanente dos seus delegados. Durante quatro dias, os delegados deverão delinear um plano de ação enérgica, para defender a Europa e a região do Atlântico, pondo á sua disposição recursos mais rápidos e maiores, num esforço coordenado para a defesa européia. Levarão os delegados em conta o conflito da Coréia e o aumento dos perigos para a segurança ocidental. Os doze delegados do Pacto do Atlântico terão de agir sob a pressão de seus respectivos governos, que exigem uma atuação imediata nos assuntos recomendados.

★ **ADMITIMOS QUE... — Washington, 24 (UP)** — O Departamento de Estado declarou que está aproveitando as derrotas norte-americanas na Coréia para mostrar ao mundo que não foram os Estados Unidos quem começaram a guerra coreana. O programa «Voz da América» ao se referir ao assunto em sua propaganda, declara: «Admitimos que não estamos preparados para a guerra e que nos estão surrando».

★ **FORTIFICAÇÃO DOS PIRINEUS — Madrid, 24 (UP)** — Fontes autorizadas dizem que, por medida de precaução, o exército espanhol está fortalecendo varios passos dos Pirineus. Acrescentam que o fortalecimento militar na zona dos Pirineus foi decidido depois que militares norte-americanos inspecionaram a fronteira espanhola.

★ **FORÇAS NACIONALISTAS DE PRONTIDÃO — Taipeh, Formosa, 24 (UP)** — As forças aereas e navais nacionalistas chinesas foram postas de prontidão, hoje, para enfrentar a ameaça comunista de invasão das ilhas Kinmen. Essas ilhas são um baluarte defensivo da ilha Formosa. Em outubro do ano passado, os comunistas chineses sofreram tremenda derrota quando tentaram desembarcar naquelas ilhas. Ao mesmo tempo, Chiang Kai Shek aguarda noticias de Washington a respeito dos movimentos comunistas na direção das ilhas Kinmen e Formosa.

★ **CAIU UM C-46 — Myrtle Beach, Carolina do Sul, 24 (UP)** — Um transporte C-46 do exercito norte-americano caiu ao sôlo, perto desta cidade, morrendo os seus 32 tripulantes.

★ **O EMPREGO DA BOMBA ATOMICA — Nova York, 24 (UP)** — Caberá decidir ao presidente Truman sobre o emprego da bomba atomica na Coreia. Foi o que declararam os prefeitos das cidades de Hiroshima e Nagasaki, as duas únicas cidades até hoje arrasadas pela terrivel arma. Ambos se encontram nos Estados Unidos, como parte de um grupo de funcionários japoneses que estudam o funcionamento da democracia. E desmentiram os boatos de que se tivessem manifestado contra o uso da bomba atômica.

★ **EXTINGUIU-SE O «TELICA» — Manágua, 24 (UP)** — Cessaram as atividades do vulcão Telicá, mas toda a região onde está situado o referido vulcão continua ás escuras, em consequencia da espessa camada de cinzas e fumaça que a cobre. Não houve vitimas pessoais e as cidades e localidades vizinhas ao Telicá nada sofreram.

★ **E' ASSIM QUE SE FAZ — Filadelfia, 24 (UP)** — Um comicio de membros do Partido Progressista, tido como filo-comunista, foi dispersado a ovos podres e tomates, por parte de numerosas donas de casa indignadas. Os manifestantes portavam cartazes contra a intervenção dos Estados Unidos na guerra na Coréia.

Mais dez biliões para armas

WASHINGTON, 24 (UP) — O Presidente Truman solicitou ao Congresso a verba adicional de dez bilhões quatrocentos e oitenta e seis milhões novecentos e setenta e seis mil dolares para ganhar a guerra da Coréia. A mensagem do Presidente Truman declara: "Essa verba destina-se tambem a colocar as forças armadas norte-americanas em estado de preparação a fim de desestimular a agressão comunista em qualquer outra parte do mundo".

O COMINFORM REFORÇA SUAS CAMPANHAS

Londres, 24 (U. P.) — "O Cominform, no decorrer da reunião secreta que acaba de realizar em algum lugar não mencionado na Tchecoslováquia e em parte da Prússia Oriental, deu ordens para que seja reforçada a "ofensiva de paz" durante êste ano. Essa "ofensiva da qual vêm fazendo parte vários movimentos, inclusive os famosos "congresso dos partidários da paz" e o "apêlo de Estocolmo", destinando a ludibriar a opinião pública internacional, procurando o desarmamento das democracias, enquanto o bolchevismo se arma, trá ter, agora, mais um movimento caracteristico. Esse movimento seria na India, cujo Partido Comunista, ao que se diz, teria recebido ordens de adotar a linha de conduta semelhante á famosa campanha de "não violência" ou "resistência passiva", que celebrizou Ghandi.

FALECEU O DR. PIRES DO RIO

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Segundo comunicou o cônsul brasileiro em Calcutá, faleceu o conhecido homem público Dr. Pires do Rio. Natural de São Paulo, foi prefeito da capital bandeirante, ministro da Viação no govêrno de Epitácio Pessoa e ministro da Fazenda na presidência José Linhares. Atualmente, exercia o cargo de diretor tesoureiro do "JORNAL DO BRASIL", sendo considerado um dos maiores economistas brasileiros. O Dr. Pires do Rio, que desapareceu aos 72 anos, estava em visita oficial á India, a convite do govêrno Nehru.

BOMBA-FOGUETE DE 125 TON.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Informam da Base de Cocoa, na Flórida, que o novo foguete experimental de 125 toneladas, cuja primeira experiência na semana passada havia fracassado, foi lançado esta manhã, com êxito. Sabe-se que êsse engenho, que é composto do foguete norte-americano "Wac Corporal", montado na Alemanha, foi lançado pela primeira vez num ângulo de 45 graus e que sua trajetória por cima do Mar de Antilhas deve ser estudada por navios de guerra, dispostos em cêrca de mil quilômetros. Ainda não foi dado nenhum detalhe sôbre os primeiros resultados.



O General Douglas MacArthur, Comandante em Chefe das Forças Norte-Americanas do Extremo Oriente, e comandante supremo das forças aliadas de ocupação no Japão.

O TOURO NA COREIA

Por AL NETO (do USIS)

Autentico preço de mercado negro é o que os comunistas estão pagando pelo terreno que conquistam na Coreia.

Na verdade, os dirigentes do comunismo internacional já estão pensando em achar um jeito de descalçar a bota.

A idéia dos vermelhos era fazer na Coreia uma guerra do tipo que a revista "U. S. News" chama de Terceira Classe

Este é o tipo de guerra que fica estrito somente a agressores e agredidos.

E' o tipo de guerra que Hitler fez contra a Tchecoslovaquia e a Polonia.

Os comunistas esperavam que as Nações Unidas fizessem o que a Liga das Nações fez no caso da Etiopia, isto é, nada.

Mas "la vaca les resultó toro", como dizem os gauchos argentinos.

As Nações Unidas repudiaram imediatamente a agressão, e solicitaram aos paises membros que enviassem tropas para deter os invasores.

Os Estados Unidos imediatamente atenderam ao apelo da ONU e as tropas de Tio Sam começaram a marchar para a Coréia.

Desta forma, a guerra coreana deixou de ser uma guerra de Terceira Classe, e passou a ser uma guerra de Segunda Classe.

Este é o tipo de guerra em que os agredidos são socorridos por aliados poderosos.

Um exemplo de guerra de Segunda Classe foi o conflito armado na Grécia.

Os comunistas gregos tentaram apoderar-se do país mas graças ao auxilio norte-americano, o governo legal triunfou.

Contrariando o que esperavam os comunistas, as Nações Unidas não se acovardaram ante a invasão da Republica da Coreia, e uma guerra de Segunda Classe lá está em progresso.

Em virtude deste êrro comunista, o comunismo internacional está pagando pela Coréia um preço que a Coreia não vale.

A principal parte desse preço é o Japão.

O Japão é o objeto da cobiça dos comunistas.

Olhando para a capacidade industrial do Japão, os comunistas ficam de agua na boca.

Mas o ataque na Coreia foi um brado de alerta para os Estados Unidos.

Como resultado, as forças norte-americanas no Japão serão ampliadas.

As bases japonesas serão reforçadas.

As chances de conquista do Japão, com que sonhavam os comunistas, desapareceram quase por completo.

Nos Balcãs, Tito já põe as barbas de molho.

A agressão na Coreia colocou o exercito iugoslavo de prontidão.

A Alemanha Ocidental ganhou espirito novo, ante a firmeza das Nações Unidas na Coreia.

Os alemães estão agora convencidos de que serão apoiados cem por cento pelos Estados Unidos si forem agredidos.

Em todo o mundo livre, a opinião publica aponta o dedo acusador para os comunistas.

Homens de esquerda — como Henry Wallace nos Estados Unidos — não hesitam em acusar os comunistas pelo perigo que ameaça o mundo.

A agressão comunista na Coreia está unindo gregos e troianos contra o comunismo.

Diminuiram as possibilidades do comunismo, para o caso de uma guerra de Primeira Classe, ou seja mundial.

CAÇANDO UMA LOCOMOTIVA, QUE DISPAROU SOZINHA

CHICAGO, 24 (U. P.) — A policia de Chicago foi chamada para o mais estranho "PEGA LADRÃO" da sua história, em que o fugitivo era uma locomotiva. Esta se achava no pátio da estrada de ferro central do Illinois, fazendo pressão; enquanto isso, a máquina partiu sòzinha, e, ganhando velocidade, começou a percorrer os subúrbios de Chicago. Centenas de motoristas espavoridos pisavam nos freios, quando a locomotiva avançava resfolegante pelas passagens de nivel. Mas um não conseguiu escapar, e foi arrastado com carro e tudo. Um choque da policia conseguiu finalmente alcançar a fugitiva; e, emparelhando o carro com a locomotiva, um guarda saltou para bordo e parou o monstro de aço.

MORTE DE MACKENZIE KING

OTTAWA, 24 (U. P.) — O ex-premier Mackenzie King faleceu ás 21 horas e 42 minutos de ontem, em sua residencia, no Lago Kingsmith, Quebec. O extinto tinha 75 anos de idade e fora atacado de pneumonia. Mackenzie King foi o gigante solitario da politica no Canadá, durante 30 anos, e sua influencia sobre a vida do Canadá não tem paralelo na historia deste país. Até seus adversarios o respeitavam e estimavam profundamente.

Força policial para a Alemanha Ocidental

FRANCFURT, 24 (U. P.) — Fontes informadas dizem que o chanceler dr. Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, obteve uma vitória parcial em sua luta para criar uma fôrça federal de policia, de 25 mil homens. Segundo essas fontes, a comissão de estudos designada pelos altos comissários recomendou que se conceda ás autoridades federais alemães autoridade limitada sôbre cêrca de dez mil policiais dos Estados, já existentes, para serem treinados para casos de emergência. Adenauer havia proposto que se criasse uma nova policia federal, composta de 25 mil homens. A recomendação da comissão de estudos aliada deu efetivamente um passo nessa direção, mas Adenauer parece não estar ainda satisfeito com a atitude prudente da comissão aliada, que se inclina a indicar aos altos comissários que sejam indicados 10% dos 96.000 guardas estaduais para o serviço federal, nas três zonas de ocupação aliada.

SIEMENS

A MARCA MUNDIAL DESDE 100 ANOS
CONTINUA LIDERANDO NO RAMO DE:

GERADORES — MOTORES — BOMBAS — MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL — CONTADORES — CENTROS E APARELHOS TELEFÔNICOS — INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO — ARTIGOS DOMÉSTICOS.

CIA. BRASILEIRA DE ELETRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S/A.

Vendas por Atacado e Varejo

PORTO ALEGRE — AVENIDA FARRAPOS, 137
atendendo também á

Rua Caldas Junior, 121 — 2.º Andar — Salas 26/29
Telefones: 4100 e 5050 — Caixa Postal, 413

RIO DE JANEIRO — Caixa Postal, 630

SÃO PAULO — Caixa Postal, 1375

COMERCIAL, INDUSTRIAL, REPRESENTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES S/A.

(CIREI)

SUBSCRIÇÃO DE AUMENTO DE CAPITAL

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem na séde da mesma, á rua Voluntários da Pátria n.º 190, nesta Capital, afim de exercerem os seus direitos de preferência na subscrição do aumento de capital aprovado em assembléia geral extraordinária de 22 do corrente mês, cujos direitos lhes são assegurados de acordo com o artigo 78 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-10-1940, e deverão ser usados dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data.

Pôrto Alegre, 24 de Julho de 1950.

Otto Nilo Haselof
Presidente

Ataliba A. Gaspary
Vice-Presidente

Ademar N. Groehs
Diretor

COMERCIAL, INDUSTRIAL, REPRESENTAÇÕES, EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES S/A.

(CIREI)

DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecerem na séde da mesma, á rua Voluntários da Pátria n.: 190, nesta Capital, afim de receberem os seus dividendos relativos ao exercicio comercial findo em 31 de Julho de 1949, a razão de Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) para cada ação.

Pôrto Alegre, 24 de Julho de 1950.

Otto Nilo Haselof
Presidente

Ataliba A. Gaspary
Vice-Presidente
Ademar N. Groehs
Diretor

TOSSES! BRONQUITES!
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)
GRANDE TÔNICO

Caminhões Nash

PARA PRONTA ENTREGA



4 1/2 Toneladas, com e sem reduzida

A Comercial Auto Agricola Ltda.

tem as suas lojas e escritorios a rua

Caldas Junior 35 - Fone: 40-18
Siqueira Campos 896 - Fone: 79-35

Departamento Técnico e Oficinas:
Rua Lima e Silva 998 - Fone: 40-16

GRANDE CONGRESSO...

Continuação da 1.ª pag.

13,00 hrs. (2ª - 4ª - 6ª. Regresso de S. Maria 7,00 hrs. (3ª- 5ª- Sábado)

2º — Do Faxinal a Restinga Sêca:

Empresa Francisco Melo:
Saída 2ª-4ª-6ª ás 5. 45 hrs.; 3ª-5ª- Sábado ás 8,hrs.
Regresso: Todos os dias ás 15,30 hrs. (Em combinação com o trem).

3º — De Faxinal á Cruz Alta:

Empresa Irmãos Posta:
Saída de Faxinal ás 7,30 hrs. - 2ª e 5ª feira.
Regresso de C. Alta ás 6,00 hrs. - 3ª e 6ª feira.

4º — De Faxinal á Sobradinho:

Empresa Meneguzzi & Nardi:

Saída de Faxinal ás 10 hrs. - 3ª 5ª e Sábados.

Regresso de Sobradinho: 2ª-4ª-6ª.

Controle os nervos...

Contra o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato, TOMANDO TONOFOSFAN

TONOFOSFAN BAYER

CRUZADA DA SANTA CASA

Nobre gesto de um indigente - Os donativos recebidos

Ao mesmo tempo que afluem os donativos para a Santa Casa, nêsse generoso movimento despertado pela Cruzada, sucedem-se os gestos de comovedora solidariedade, mostrando o quão profundo é o sentimento piedoso da nossa gente. Dentre essas manifestações, uma das mais expressivas, sem dúvida, foi o apôio trazido por um patrício nosso que, indigente, várias vêzes fôra internado na Santa Casa e submetido a melindrosas intervenções cirúrgicas. Recuperada a saúde, voltou êle a ser um elemento útil á sociedade, devolvido ao trabalho. Agora, tocado de gratidão pelos benefícios recebidos a acolhedora Instituição, e atendendo ao apêlo da Cruzada, tomou a si a iniciativa de promover uma lista de contribuições entre os seus conhecidos, angariando a importância de mil duzentos e seis cruzeiros e quarenta centavos, que foi entregue, sábado último, á Mesa administrativa da Santa Casa. E revelando a espontaneidade e o desprendimento de seu gesto êsse indigente fêz questão de permanecer anônimo, como anônimos, para a coletividade são todos êsses seus irmãos desventurados que a Santa Casa recolhe, entregando essa comovedora contribuição como uma homenagem ao saudoso enfermeiro Jerônimo Garcia, de quem recebera a mais carinhosa assistência. Uma campanha capaz de despertar tais gestos de generosidade traz em si um alento divino, tornando-a digna de merecer o amparo de todos os corações piedosos.

AS NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Foram as seguintes as contribuições recebidas pela Santa Casa, no dia de ontem: Laboratório Krinos, em mercadorias — Cr$ 4.500,00; Casa Sanitária de G. Guichard & Irmãos — 250 pacotes de um quilo de saponáceo Rosário; Da lista nº 40, a cargo do dr. Corrêa Meyer, 1ª parte: dr. Piaguaçú — .... Cr$ 3.000,00 e dna. Sinhá Sampaio — Cr$ 1.000,00; um anônimo de Pareci, por intermédio do revmo. P. Fernando — Cr$ 50,00; Instituto Pinheiros — Cr$ 3.600,00; J. Ellwanger & Filhos — Cr$ 2.000,00; Lab. Costi do Brasil — Cr$ 3.000,00; de um amigo grato — Cr$ 1.206,40; S/A Moinhos Rio Grandenses — Cr$ 75.000,00; Livraria Selbach — Cr$ 10.000,00; S. Fuhrmeister & Cia. — Cr$ 50,00; Carlos Ebner — Cr$ 1.000,00; Edgar Pilla — Cr$ 200,00; A. Leal & Cia. Ltda. — Cr$ 1.000,00; Laboratório Abbott do Brasil Ltda. — Cr$ 1.250,00; Rafael K. Debdab — Cr$ 5.000,00. De outra parte, as subscrições foram as seguintes: Lab. Silva Araújo-Roussel 50,00; Schilling, Kuss & Cia. — Cr$ 1.000,00 e A. Petrik & Cia. Ltda. — Cr$ 500,00.
S/A — Cr$ 12.125,50; Mesbla S/A — mercadorias no valôr de Cr$ 10.000,00; Comercial Auto Agricola Ltda. — Cr$ 200,00; Expresso Arco Iris Ltda. — Cr$ 50,00; Antonio Galeski — Cr$

VIDA CATÓLICA

FESTA EM LOUVOR DE SANT'ANA

Na Igreja de São Francisco de Assis de 27 a 29 de julho do corrente, em benefício das Vocações Franciscanas, será celebrado um Tríduo em honra de Sant-Ana, gloriosa padroeira do populoso bairro de nossa cidade. A parte musical estará a cargo do Coral São Francisco. Nos dias 29 e 30, haverá festejos populares no salão paroquial.

COLUMBOFILIA

Brilhantemente desenvolvida a competição patrocinada pela Sociedade Columbófila Sul Rio Grandense

Realizou-se domingo último, dia 23 do corrente, mais uma interessante competição de pombos correio da classe jovens, denominada CONFRATERNIZAÇÃO, e patrocinada pelo Clube Columbofilo Pôrto Alegrense e Sociedade Columbofila Sul Rio Grandense, entre a cidade de Santo Angelo e esta Capital, numa distância de 360 quilômetros em linha reta.

A Sociedade Columbofila Sul Rio Grandense, conseguiu brilhante vitória, conseguindo os dois primeiros lugares.

O resultado geral foi o seguinte:

1º lugar — Pombal Furacão, do sr. José M. Freitas, pombo — 7213/48 TOROGASSO, com a média de 1.334,56 metros por minuto.

2º lugar — Pombal Inconfidente, do sr. Lúcio Sarubbi, pomba 7052/48, BITUCA, com a média de 1.321,66 metros por minuto.

3º lugar — Pombal Guanabara, do sr. Alfredo Delhaye, pombo 13.526/49 MONTE CLARO, média de 1.315,36 mts.p.m.

4º lugar — Pombal Teresópolis, do sr. Walter Amado Petersen, com a pomba 13.606/49, IARAH, média de 1.300,56 mts.p.m.

5º lugar — Pombal Daltro Filho, do sr. Iranildo R. Pedrollo, com o pombo 6096/48 INDEPENDÊNCIA — média de ..... 1.283,36 mts.p.m.

6º lugar — Pombal Gaúcho, do sr. Francisco Lemos, pombo .. 6439/48 JUNGO, média de 1.254,89 mts.p.m.

7º lugar — Pombal D. Pedro II, do sr. Otomar Hermany, com o pombo 6544/48, PLANADOR, média de 1.043,95 mts.p.m.

8º lugar — Pombal Rio Branco, do sr. Wolmy Feio, com a pomba 7402/48 FLORA, média de .. 1.025,15 mts.p.m.

9º lugar — Pombal Moinhos de Vento, do sr. Ney Frita da Silva, com a pomba 6406 MILKA, média de 1.020,20 mts.p.m.

10º lugar — Pombal Tabajara, do sr. Arthur Bastos, com o pombo 6447/48 SOLITO, com a média de 899,58 mts.p.m.

Após os trabalhos de apuração, o sr. Francisco Lemos, associado do Clube Columbofilo Pôrto Alegrense, usando da palavra, saudou a n/ coirmão Sociedade Columbofila Sul Rio Grandense, pela brilhante e indiscutivel vitória de seus associados representados pelos pombais Furacão e Inconfidente, e representados pelos s/ proprietários, srs. José M. Freitas e Lúcio Sarubbi.

A Copa Dr. Júlio Z. Azevedo, disputada entre associados do Clube Columbofilo Pôrto Alegrense, foi vencida pelo Pombal Guanabara, do sr. Alfredo Delhaye.

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

APOSTILAS — Declarando que o Ajudante do Tabelião e do Oficial do Registro de Titulos e Documentos da comarca de Rio Pardo, Reny Franco, passa a ser Ajudante Substituto do referido Tabelião e Suboficial do Registro em referência. Declarando que o Ajudante do Escrivão Distrital de "Fagundes Varela", distrito da comarca de Veranópolis, Margarida Bassani, Sfredo, passa a ser Ajudante Substituto do referido Serventuário de Justiça. Declarando que o ajudante do Oficial do Registro de Imóveis da comarca de Veranópolis, Maria Magdalena Vanzetto da Silva, passa a ser Suboficial do referido Registro. Declarando que o Ajudante do Oficial do Registro Civil das Pessoas Naturais e do Escrivão da Provedoria da comarca de Camaquã, Alvaro Macedo Koslawski, passa a ser Suboficial do Escrivão em referência. Declarando que o Ajudante do Tabelião e do Oficial do Registro de Titulos e Documentos da comarca de Veranópolis, Rosa Iolanda Vettorelli da Silva Santos, passa a ser Ajudante Substituto do referido Tabelião e Suboficial do Registro em referência. Declarando que o ajudante do Escrivão do 1.º Cartório do Civel e Crime da Comarca de São Gabriel, Luiz Deodoro Dubois, passa a ser Ajudante Substituto do referido Serventuário de Justiça. Declarando que o Ajudante do Tabelião do 2.º Cartório de Notas, da comarca de Passo Fundo, Jerônimo Marques Sobrinho, passa a ser Ajudante Substituto do referido Serventuário de Justiça.

LEIA E Propague
JORNAL DO DIA
O Diário Católico Por Excelência

DESPACHOS ASSINADOS PELO SR. GOVERNADOR DO ESTADO

Amaro Joaquim Rodrigues, Delegado de Policia, aposentado. Taquari. Reitera pedido de Alteração de Proventos. "Mantenho o despacho indeferitório. Em 17.7.50". Otavio Soares Pitrez, Revisor, padrão X, da Imprensa Oficial. N/C. Solicita transferência para o cargo de Oficial Administrativo, padrão X da mesma Repartição. "Não pode ser atendido, em face do parecer do Departamento do Serviço Público. Em 17.7.50". Marieta Rosa de Oliveira, funcionária da Escola de Agronômia e Veterinária. N/C. Solicita demissão do quadro de contribuinte, do Instituto de Previdência. "Não tem direito ao que solicita em face da informação. Em 17.7.50".

Nota do União

Do Grêmio Nautico União recebêmos a seguinte nota:

"O dirigente dos esportes terrestres do G.M. União, sr. Ubirajara Vianey Appel da Costa, comunica a todos os jogadores de basquete que os treinos se realizarão nos seguintes dias da semana: — 3.ª e 5.ª-feira, solicita-se o comparecimento de todos a fim de tratarmos de assuntos de relevante interesse.

Estando nossas canchas quase concluidas, esperaremos que chegue da Europa nosso digno presidente Sr. Arquimino Magnus de Souza, para fazermos a sua inauguração.

Os interessados em tomar parte em nosso torneio interno, deverão se inscrever em nossa secretaria, onde já se acham abertas as inscrições".

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

REGULADOR XAVIER
O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER
Nº 1 - EXCESSO
Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ



O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em Ascensão de dia. VENTOS: Predominarão os de sul a leste. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas de d'a 25:) TEMPO: Bom. Nevoeiros. TEMPERATURA: Estável noite. Ascensão dia. VENTOS: Sueste e nordeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 25:) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras. TEMPERATURA: Estável. — TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de segunda-feira:) TEMPO: Em geral bom. Chuva passageira pela madrugada. TEMPERATURA: Minima: 10.5 às 8h30m. Máxima: 16.1 às 14h50m. VENTOS: Variáveis, rondando para sul a leste. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda-feira:) TEMPO: Instável com chuvas esparsas, tornando-se bom. TEMPERATURA: Máxima: 24.5 em Irai. Mínima: 2.5 em Dom Pedrito. VENTOS: Variáveis.

Tome saude, tomando, como aperitivo a grande estomacal Bitter Ágoia puro

TRAJES
SOBRETUDOS E GABARDINES
COMPRE-OS MAS EM UMA CASA ESPECIALIZADA
DESDE 1896 DEDICAMO-NOS AOS VESTUÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS
VISITE NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES
— PREÇOS EXCEPCIONAIS —
Modas Guaspari
RIO-P.ALEGRE SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO
OUÇA HOJE NA RADIO GAÚCHA, ÀS 22 HORAS:
"Seleções GUASPARI" com o programa RETALHOS MUSICAIS

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Apressamento do processo relativo a intervenção em S. Gabriel

EXPIROU O PRAZO PARA O PRONUNCIAMENTO DA COMISSÃO DE FINANÇAS SÔBRE AQUELE PEDIDO DE INTERVENÇÃO — HOMENAGEADO O "DIA DO COLONO" — CONTRA O ENVIO DE TROPAS NACIONAIS A' CORÉIA — EXECUÇÃO DA LEI 827, DE 27-12-49 — ABATIMENTO NAS ENTRADAS PARA ESTUDANTES NOS CINEMAS E TEATROS — CRÉDITO DE 1 MILHÃO E 250 MIL CRUZEIROS PARA A SECRETARIA DA FAZENDA

Os trabalhos da sessão de ontem do legislativo tiveram curta duração, presidindo-os o sr. Ataliba Paz. Lida a ata da ultima sessão e os papeis constantes do expediente, ocupou a tribuna o sr. Rodrigo Magalhães que homenageou o Dia Colono que transcorre, apresentando ao mesmo tempo um projeto de lei regulando a isenção do imposto, em ciquenta por cento aos produtores da colônia. Concluindo, o orador solicitou ainda consignação em ata de um voto de regosijo da Assembléia pelo transcurso de mais um aniversario da fundação da Rádio Sociedade Farroupilha.

Com a palavra o sr. Assunção Viana esclareceu, inicialmente, que não falava senão em seu nome pessoal, nada tendo portanto que ver a direção de seu partido com os conceitos que iria expender e relativos a sua manifestação radicalmente contrária ao envio de quaisquer tropas de soldados brasileiros para lutarem na Coréia. O sr. Assunção Viana, manifestou a opinião de que o apôio a ser prestado pelo Brasil não deve ir alem do puramente moral, jamais material, a não ser nos casos casos de agressão direta ao país. Leu em seguida um artigo de autoria do jornalista Emiliano Gouveia, defendendo a mesma tese e publicado pelo "Radical" do Rio de Janeiro.

Na tribuna o sr. Tarso Dutra, encaminhou o seguinte requerimento:

"Em conformidade com a lei n.º 827, de 21 de dezembro de 1949, cumprimento a disposição constitucional, foram reestruturados os quadros funcionais das exatorias fiscais do Estado, instituindo-se uma carreira única de servidores, com direito a vantagens de diversas ordens, inclusive a acessos uniformes, dentro das mesmas regras da escolha, seguindo os criterios de antiguidade e merecimento.

Para sua completa vigência estaria sujeita a uma série de atos administrativos complementares, como a lotação nominal dos integrantes da carreira apostilamento de titulos de investiduras, fixação de vantagens materiais, concursamento de interinos, etc.

Das todas essas providencias, sômente algumas foram realizadas até o presente momento, como a que se refere o decreto n.º 1.171, de 20 de janeiro do corrente ano, e a abertura de concurso publico pelo Departamento do Serviço Público.

Outras, porém, e aquelas que dizem respeito a interêsses materiais em cujo gôzo os servidores já se encontravam, como abono provisório, tratamento pecuário em geral, vantagens de substituição, ainda não foram definitivamente resolvidas, talvez por motivos muito ponderáveis e justificados.

Referentemente, ainda, á definitiva fixação da posição funcionais de cada servidor, indispensável á imediata movimentação de seus quadros, cumpre não tardarem as medidas necessárias.

E, por isso, os deputados abaixo assinados requerem que, ouvida a Casa, se digne V. Excia. de oficiar ao Poder Executivo solicitando-lhe colher, junto á Secretaria da Fazenda e ao Departamento do Serviço Publico, informações necessárias, remetendo-as á Assembléia Legislativa, sôbre os motivos pelos quais até o presente momento não foi integralmente executada a lei n.º 827, de 27 de dezembro de 1949".

O seguinte orador, sr. Fernando Ferrari, após considerações requereu informações á Comissão Estadual de Preços, por intermédio do Executivo, sôbre o motivo porque os cinemas no Estado, não concedem o abatimento de cinquenta por cento nos ingressos adquiridos por estudantes como manda dispositivo da lei federal extensivo a todo o país.

Antes de se retirar da tribuna, o sr. Ferrari formulou ainda um apelo á Comissão de Finanças para que dê rápido andamento ao processo sobre o pedido de intervenção do Estado no municipio de São Gabriel e que transmita no momento por aquele órgão.

Por ultimo, o sr. Germano Sperb encaminhou um projeto de lei, isentando do pagamento do imposto de transmissão "inter-vivos" a Cruz Vermelha Brasileira de São Leopoldo.

O'RDEM DO DIA

Na ôrdem do dia, foi aprovado, inicialmente, o projeto de lei, em terceira discussão, que autoriza a abertura de crédito especial e redução de verbas na Secretaria da Fazenda no valor de 1 milhão e 250 mil cruzeiros. Em seguida foi aprovada a redação final do mesmo projeto. Tambem em terceira discussão, foi aprovado o projeto de lei que abre crédito especial de 120 mil cruzeiros na Secretaria da Assembléia.

Por ultimo foram aprovados os seguintes requerimentos: apelando ao Ministro da Viação e Obras Publicas para que sejam criadas agências postais em Selbach, município de Carasinho; solicitando providências do Executivo junto ao DAER para que mande lastrear o trecho de 16 quilômetros, da estrada que liga Seival á Ulha Negra no municipio de Bagé; solicitando informações ao Executivo sôbre o Plano de Eletrificação do Estado. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi levantada às 15,35 horas.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALA'CIO

Despacharam, ontem, com o Governador do Estado os Srs. Balbino Mascarenhas e Nestor Azambuja Guimarães respectivamente, Secretário da Agricultura e Presidente do Instituto de Previdência do Estado. O Governador do Estado recebeu, em audiência, as seguintes pessoas: Cmte. Gustavo Kraemer — Dr. Grant Mariano de Souza — Dr. Solon Silva — Comissão da Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, constituida dos srs. dr. Ivo Correia Mayer, Albano Wolkmer, Manglio Agrifóglio e Lourenço Picardo — Dr. Helio Cariomagno, Sub-Chefe de Policia — Comissão da Beneficencia Portugueza, constituida dos srs. José Teixeira Rodrigues, dr. Heitor Pires e dr. Carlos Pacheco — Deputado Guilherme Hildebrand — Desembargador Nésio de Almeida. Na Secretaria do Governo foram recebidas as seguintes pessoas: Constancia Gonçalves — Sebastião Rezende — Carlos Freitas — Nelcindo Pinto — Walter M. da Silva — Ormar Emilio da Rosa — João Gregório do Nascimento — Marilia Manzoli — Hilda Reck — Waldir Jobim de Freitas — Ilo Moraes — Pedro Lowenberg — Fred H. Dillenback.

SOCIEDADE DE HIGIENE

Terá lugar, hoje, em sua sede Social, sita á rua Riachuelo n.º 1071, ás 20,30 horas, sem espera, uma sessão extraordinária da Sociedade de Higiene com a seguinte ordem do dia: Discussão e aprovação final das Sugestões da Sociedade de Higiene referentes á Saude Publica, a serem encaminhadas aos candidatos á Governança do Estado, como uma contribuição as suas plataformas. Insistimos pelo comparecimento do maior numero de associados trazendo novas sugestões e criticas construtivas.

QUERENCIA

Deverá reaparecer brevemente, em nova fase, o vitorioso periódico "QUERENCIA", já consagrado pelo publico e pela critica como "a mais gaucha das revistas gauchas". Trata-se, efetivamente, de uma publicação especializada em assuntos riograndenses, que vem se dedicando á louvável tarefa de divulgar o folclore, as tradições e as coisas tipicas do extremo-sul brasileiro.

Dirigida pelos escritores Antônio Carlos Machado e Gevaldino Ferreira, "QUERENCIA" já conquistou, em definitivo, a simpatia e o aprêço dos leitores conterrâneos, motivo pelo qual o seu reaparecimento está sendo aguardado com vivo interêsse. A próxima edição desse apreciado bi-mensário trará abundante matéria redacional, interessantes ilustrações originais e numerosos trabalhos de prestigiosos intelectuais do nosso Estado, como Manoelito de Ornellas, Vitor Russomano, Darci Azambuja, J.O. Nogueira Leiria, Antônio Carlos Machado, Gevaldino Ferreira, Vargas Neto, Augusto Meyer e Juca Ruivo.

LOTERIA DO ESTADO

teria do Estado, foram efetuados os seguintes pagamentos: — 5/10 do bilhete n.º 11886, premiado com Cr$ ... 500.000,00 na extração de 4 do corrente, ao Banco Agricula Mercantil, por conta do sr. Osvaldo Ritter, residente em Ibirubá, municipio de Cruz Alta. — Bilhete inteiro n.º 3201, premiado com Cr$ 500.000,00 na extração de 18 do corrente, ao Banco Pôr to Alegrense.

CONCORRENCIA PUBLICA

Em aviso publicado no "Diário Oficial" de hoje, a Secretaria da Agricultura informa que o prazo para entrega de propostas da concorrência para compra de uma moto-niveladora e de um trator com lamina Traibulder, terminará na próxima quinta-feira, 27 do corrente, e não no dia 23, como fôra anunciado.

CONSELHO MUNICIPAL DE CONTRIBUINTES

Reunir-se-á, amanhã, 4.ª feira, dia 26, ás 15 horas, em sua séde, no 7.º andar do edificio novo da Prefeitura, o Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do Dr. Cesar Pestana. De conformidade com a pauta da sessão, será julgado o processo C.M.C. n.º 53 — Protocolo Geral n.º 19.684-50, no qual o contribuinte Henrique Canter, recorre do despacho do sr. Prefeito que fixou em Cr$ 350,00, em virtude de parecer da C.A.A., o valor locativo mensal do chalé de sua propriedade, sito á rua Intendente Alfredo Azevedo n.º 1313. Em virtude de dispositivo constante do Regimento Interno do Conselho, é facultado ás partes interessadas, ou seus representantes credenciados, defenderem, oralmente, durante quinze (15) minutos, seus direitos.

500 mil cruzeiros
LOTERIA DO ESTADO
HOJE

OCORRENCIAS POLICIAIS

Larápio ao tentar fugir, caiu de uma janela de seis metros

AMEAÇOU A VITIMA COM REVOLVER — AO TENTAR FUGIR, CAIU DA JANELA E FERIU-SE GRAVEMENTE — TINHA UM COMPANHEIRO QUE FUGIU — PRESO EM FLAGRANTE DE HOMICIDIO — INCENDIO DE PNEUS — AGREDIDO, FOI INTERNADO EM ESTADO GRAVE — OUTRAS OCORRENCIAS

O domingo, na vida policial, é sempre bem agitado. É o dia em que, no livro de plantão, aparece mais repleto de casos, uns banais, outros poucos conhecidos, porém a técnica policial e o esfôrço dêsses homens de bôa vontade, dominam, procurando dar à cidade a tranqüilidade que ela necessita, para um repouso justo, de quem trabalha e produz. Dentre os casos que nos foram relatados temos o seguinte: o sr. Nelson Oscar Klein, residente à rua Couto de Magalhães, 729, havia saido de casa, para passar a tarde com seus familiares. Ao regressar à sua residência, cêrca de 22,00, notou uns lampejos dentro da mesma, no andar superior. Ao entrar, encontrou-se frente à frente, com um larápio, que mais tarde soube tratar-se de Benedito de Tal, que, armado com um revólver, o ameaçou. Num feliz gesto repentino, o sr. Klein puxou a porta de comunicação, deixando o "gato" encerrado na sala de jantar, enquanto procurava socôrro. O larápio, vendo-se preso, procurou fugir do local, saltando de uma janela, de seis metros de altura, porém com a queda de tal altura, ficou inconsciente, sendo encontrado pelo sr. Klein, que já tinha pedido auxilio a vizinhança. Em poder de Benedito, foi encontrado, uma máquina fotográfica, um estôjo de prata, e outros objetos também de prata. Ao seu lado foi encontrado o revólver com que ameaçara o sr. Klein, sendo êste de calibre 22, e ainda um projétil dentro do bolso. O individuo foi removido para o Hospital de Pronto Socôrro, onde se encontra em estado desesperador. Os vizinhos que compareceram ao local, afirmam que na ocasião do acidente, um comparsa de Benedito fugira pela porta da frente, escapando. Presume-se que os dois larápios tenham entrado por uma janela, onde se encontrou uma vidraça partida. A policia fêz a apreensão dos objetos furtados, e enviou o caso a DEAP., para os devidos esclarecimentos.

PRESO EM FLAGRANTE DE HOMICIDIO

Soubemos pelo plantão da RCP., que foi apresentado ao mesmo o individuo Homero Porto da Silva, residente a rua Tamandaré, 133, em Canôas, que fôra preso em flagrante delito de homicidio praticado na pessôa de Hortência Silva da Silva, momentos antes, e que, ao ser preso, fugiu, perseguido pelo clamor público. O individuo afinal foi preso, nas imediações da Praça Garibaldi. Após ser autuado, Homero foi encaminhado a Casa de Correção. Nas imediações do local em que foi preso o individuo, foi encontrado um punhal, que se presume tenha sido a arma por êle utilizada. Verificou-se que a camisa branca de algodão usada por Homero, estava manchada de sangue. O caso ficou a cargo do inspetor chefe Bocorny, que está empenhado em esclarecer os menores detalhes.

OBJETOS ACHADOS NUMA MALOCA

O plantão da RCP., foi informado de que, em uma maloca situada no campo do Pombal F. C., se encontravam dois pneus de automóvel, de marca Pirelli. Confirmando a informação, o inspetor Milanez, procurou saber o proprietário, sendo informado pelo morador da maloca que ignora a propriedade dos mesmos, e estranha o depósito nos fundos de sua maloca. A ocorrência foi registrada e lavrada a apreensão dos pneus.

OS PNEUS PEGARAM FOGO

As 10,00 do dia de ontem, fomos informados de que ocorria um incêndio num terreno baldio. Procurando saber o que queimava, nos transportamos ao local, onde constatamos que no terreno pegado ao prédio, 751, da av. Farrados, alguns pneumáticos depositados naquele local pela Vulcanizadora Petrópolis, que funciona no prédio mencionado, ardiam em grossas labaredas. As chamas foram extintas por uma composição do Corpo de Bombeiros, que prontamente acorreu ao local. Apesar disto, diversos pneus ficaram inutilizados, ficando os restantes, interditados por elementos da guarda civil. Embora procurado, não foi encontrado o proprietário da vulcanizadora, razão porque ignoramos se aquêles pneus estavam ou não segurados, cumprindo esclarecer que todos os referidos pneus eram usados. Os interessados, foram intimados a comparecer a DEAP., para esclarecimentos necessários.

FURTARAM TRÊS RADIOS

Ontem, fomos informados pelo gerente da Casa Vitor S/A., que aquela firma tinha sido visitada pelos larápios. Compareceu ao local um funcionário da RCP., que constatou que os meliantes haviam entrado pela janela dos fundos, depois de arrombá-la. Do interior do prédio furtaram o seguinte: um rádio de pilha, e dois aparelhos rádio-receptores grandes. O furto foi calculados em .... Cr$ 4.000,00. A policia tomou as providências necessárias.

FURTO DE AUTOMOVEL

O plantão da RCP. foi informado, pelo dr. Luiz Escobar, morador à rua Mariante, 200, que lhe haviam roubado o seu carro, que é de marca Citroen, placa 3.55.36. O dr. Luiz, havia passado a noite de serviço na Beneficência Portuguêsa, e ao sair não mais encontrou o seu veiculo. O caso foi encaminhado a DEAP. para as necessárias providências.

FOI ESPANCADO E ROUBADO

O sr. Abilio Depper queixou-se a policia de que, ao se retirar de uma festa, na noite de domingo, na av. Brasil, fôra agredido, por cinco individuos, que além de bordoadas, lhe roubaram um relógio de pulso, avaliado em Cr$ 1.600,00. O caso foi encaminhado à 4ª delegacia de policia para providências imediatas.

(Continua na 6.ª página)

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 25—7—1950 — N.º 1.051

DIA DO COLONO

Comemoramos, hoje, com especiais solenidades, o Dia do Colono.

É, sem dúvida, um preito de alta justiça que se tributara aos denodados desbravadores da nossa terra.

Deixando seus familiares em pátrias distantes, para cá vieram trazendo as mais nobres aspirações e o desêjo mais sincero de trabalhar pelo progresso da terra que os recebera generosamente.

Graças à sua operosidade, rasgavam-se estradas, cresciam cidades, o solo se abria na exuberância de suas seáras, a nossa economia ganhava nova estruturação.

Qualquer que fôsse sua origem étnica, o colono se integrava, perfeitamente, na sua nova pátria, não lhe sonegando jamais o seu esfôrço, o seu trabalho e o seu sangue. Seus filhos já eram filhos da nova terra, e se formavam, espiritualmente, dentro dos mesmos princípios, sob o império das mesmas leis, à sombra da mesma bandeira, cultuando a mesma fé e a mesma tradição de sacrifícios e de lutas.

Do inevitável caldeamento destas gerações, surgiu um novo Brasil.

É êste Brasil, em cuja alma vibram os mesmos anseios de melhores dias que animavam os seus colonizadores, que as comemorações dêste 25 de julho de 1950 vão encontrar se preparando para os próximos comícios eleitorais.

Que esta data lembre àqueles que se dispõem a colherem os sufrágios populares que, amanhã, serão os governantes e os legisladores da nação, a conveniência de meditarem os problemas sociais diretamente relacionados com o trabalhador dos campos.

Pois, urge que os benefícios, assegurados pela nossa legislação social aos operários dos centros industriais, se estendam também aos trabalhadores do campo, para que o fascínio de uma vida mais fácil e mais segura lhes não perturbe o sossêgo para o trabalho e não os arraste aos grandes centros urbanos. Êsse desequilíbrio no amparo legal produz duas situações de reflexos imediatos no panorama econômico do país. De um lado, aumenta o número dos que procuram as cidades em busca de trabalho, sem o encontrarem. De outro, decresce a produção pelo abandono do campo. Enquanto os problemas sociais se agravam com o aumento dos desempregados, a vida torna-se mais cara pela sensível diminuição de nossa capacidade produtiva. Estamos diante de dois fatos ligados intimamente pela sua origem comum, cuja solução se reclama para o bem do Brasil.

Êste assunto, assim o esperam os brasileiros, haverá de merecer dos futuros eleitos um cuidado especial, pois só o retorno e a fixação do homem ao campo será capaz de desenvolver a nossa produção, proporcionando melhor padrão de vida e mais segurança para a situação financeira do Estado e da República.

Se as comemorações de hoje inspirarem os nossos homens públicos, a fim de que busquem a solução para êste problema, prestada estará à êsses bravos obreiros de nossa grandeza a melhor manifestação de justiça, pois ficará resguardado o grande amor à terra, que os fez transformá-la no relicário de seus sonhos e no berço de suas esperanças!

Que sôbre os nossos colonos se esparjam as bênçãos de Deus, para a sua felicidade e para a grandeza do Brasil!

Dia do Colono - data de confraternização

Por HENRIQUE OSCAR WIEDERSPAHN

(Do Instituto Histórico e Geográfico do Rio G. do Sul)
(Especial para "JORNAL DO DIA")

Há 126 anos passados, em 25 de junho de 1824, provinda de uma Európa empobrecida e talada pelas Guerras Napoleónicas, desembarcava no passo do Rio dos Sinos, na então Real Feitoria do Linho Canhamo, no atual Municipio de São Leopoldo, a primeira leva de colonos não-ibéricos, chegados ao Rio Grande do Sul. Tratava-se de 43 imigrantes alemães, 8 familias e 4 solteiros, ao quais se agregara em 6 de novembro do mesmo ano nova leva, composta de 81 pessoas, 15 familias e 15 homens solteiros. Entre os primeiros encontramos os troncos dos Timm, Jaeger e Meyer e entre os segundos os dos Mentz, Weimann, Petersen e Fischer, familias suiriograndenses integradas há mais de um seculo na comunidade nacional brasileira.

Também data de pouco depois a chegada a São Leopoldo do Johann Beck com esposa e filhos, tronco paterno dos di Primio Beck, conhecida familia de desportistas, fazendeiros e industriais em Pôrto Alegre e Cruz Alta, cuja estirpe integra descendências de primeiros povoadores luso-flamengos de São Vicente e São Paulo de antes de 1544 e de Viamão de pouco depois de 1740, de casais açorianos de 1752, de colonos alemães de 1825, de pernambucanos de 1842 e de italianos de 1868!

A passagem desta data, outrora, feriado estadual no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, o DIA DO COLONO, deve ser festejado por todos nós que amamos sinceramente o nosso Brasil e que desejamos sua unidade e grandeza à de uma data de confraternização, extirpados os derradeiros vestigios deixados por aquêles que, não muitos anos atrás, arrastados pela psicóse de guerra, semearam desconfianças, discórdias e ódios entre brasileiros, dividindo-os impensadamente e como nos tempos inquisitoriais, segundo a origem racial e étnica, em brasileiros com todos os direitos politicos, sociais e religiosos e em brasileiros sem outros direitos que o de trabalhar de sól a sól, pagar impostos e votar nos candidatos dos respectivos chefões de interior! Ante as paixões desencadeadas, então, também entre nós pela propaganda das grandes potências imperialistas em luta nas duas Guerras Mundiais passadas, aquelas desconfianças e suas consequências eram explicáveis, mas agora sua persistência não mais se justifica. Devem mesmo ser condenadas como prejudiciais à estrutura moral e material brasileira, em fase deste grande choque que se esboça entre o Espiritualismo cristão e o Materialismo pan-marxista!

A persistência de tais desconfianças e malquerencias atenta contra o espirito cristão da fraternidade universal. Atesta um reacionarismo contrário ao idealismo universalista que vem surgindo neste após-guerra inquisito e revolucionário e cujas primeiras manifestações apresentamos nós próprios no Novo Mundo com o nosso pan-americanismo, enlaçando todos os organismos estatais e todas as nacionalidades das três Américas, seguidas da ainda titubear Organização das Nações Unidas (O. N. U.) com estréia na Palestina e agora na Coréia, das nações euro-americanas do Pacto do Atlantico Norte, dos ensaios de uma Confederação Européia com suas reuniões acadêmicas no antigo palácio do Kaiser Guilherme II, em Strasburgo e com o seu Plano Schumann-Monnet, etc.!...

Além disso, temos todos nós, principalmente no Brasil Meridional, em nossas veias e em dosagem variada, algo do mesmo sangue e do mesmo atavismo de usos e costumes trazidos ao convivio suiriograndense por aquêles mesmos colonos alemães em 25 de julho de 1824 e nas suas levas subsequentes. O renascimento do gosto da genealogia vem atestando a existência, entre os ancestrais de muitas das familias brasileiras do Rio Grande do Sul, de numerosos nomes de inegavel origem teuta quer da Alemanha propriamente dita, quer da Austria, da Suiça, do Tirol, da França Ocidental, do Luxemburgo, da Bélgica, da Holanda, da Dinamarca, da Polônia, dos Países Bálticos, da Hungria, da Yuguslavia, da Rumania, da Russia Meridional, etc. Muito patronimio tipicamente português encobre ancestrais germanicos em geral e teutos em particular, como outros tantos patronimicos alemães encobrem genealogias maternas das mais puras e tradicionais linhagens portuguesas de primeiros povoadores e conquistadores do Brasil Colonial do século 16!

Assim, através da genealogia compreendemos melhor o fenómeno constitutivo das grandes comunidades nacionais surgidas através do parentesco consanguineos, mais ou menos intensos, de todos os seus elementos constitutivos! No Brasil Setentrional encontramos como exemplo o tronco consanguineo básico dos Cavalcanti de Albuquerque desde 1537 e no Brasil Meridional o dos Lemes desde 1544 como estrutura da própria nacionalidade brasileira.

O povo brasileiro, cujos élos afetivos se traduzem de Norte a Sul pela consanguinidade resultante do entrosamento destas duas linhagens tradicionais de quase todas as demais, umas mais antigas e outras mais recentes, completado pelos élos espirituais de uma linguajar comum de filiação portuguêsa e pela preponderancia quase absoluta do Cristianismo Católico-Romano, não constitue e nunca constituirá unidade racial e étnica do Ordem de Cristo, também não constituia unidade racial e étnica e muito menos os amerindios povoadores das terras recem-descobertas. Nem existia o nacionalismo exclusivista que somente iria nascer do liberalismo anti-monárquico da Revolução Francesa de 1879, porque até então eram os direitos monárquicos os unicos delimitadores de soberania nacional. Até então só se exigia aos membros da grande e da pequena nobreza fidelidade ao trôno ao qual serviam e não nacionalidade de origem ou de lugar de nascimento. Para a totalidade da nobreza a grande pátria comum era a Europa, sem restrições aos dos demais continentes desde que tambem fossem cristãos de origem, bastando solicitar a devida licença para deixar o serviço de um rei, para passar publicamente ao de outro rei!

Com a sua consanguinidade de familias era a nobreza o grande élo mantedor da unidade espiritual da Europa apezar das suas lutas dinasticas. Foi esta mesma nobreza transplantada ao Brasil Colonial desde a sua conquista e povoamento com as Capitanias hereditárias que soube manter a nossa unidade territorial, auxiliada na Amazônia pelos obstáculos fronteiriços dos Andes e da Hiléa e no Sul pelas lutas armadas frente ás pretensões do Vice-Reinado do Prata e da Gobernación do Paraguai. Descendia aquela nobreza européia, da mesma forma que a portuguesa, das elites dos diversos povos do grande grupo étnico germanico, que após a derrota do Império Universalista Romano haviam sido empurrados pelos Hunos asiáticos para Oeste, estabelecendo-se nas antigas provincias romanas e absorvendo por consórcio os raros representantes da nobreza senatorial e cavalheiresca imperial romana ainda subsistente.

A nobreza portuguêsa descendia dos germanicos Suevos, aparentados dos germanicos Suábios do atual Wuertemberg alemão, que se haviam então estabelecido na região em tôrno de Braga e Pôrto. Seu reino português foi depois absolvido pelos germanicos Visigodos, cujo reino ibérico foi destruido em 711 pelas grandes invasões dos infiéis árabes e mouros. Reconquista, nascida nos Pirineus, do idealismo cavalheiresco, retemperado pelo espirito cristão das Cruzadas, levou ás terras hispanicas e portuguesas novo sangue visigodo do Sul da França, arrescido de outrotanto germanico dos Burgúndios, dos Francos e dos Flamengos e, mais tarde, também dos Anglo Normandos de ambas as margens da Mancha. Com êstes nobres portugueses veio para o Brasil muito sangue germanico mesclado a elementos portugueses celtiberos primitivos e a fidalgos castelhanos esparsos, italianos, flamengos e alemães, como os Toledo Piza, os Bueno, os Cavalcanti, os Leme e os Lins. Todos eram bons e fiéis portugueses!

Novo influxo de sangue germanico recebeu o Brasil com 1888 povoaram o Maranhão, cobriram individualmente todos os núcleos do litoral brasileiro e por fim, novamente com seus casais, povoaram Santa Catarina e o Rio Grande do Sul a partir de 1749. Este elemento açoriano, verdadeira argamassa humana da unidade linguistica brasileira, aproximando usos e costume do Maranhão a muito do Rio Grande do Sul, trazia em suas veias a consanguinidade das familias povoadoras das ilhas dos Açores, entre as quais os nobiliários e genealogias atestam suas filiações aos germanicos flamengos e alemães povoadores de Fayal e São Jorge. Isto explica a existência de tipos aloirados entre sul-riograndenses de exclusiva origem açoriana, alguns lembrando figuras que encontramos em São Leopoldo e nos antigos núcleos coloniais de origem teuta.

Também a imigração italiana, iniciada no Rio Grande do Sul Sul entre 1863 e 1875, e que tem aqui em Caxias sua demonstração máxima de pujança, não deixou de nos trazer sangue germanico, pois provinha preponderantemente do Nórte da Itália, da Lombardia, Veneto e Tirôl do Sul, cúja população italiana descende também dos antigos dominadores daquelas regiões, os germanicos Ostrogodos e Langobardos e de colonizadores teutos da Baviera e da Austria. Sòmente depois de 1866 o Veneta foi entregue pela Austria ao novo reino unificado da Itália, em consequência da vitória decisiva prussiana sôbre os austriacos na batalha de Koeniggraetz ou Sadowa, em 3 de julho de 1866. Daí o elemento louro comum entre os brasileiros descendentes dos colonos italianos de Caxias, da nossa região Vinicola e mesmo na Serra.

Somos pois, como brasileiros, irmãos bem mais aparentados do que pensávamos!

IJUI

Será festivamente comemorado o «Dia do Colono»

IJUI, 16 (J. D.) — Será festivamente comemorado o "Dia do Colôno", no dia 25 do vigente, nesta cidade e no interior da comuna. Nesta cidade os festejos obedecerão ao seguinte programa: As 6 horas — Alvorada; 9,30 horas, Missa na Igreja Católica e culto nos demais templos citadinos; 10,30 horas — Inauguração de uma placa no monumento comemorativo, devendo falar na ocasião o deputado Ulrich Löw; 11,30 horas — Inauguração de uma placa na Rua 25 de julho, devendo discursar o sr. Alberto Hoffmann; 12 horas — Churrasco de confraternização; 14,30 horas — Tarde Esportiva, no Estadio 19 de Outubro. A Banda Carlos Gomes abrilhantará os festejos.

SR. WALTER CHISTMANN — Por motivo de sua transferência para a capital do Estado, o sr. Walter Christmann, viajante-comercial, foi alvo de duas expressivas homenagens nesta cidade. A primeira, realizada sexta-feira à noite, no Tenis Clube, oferecida pela Comissão de Construção da Nova Sede do Clube Comercial, órgão êste que tem à frente o industrialista Leopoldo Hepp. Em nome dos homenageantes discursaram o jornalista Antonio Bresolin e o sr. Alberto Hoffmann. Agradecendo falou o homenageado. E a segunda homenagem, realizada ontem, às 12 horas, na Churrascaria "2 Pinguins", oferecida pelos viajantes residentes nesta cidade. Vários oradores falaram no ato, agradecendo, por fim, o homenageado. O sr. Cristmann, que em breve fixará residência em Pôrto Alegre, é pessoa muito relacionada e benquista nesta cidade.

SR. WALTER CHRISTMANN — escritor patrício Moacir Santana realizou ontem, com início às 20 horas, no Clube Ijuí, uma notável conferência, abordando a vida e obra do autor de "Os sertões" — Euclydes da Cunha. Fez a apresentação do conferencista o Cap. Rubens Fleury Varela, membro do Grêmio Ijuiense de Letras. Hoje, às 12 horas, o escritor Moacir Santana e sua exma. esposa, foi homenageado com um lauto almoço oferecido pelo prof. C. Kohler, Diretor do Ginásio Duque de Caxias, oferecido no salão de honra do mesmo estabelecimento. Compareceram ao almoço, a convite, também, o advogado Joaquim Mendes, presidente do Grêmio Ijuiense de Letras, prof. Francisco Saltes Guimarães, Orientador de Ensino, jornalista Antonio Bresolin e várias outras figuras de destaque.

ANIVERSARIOS — Festejaram seus aniversários aqui os seguintes: Terça-feira última, o sr. Julio Cezar Ilgenfritz, presidente de honra do Diretorio Municipal do PSD; ante ontem o sr. Paulo Duwel, Tesoureiro do Diretório Municipal do P. S. D.; e, hoje o 1.º Tte. Osvaldo do Carmo Vargas, oficial do 7.º G. A. Cav. 88, aqui aquartelado, e filho do Cel. João Vargas de Souza, presidente da Câmara de Vereadores de Caçapava do Sul. (Do correspondente Antônio Bresolin).

A crônica da Capital

Por FÚLVIO DE BASTOS

Realizou-se sábado último a solenidade de lançamento da pedra fundamental do Preventório Escola "Ana Jobim", nesta capital, destinado a abrigar, futuramente, filhos de pais tuberculosos. Foi idealizadora de tão altruístico e patriótico empreendimento a exma. sra. dna. Ana Jobim, espôsa do governador Walter Jobim. A Primeira Dama do Estado contou, para a concretização da filantrópica campanha, com o apôio de todo o Rio Grande do Sul, que num comovente movimento de solidariedade humana, contribuiu com apreciável soma de donativos. Aliás, referindo-se à cooperação do povo gaúcho, dna. Ana Jobim falando ao "Jornal do Dia", com a franqueza e a sinceridade que lhe são peculiares, afirmou: "Nem de joelhos poderei agradecer aos riograndenses."! Melhor iniciativa não poderia ter tomado a Primeira Dama do Estado, do que esta que tomou: a instalação, em P. Alegre, de um Preventório para filhos de tuberculosos. Salvar a infância das garras da terrível "peste branca" eis uma das medidas que se impõe, na batalha contra a tuberculose. Eis porque o futuro há de agigantar ainda mais a campanha em tão bôa hora encetada por dna. Ana N. Jobim.

* * *

Não resta dúvida que alguma cousa anda mal, com certos telegramas e fonogramas remetidos para esta capital. Digo isto, porque me dei ao trabalho de contar o número de despachos retidos nas respectivas agências, de acôrdo com a publicação que quase diàriamente aparece nas páginas da imprensa local. Quase 200 despachos encalhados, de acôrdo com o jornal de sexta-feira última. Algo, pois, não funciona bem nesta engrenagem. Entretanto, não vou ao ponto de acusar como responsável dessa situação os funcionários encarregados pela entrega, em nossa cidade, dos telegramas e fonogramas que aqui chegam. Êsses, cumprem com suas obrigações. O que se torna necessário é que os remetentes do interior não esqueçam que P. Alegre é uma "cidade grande", com centenas de ruas e avenidas, e com milhares de casas..., e que sòmente pelo nome é impossivel ao estafêta, localizar alguém, dentro da metrópole. No jornal que li, por exemplo, há um telegrama assim endereçado: A. Egisto Zani, Lima e Silva, sem número; e outro: Lila Bola de Fôgo, 1302; e outro ainda: Santa G. S. Teatro de Emergência.

Ora, assim não é possivel, e dentro de pouco tempo, não haverá mais espaço nos jornais, para a publicação da clássica coluna "Telegramas e Fonogramas Retidos".

* * *

Em geral, êstes boatos de exoneração de chefes de repartições ou de secções, não passam, sempre, de simples boatos. Assim, que ao rumor de que o sr. Venâncio Aires de Mesquita, delegado do IAPC, nesta capital, seria exonerado de suas funções, houve quem não desse a mínima atenção. Entretanto, por mais incrível que pareça, o sr. Venâncio Aires de Mesquita foi exonerado. Alguém, estranhando a impetuosidade dos "homens do Rio", ou no caso, do "homem do Rio, o sr. Remy Archer, presidente do IAPC, disse, gracejando, que êle, ao demitir, sem mais conversa, o sr. Venâncio Aires de Mesquita, estava acometido da mesma dôr de cabeça e indisposição que acometeu milhares de pessoas, dia 16 do corrente, à tarde, no colosso do Maracanã...

PROGRAMA NO INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO NORTE-AMERICANO

Realizar-se-á dia 27 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, na sede social do Instituto Cultural, uma exibição de "Filmes-trip", com comentários em inglês. Os presentes, como é costume, poderão fazer perguntas. Dia 29 do corente, sábado, às 16,30 horas "Songfest". Reunir-se-ão no salão de festas do Instituto as pessoas interessadas no folclore brasileiro e norte-americano. O programa será orientado pela prof. Gloria Wasielewski.



ALUMINIO ECONOMICO
SÃO LEOPOLDO
MANUFACTORA DE ALUMÍNIO
SÃO LEOPOLDO
RIO GRANDE DO SUL
CARLOS AUG. MEIER

Machado & Santos Ltda.
Fábrica de Calçados marca "Roxy" e "Volusia"
Rua Barão do Rio Branco — Novo Hamburgo — Rio Grande do Sul

"SUPER PODEROSO" SP e UW

Resistência insuperavel

Único com ponta e aiveca polidos

O ARADO PREFERIDO

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA

IMPORTADORA, COMERCIAL E TÉCNICA

PELOTAS PÔRTO ALEGRE RIO GRANDE

Sociedade Comercial e MECANIZADORA Ltda. CACHOEIRA DO SUL

Notas de Arte

A fina flor da música germânica, hoje á noite,

numa edição especial de «Vozes da Alemanha»

Associando-se às inúmeras realizações que serão levadas a efeito, pelo transcurso do Dia do Colono, na data de hoje, o programa "Vozes da Alemanha", que se irradia na Rádio Difusora P. Alegrense, oferecerá, hoje à noite, às 9,30 horas, uma audição especial comemorativa à data. Nêsse programa de comemoração ao 126º aniversário da imigração alemã, aquela audição organizou um programa seleto, no qual figuram as seguintes páginas de alta categoria: I — Beethoven, "5ª Sinfonia"; Wagner, "Tannhaeuser — Entrada dos convivas na Warthurg"; Weber — "O Franco Atirador" (Grande fantasia); Mozart — "A Flauta Mágica" (Seleção); Lehar — "A Viúva Alegre" (Potpourri). II — Suppé — Poeta e Camponês" (Abertura); Bach — "A Paixão de S. João" (Coral); Millocker — "O Estudante Mendigo" (Seleção); Liszt — "Variações sinfônicas"; Beethoven — IX Sinfonia (Conclusão). Essa edição especial do programa "Vozes da Alemanha" será irradiada sob o exclusivo patrocínio da Casa Tschiedel, gesto sem dúvida simpático da conhecida casa de moda, que, longe de lhe atribuir qualquer gesto publicitário, associou-se, de maneira elegante, a data que hoje se celebra, oferecendo aos rádio-escutas do Rio Grande um programa de excepcional valor artístico e cultural.

HOJE, 3º CONCÊRTO DE GIANNELLA

Hoje, à noite, no Teatro São Pedro, às 21 horas, a prodigiosa regente-mirim Giannella de Marco regerá seu 3º concêrto entre nós, estando as localidades para a audição de hoje completamente esgotadas. Amanhã, Giannella regerá um concêrto especial na Escola Preparatória de Pôrto Alegre. Além disso, é quase certo que dará mais um concêrto no próximo domingo, em matinée.



Giannella de Marco quando era recebida pelo sr. Presidente da República

FESTIVAL BACH

Constitui fato inédito nos meios artisticos de nossa metropole, tanto interêsse pelos concêrtos sinfônicos, como se tem verificado durante êste mês, em que já se realisaram mais de dez seratas e agora, dentro de breves dias, estando marcado para 28 do corrente, no Teatro São Pedro, iremos assistir ao 5º concêrto da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, em comemoração ao segundo centenário da morte de J. S. Bach. A regência estará confiada ao festejado e aplaudido Maestro Pablo Komlos, que se encontra radicado nesta capital, imprimindo grande desenvolvimento nos meios artisticos metropolitano, sempre com entusiasmo e dinamismo. O próximo concêrto sinfônico será inteiramente dedicado a Bach e constará do 2º concêrto nº 23 para três pianos, que irá constituir o ponto máximo de atração, tendo como solistas as srtas. Charlotte Dennim e Riva Milmann e o próprio Maestro Komlos. Se aos concêrtos anteriores sempre tem afluido numeroso público, superlotando o Teatro São Pedro, é de se esprar interêsse invulgar para a próxima serata, visto o grande número de solistas que irão participar do concêrto. Com o desenvolvimento artistico que se vem verificando nos últimos tempos em nossa capital, observa-se sempre maior interêsse pelos grandes conjuntos orquestrais, que reúnem um público de grau artistico bem elevado e que demonstra o progresso cultural de nossa platéia. A Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, que se apresenta com 80 professôres, é digna de ser apreciada pelos amantes da bôa música, pois sob a direção do Maestro Pablo Komlos é o maior conjunto orquestral de nossa capital. As localidades que ainda restam para serem cedidas ao público, se encontram à venda na bilheteria anexa à casa Xangri-la.

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Mercado de ladrões, com Richard Conte.

MARABA' — Vesperal e noite — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello.

CENTRAL — Vesperal e noite — Na corte do rei Artur, com Bing Crosby.

BALTIMORE — Somente à noite — Frente a frente com os assassinos, com Bud Abott e Lou Costello.

ROXY — Vesperal e noite — Belinda, com Jane Wyman.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — A filha de Satanaz, com Bette Davis.

REX — Vesperal e noite — Complot para assassinar Roosevelt.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Eram cinco irmãos, com Anne Baxter.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Mineiros contrabandistas e Vontade indomita, com Gary Cooper.

APOLO — Fechado.

AVENIDA — Sòmente à noite — Sou puro mexicano, com Pedro Vargas e O caminho da tentação, com Dick Powell.

CASTELO — Vesperal e noite — Herói ginasial — Senda dos covardes e Duelo romântico.

BRASIL — Sòmente à noite — Ninho de abutres, com Viveca Lindfords e Dinheiro sinistro, com Sidney Toler.

GARIBALDI — Não enviou programação.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — Cupido faz das suas e Piratas de Monterey.

RITZ — Sòmente à noite — De pecado em pecado, com Esther Fernandez e Remorso, com Eric Portman.

PETROPOLIS — Não enviou programação.

RIVAL — Sòmente à noite — O esconderijo e Estalagem maldita.

IPIRANGA — Sòmente à noite — Balaju, com Maria Antonieta Pons e O solar das almas perdidas, com Ray Milland.

COLOMBO — Sòmente à noite — Aconteceu na quinta avenida e Piratas de Monterey.

ORFEU — Sòmente à noite — Vingança de índio, com Rocki Lane — Escrava do ódio, com George Brent e Miragem, com Bing Crosby.

ELDORADO — Sòmente à noite — A vingança de índio, com Rocki Lane e Joana D'Arc, com Ingrid Bergman.

ROSARIO — Sòmente à noite — O pintor de almas e A cruz de um pecado, com Ann Sheridan.

AMERICA — Sòmente à noite — Vaqueiro de improviso, com Freddie Stewart e Engano fatal, com Adele Mara.

TALIA — Sòmente à noite — Viva o amor — O tragico fim do Torino e Procura-se uma esposa, com Kay Francis.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Desesperado e Dick Tracy contra o monstro, com Boris Karloff.

GLORIA — Não ha função.

TEATROS

RIO — Em duas sessões as 19,30 e 21,30 horas — A grande Companhia de Marionetes: «Picoli de Podrecca».

COLISEU — As 20,30 horas — Richardi e sua Cia. de Revistas Internacionais.

PAVILHAO RIBEIRO CANCELA — As 20,30 horas — Uma comédia em 3 atos e no final um grande «show» com Badico.

TEATRO DE EMERGENCIA — Não ha função.

ALFAIATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658 Fône 2.4425

IMPUREZAS DO SANGUE? ELIXIR DE NOGUEIRA AUX. TRAT. SÍFILIS

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um calice de Bitter Aguia, puro

AVEIA NED INTEGRAL

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Celia C. Alves, esposa do sr. Eugenio Alves; Professora Marieta Lobo; Antonieta Silva Rosario, esposa do sr. Pedro da Silva Rosario; Alzira Diehl Silva, esposa do sr. Horacio Silva; Vicentina Contino Weber, esposa do sr. Edmar Weber; Eloá Nunes Fontana, esposa do sr. Levino Fontana; Diva da Silva Schein, esposa do sr. Arnulfo Bruno Maria Schein.

SENHORITAS — Ida Gonçalves da Silva, filha da viuva Francisca Totta Gonçalves da Silva; Agley Guimarães de Souza, filha do sr. Ari Souza; Giaci Gentil, filha do sr. Antonio Gentil; Lili Souza Moura, filha do sr. José Cândido de Moura; Maria Machado, filha do sr. Juvenal Machado; Norma Vieira, afilhada do sr. Armando de Oliveira; Anita Pereira Lopes, filha do sr. Isidoro Pereira Lopes; Edi Bordini Dexheimer, filha do sr. Arnaldo Dexheimer.

SENHORES — Angelo Zancrim, dr. Ivo Saad, Ivo Vargas, Armando R. de Oliveira, Carlos Fernandes Pinto.

MENORES — Ariete, filha do sr. Mario Loureiro; Carlos, filho do sr. João Dias; Maria de Lourdes, filha do sr. Guilherme Alt; Maria Elisa, filha do sr. Sabino Silva; Antonio Francisco, filho do sr. Estanislau Barbosa.

SENHORITA MARIA TEREZA B. F. SPALDING — Completa hoje mais um aniversário natalicio a senhorita Maria Tereza Borges Fortes Spalding e também comemorará seu 14.o aniversário a senhorita Maria Helena Borges Fortes Spalding que, por esse motivo, receberão, à tarde de hoje, na residencia de seus pais, prof. Valter Spalding e dona Alda Borges Fortes Spalding, à avenida Cascata n.o 3696, suas amiguinhas e colegas.

SENHORITA IVETE K. DIRANI — Faz 17 anos hoje, a senhorita Ivete Kanan Dirani, filha do sr. José Dirani, do alto comercio de representações e destacado membro da colonia sirio-libanesa, e de sua exma. esposa, d. Sadice Kanan Dirani. Na residencia de seus pais, apartamento 52, do Edifício Rodrigues, a aniversariante oferecerá uma mesa de doces às amiguinhas e colegas que a forem cumprimentar.

SRA. ALBERTINA CAMPOS VELHO NUNES — Transcorre hoje o aniversário da exma. sra. d. Albertina Campos Velho Nunes, esposa do Capitão Saul Nunes. A aniversariante vai recepcionar aos seus parentes e amigas, em sua residencia à rua Fernando Machado, n.o 210.

MENINA SILVIA TOSCHI DE LIMA — Na data de hoje completa seus 6 anos de idade a menina Silvia Toschi de Lima, filha do sr. Olavo Lopes de Lima, funcionario do Departamento Autonomo de Estradas de Rodagem, e d. Carlinda Toschi de Lima.

★

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorita Eunice Thereszinha Aberno e o sr. Paulo Antonio Vitelo. — Senhorita Gladir Schmitt e o sr. Heitor Barcelos de Souza. — Senhorita Clara Leite e o sr. Siegfrid Buss (São Lourenço do Sul). — Senhorita Celi Barreto e o sr. Vitorio Antonio Albertoni (Triunfo). — Senhorita Cira Ferreira e o sr. Ciro Santos. — Senhorita Cecilia Maria Tubino e o sr. Durval Barnasque. — Senhorita Edith Albertin e o sr. Léo Maltez (Cafundó). — Senhorita Iolanda Meserburger Cló e o sr. Angelo Brambilla. — Senhorita Luisa Willerdino e o sr. Roberto Lanes. — Senhorita Aromy Weber e o sr. Boni Cordova (São Leopoldo).

★

LAR EM FESTAS

ROBERTO AUGUSTO — Encontra-se com o lar em festa o dr. Dolivar Varnier e sua exma. esposa, d. Berta Varnier, com o nascimento de seu primogenito Roberto Augusto, ocorrido dia 22, na Beneficencia Portuguesa.

★

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta Capital e no interior do Estado, os seguintes nascimentos: Marilia, filha do sr. Alceu Alves Borges e d. Alirio dos Reis Borges (Hosp. S. Francisco). — Flavio, filho do sr. Valter Torres e d. Lacinia Guerreiro Torres. — Mark, filho do sr. Ervino Breno Kuschick e d. Antonia Ramos Kuschick (São Leopoldo). — Ingrid, filho do sr. Giacomo C. Faria e d. Wiebke B. Farina (Caxias do Sul). — Vinicius, filho do Tenente Gilberto Cavalcanti Soares e d. Therezinha Wolf C. Soares (Hospital Militar). — Fernando, filho do sr. Claudio Rangel da Silveira e d. Sara Lang da Silveira (São Leopoldo). — Leni, filha do sr. Loris Lorenzini e d. Otia Giordani Lorenzini (Benef. Portuguesa). — Antonio Cesar, filho do sr. Nilo Benfica da Rocha e d. Alice Adomi da Rocha (Caxias do Sul). — Silvana, filha do sr. Breno Schneider e d. Gladis Schneider (Hospital S. José). — Maria Berenice, filha do sr. Rodemar Almeida e d. Maria Angelica R. Almeida. — Roberto Augusto, filho do dr. Dolivar Varnier e d. Berta Varnier (Benef. Portuguesa). — Renan, filho do sr. Jaime Farnion e d. Almira Iesa Farnion (Farroupilha). — Voltaire, filho do sr. Vantui Lima Moraes e d. Teresinha Lima Moraes (Cachoeira do Sul). — Caterina, filha do sr. Carlos Engel Neto e d. Hedy L. Engel (Novo Hamburgo). — Paulo Roberto, filho do sr. Salomão Manoel da Silva e d. Helia Gama da Silva (Hosp. São Francisco). — Renato, filho do sr. Edgar Gonçalves e Zilda S. Gonçalves. — Paulo Renato, filho do sr. Renato Breyer e d. Noemi de Moura Breyer (São Francisco de Paula). — Paulo Roberto, filho do sr. Helmuth Albarus e d. Gladis H. Albarus. — Maria da Graça, filha do sr. Erelio Martins dos Santos e d. Geni Campos dos Santos. — Ervin, filho do dr. Ervin Hirtz e d. Zuleima Terezinha Azevedo Hirtz (Benef. Portuguesa). — João Paulo, filho do sr. Paulo Gomes e d. Clemencia de Figueredo Gomes (Hosp. São Francisco).

★

BODAS DE PRATA

CASAL OSCAR PEREIRA-ADILIA M. PEREIRA — Transcorre hoje o 25.o aniversário de casamento do dr. Oscar Pereira e sua esposa d. Adilia M. Pereira. Em comemoração a esta data, filhos, genro e netos do casal, mandarão celebrar uma missa em ação de graças, na Igreja de N. Senhora da Conceição, às 8,30 horas. A' noite em sua residencia à rua Sertorio 748, o casal aniversariante recepcionará os parentes e amigos.

CASAL EDMUNDO JOSE' DAUDT-D.a ANGELINA M. DAUDT — Festeja hoje suas bôdas de prata o casal Edmundo José Daudt e d.a Angelina Muratore Daudt. Em ação de graças por este acontecimento, seus filhos mandarão celebrar uma missa na matriz de São Geraldo, às 7,30 horas.

★

VIAJANTES

Acompanhado de sua esposa, segue hoje, via aérea, para a Europa, o dr. Celso Bernd, médico, residente nesta Capital.

— Seguiu para os Estados Unidos, o sr. Aloisio Brixner.

— Regressou do Rio de Janeiro o sr. Anchê Santos, do alto comercio desta praça.

— Regressou para Pinheiro Machado o sr. Acrisio Gomes, contador da Prefeitura daquele municipio.

— Acompanhado de sua esposa, regressou de Pelotas o dr. Alarico Cabeda, juiz togado da Corte Militar de Apelação.

— Regressou da Europa o sr. Osmar Velasques, funcionario da Secretaria da Agricultura.

— Seguiu ontem para a Capital da Republica, o dr. Moises de Morais Vellinho, Ministro do Tribunal de Contas.

— Para a cidade do Rio Grande viajou o jornalista Arquimedes Fortini.

★

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, 7.o dia do falecimento de Juanita P. de Assis.

— Às 7,30 horas, na Igreja de Santo Antonio (Partenon), 7.o dia do falecimento de Adolfo Ernesto Garcia Gredilha.

— Às 8,00 horas, na Igreja de São José, 1.o ano do falecimento do dr. Pedro José Koelzer Junior.

— Às 7,00 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, 7.o dia do falecimento de Olivia Ramos Pacheco.

VVA. ALICE LOPES DE LIMA — Transcorre na proxima terça-feira, Transcorre hoje a data natalicia da saudosa finada d.a Alice Lopes de Lima, viuva do sr. Armindo Pereira de Lima.

Em comemoração à data, hoje, às 8 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, será celebrada missa em sufragio da alma da veneranda extinta e mandada rezar por sua irmã, noras, netos e sobrinhos.

GENEBRA

GENEBRA, uma das cidades mais representativas da Suissa e centro cultural de grande importancia, oferece aos visitantes uma paisagem de esplêndida beleza, refletida nas aguas serenas do lago.

A Universidade de Genebra, seus teatros e museus atraem estudantes e turistas do mundo inteiro.

Inclua Genebra no seu programa turístico, preferindo os aviões da S. A. S. Sua viagem será certamente um prazer porque o conforto, a rapidez dos DC-6 e o excelente serviço de bordo da S. A. S. já se tornaram tradicionais em tôdo o mundo.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM (Linhas Aereas Escandinavas)

P. Alegre - R. dos Andradas, 1.401 - Tel: 8134

PASSAGENS TAMBEM À VENDA NAS AGENCIAS DE TURISMO E NAS COMPANHIAS NACIONAIS DE NAVEGAÇÃO AEREA

MANTEIGA MARAVILHA

A Maravilha das Manteigas, que surgiu para satisfazer o mais exigente paladar.

PROVEM-NA E SE CERTIFICARÃO

A venda em tôdas as boas Casas do Ramo e, em tôdas as Bancas do Mercado Público.

Fabricada em LAJEADO, com pura nata doce rigorosamente selecionada e pasteurizada.

DISTRIBUIDA NA CAPITAL À RUA DA CONCEIÇÃO, 376 FONE: 6231

MANTEIGA DE NATA DOCE Maravilha PASTEURIZADA FABRICADA EM LAJEADO SOC. LATICINIOS E CEREAES LTDA. DISTRIBUIDA PELA Matriz: PORTO ALEGRE

Sociedade de Laticinios e Cereaes LTDA

Cravete levantou brilhantemente o Prêmio «Pinheiro Machado»

REPRODUZINDO A ATUAÇÃO DO "GOVERNADOR DO ESTADO", O FILHO DE CRATER DERROTOU BOFARUL E ORIGON — CARCEL NÃO FOI APRESENTADO — LOGRO "LOGROU SEUS ADVERSARIOS NO 1.º COTEJO ... — PRIMEIRA VITORIA DE OCUMBA — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO

Um público bastante numeroso compareceu na tarde de ontem, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, para assistir à sua reunião da temporada deste ano. Foi desdobrado um excelente programa de nove cotejos, destacando-se dos mesmos, o Premio «Pinheiro Machado», na distancia de 1.800 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00 ao vencedor. Dos cinco parelheiros alistados, somente quatro tomaram parte nessa importante carreira classica; isso fez com que a pugna tivesse um desenrolar eletrizante e Cravete, confirmando suas atuações anteriores, venceu brilhantemente Bofarul e Olmo. O «expresso» da fronteira é de criação e propriedade da exma. sra. Amelia O. Carvalho. Foi apresentado em grande forma pelo abalizado treinador Dom Camilo Iberra, diretor do Stude Uruguaiana. Ganganelli Cunha, o «mounstrinho» dos Moinhos de Vento, dirigiu o filho de Blindada com sua costumeira pericia e serenidade. O movimento geral das apostas foi excelente, pois transitou pelos «guichês» a quantia de Cr$ 1.380.213,00. As largadas estiveram em geral boas. Logro, na primeira carreira, «logrou» seus rivais, vencendo de ponta a ponta, seguido desde a partida por Musañ, que foi seu escudeiro. Alcrino Souza dirigiu o filho de Royal Dancer. Charnosel venceu comodamente o segundo pareo, seguido no marcador por Bandeirante. Dirigiu a pupila de Agostinho Reginaldo — Chiquinho Xavier. Roni deu mais uma satisfação ao seu «Coco», vencendo muito bem o terceiro cotejo, dirigido por Armando Reina. A parelha de Alexandre Correia completou o marcador. Monte Alegre, desta feita dirigido por Tarcilio Vieira, ganhou a quarta carreira de laço a laço. Vibrante «roubou» o segundo lugar de Nectar no linheiro final. Ocumba, a pupila de Don Agustin Dias conseguiu ganhar sua primeira carreira em nossa raia, muito bem dirigida por Armando Reina. Borodin e Sevilhana completaram o placarde. Porto Rico, desta feita esquiva mesmo, pois «barbeou» de ponta a ponta, num tempo que não deixou duvidas — 1.28" para os 1.500. Zarga, a «guinha» do Major Marcos Villela, sob a habil direção de Ganganelli Cunha venceu o setimo cotejo da tarde, derrotando Holl, que apresentou-se correndo uma enormidade. O grande favorito Hebom, contentou-se com o terceiro posto. O Premio «Pinheiro Machado» teve como vencedor, como era esperado, o «expresso» da fronteira — Cravete, que confirmando suas anteriores performances, ganhou muito bem essa importante carreira, muito bem dirigido por Ganganelli Cunha. Bofarul, o «espantalho» dos Moinhos de Vento conseguiu brilhar no segundo lugar, chegando Olmo em terceiro. Finalmente o pareo de encerramento da reunião, foi vencido por Mondrongo, que nem parecia o mesmo de há oito dias atrás, quando chegou quinto para Marin, Morgada, Porto Rico e Tanaboca. Corre de verdade o filho de Morador 2.o. Mario Rossano dirigiu muito bem o pupilo de Ildemaro d'Avila. Burel e Morgada completaram o marcador. Armando Reina e Ganganelli Cunha foram os herois entre seus colegas, com duas vitorias cada, um sendo que o «lider» venceu a carreira classica com Cravete. Clodoides Dutra e Dom Camilo, levaram a melhor entre os treinadores, tendo o popular «Coco» retirado da repesagem — Roni e Porto Rico e Dom Camilo, o «expresso» da fronteira — Cravete.

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

Primeiro Pareo em 2.100 metros «LOGRO» — Tempo: 2,27"

1—Logro — A. Souza 56
2—Musañ — R. Gomes 50
3—Maguari — E. Rocha 52

Tempo: 2.27". Rateio d. 1.o — 22.00. Dupla — (24) — 22.00. Diferenças: paleta e varios corpos. Proprietario e criador: José A. Peixoto de Castro. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Carlos Kern.
O vencedor tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Royal Dancer e Hilda.
Mov. do pareo — 61.260,00.

Segundo Pareo em 1.200 metros — «CHARNOSEL» — Tempo: 1,21"

1—Charnosel — F. Xavier 54
2—Bandeirante — A. Souza 54
3—H. 6 — M. Rossano 52

Tempo: 1,21". Rateio do 1.o — 24,00. Placês — 14,00 e 14,00. Dupla — (12) — 26,00. Diferenças: quatro corpos e um corpo. Proprietario: Wadie Salomão. Criador: Floriano C. Fonseca. Stude Louro Louro. A vencedora tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e filha de Yonosé e Charmer.
Mov. do pareo — 65.840,00.

Terceiro Pareo em 1.600 metros — «RONI» — Tempo: 1,47"2/5

1—Roni — A. Reina 54
2—Diana 2.a—A. Guimarães 52/53
3—Bandoleiro — M. Rossano 53

Tempo: 1,47"2/5. Rateio do 1.o. 14,00. Dupla — (15) — 17,00. Diferenças: tres corpos e um corpo. Proprietario: Alemir D. Silveira. Criador: Decio Marques. Stude Jaguarense. Tratador: Clodoides Dutra.
O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Marreeiro e Duganl.
Mov. do pareo — 81.840,00.

Quarto Pareo em 1.300 metros — «MONTE ALEGRE» — Tempo: 1,18"1/5

1—Monte Alegre—T. Vieira 54
2—Vibrante — R. Aredes 54
3—Nectar — A. Reina 54

Tempo: 1.18"1/5. Rateio d. 1.o — 20,00. Placês — 17,00 e 47,00. Dupla — (14) — 62,00. Diferenças: quatro corpos e tres corpos. Proprietario: Nilton Fletchner e A. Rizzo — Criador: Maria de L. F. da Cunha. Stude America. Tratador: Virgilio de Souza.
O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Brunorb e Deanna Durbin.
Mov. do pareo — 128.210,00.

Quinto Pareo em 1.300 metros — «ACUMBA» — Tempo: 1,20"

1—Ocumba — A. Rocha 51/52
2—Borodin — G. Cunha 53
3—Sevilhana — S. Ferreira 51/52

Tempo: 1.20". Rateio do 1.o — 27,00. Placês — 15,00 e 16,00. Dupla — (14) — 25,00. Diferenças: um corpo e um corpo. Proprietario: Rogelio Mutinelli. Criador: Pedro Rotta. Stude Iguassú. Tratador: Don Agustin Dias.
A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Rinconete e Orgulhosa 1516.
Mov. do pareo — 158.160,00.

Sexto Pareo em 1.500 metros — «Porto Rico» — Tempo: 1,28"

1—Porto Rico — L. Pereira 54
2—Delicado — A. Souza 52/54
3—Gajerú — C. Netto 52

Tempo: 1.28". Rateio do 1.o — 35,00. Placês — 29,00 e 20,00. Dupla — (12) — 40,00. Diferenças: varios corpos e um corpo. Proprietario: Aluisio Ribeiro. Criador: João S. Duarte. Stude Jaguarense. Tratador: Clodoides Dutra.
O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Huracan e Arenera.
Mov. do pareo — 149.79,00.

Setimo Pareo em 1.500 metros — «ZARGA» — Tempo: 1,39"

1—Zarga — G. Cunha 54
2—Holl — S. Ferreira 52/50
3—Hebom — A. Reina 54

Tempo: 1.39". Rateio do 1.o — 96,00. Placês — 21,00 e 19,00. Diferenças: pescoço e varios corpos. Proprietario e criador: Pio Pereira Martins. Stude São Marcos. Tratador: Major Marcos Villela.
A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Spahi e Sota de Bastos.
Mov. do pareo — 130.290,00.

Oitavo Pareo em 1.800 — «PREMIO PINHEIRO MACHADO» — «CRAVETE» — Tempo: 1,56"2/5

1—Cravete — G. Cunha 57
2—Bofarul — R. Gomes 51
3—Olmo — J. Quadros 57
4—Origon — T. Vieira 52

Não correram: Carcel e Zorron. Tempo: 1.56"2/5. Rateio: do 1.o — 12,00. Dupla — (14) — 21,00. Diferenças: dois corpos e varios corpos. Proprietario e criador: Amelia Carvalho. Stude Uruguaiana. Tratador: Don Camilo Iberra.
O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Crater e Blindada.
Mov. do pareo — 121.480,00.

Nono Pareo em 1.500 metros — «MONDRONGO» — Tempo: 1,39"2/5

1—Mondrongo — M. Rossano 52
2—Burel — O. Alterman 54
3—Morgada — T. Vieira 54

Tempo: 1.39"2/5. Rateio do 1.o — 27,00. Placês — 17,00 e 77,00. Dupla — (34) — 98,00. Diferenças: dois corpos e dois corpos. Proprietario: Dr. Almiro Coimbra. Criador: Breno Caldas: Stude Conde. Tratador: Ildemaro d'Avila.
O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Morador 2.o e Etafuera.
Mov. do pareo — 161.650,00.
Movimento geral das apostas — Cr$ 1.380.213,00.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE: Centenas 218 e 658 — 181 acertadores. Liquido — Cr$ 80.502,50.
BETTING PEQUENO: Centenas 611 e 111 — 506 acertadores. Liquido — Cr$ 65.220,00.

POPULAR

SIMPLES com 7 pontos — 42 vencedores. Liquido — Cr$ .... 114.774,70.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Correio do Povo	49—11—60
Folha da Tarde.........	49—11—60
Radio S. Gaucha	45—13—58
O Reporter	45—12—57
Radio Farroupilha	48— 9—57
JORNAL DO DIA......	48— 8—55
Diario de Noticias....	43—12—55
Tribuna Gaucha	45— 6—51
Radio Difusora	37—13—50
A Voz do Turfe.......	34—12—46

CRAVETE — vencedor do Prêmio "Pinheiro Machado", sob a magistral direção de Ganganelli Cunha e Chegada do "Expresso" da fronteira.

Aciram venceu, sábado, no hipódromo da Gávea

RIO, 24 (Asp.) — Finalmente o famoso filho de Moonlight — Aciram, conseguiu sua primeira vitoria em nosso turfe, assim mesmo tendo que empregar-se a fundo para não ser batido por Lustzow e Mustafá, que escoltaram o pupilo de Gonçalino Feijó por meio corpo e cabeça. O resultado geral dessa carreira, que foi a oitava da tarde foi o seguinte:

Oitava carreira em 1.400 metros — «ACIRAM» — Tempo: 1,28". (Pista de areia)

1—Aciram — I. Pinheiro 54
2—Lustzow — I. de Souza 54
3—Mustafá — J. Mesquita 52

Correram mais: 7 concorrentes — Tempo: 1.28". Rateio do 1.o — 70,00. Placês: 14,00, 14,00 e 15,00. Dupla — (14) — 44,00. Proprietario: A. Pittigliani e Cr. Scimone. Criador: Pedro Rotta. Filiação: Moonlight e Valentina. Idade: 5 anos. Rio Grande do Sul. Tratador: Gonçalino Feijó. O superior filho de Moonlight foi o grande favorito da carreira, pois vendeu para o primeiro lugar 20.846.

As carreiras de domingo em Rio Grande

RIO GRANDE, 24 (Do nosso correspondente) — Nas carreiras efetuadas na tarde de ontem no Hipodromo Independencia, foram os seguintes os resultados:

1.o PAREO em 1.400 metros — 1.o lugar, Wandira; 2.o, Jambo e 3.o Big. Dividendos: em 1.o, Cr$ 42,00; em 2.o Cr$ 21,00. Dupla Cr$ 42,00; Tempo: 92 4/5.
2.o PAREO em 1.200 metros — 1.o lugar, Guarez; 2.o, Tibá e 3.o Minuano. Dividendos: em 1.o Cr$ 252,00; em 2.o Cr$ 46,00. Dupla Cr$ 44,00. Tempo: 78 4/5.
3.o PAREO em 1.200 metros — 1.o lugar, Deterey; 2.o, Rixa e 3.o Alcatraz. Dividendos: em 1.o Cr$ 36,00; em 2.o Cr$ 40,00; Dupla, Cr$ 100,00. Tempo: 78 1/5.
4.o PAREO em 1.400 metros — 1.o lugar, Milonguetro; em 2.o Drifo e 3.o Galão. Dividendos, em 1.o, Cr$ 26,00; em 2.o, Cr$ 54,00. Dupla Cr$ 58,00. Tempo 93.
5.o PAREO em 1.200 metros — 1.o lugar, Tentador; em 2.o Marron e 3.o Tentativa. Dividendos: em 1.o Cr$ 26,00; em 2.o, Cr$... 14,00. Dupla Cr$ 21,00. Tempo: 79.
6.o PAREO em 1.600 metros — **Classico José Herculano Machado** — 1.o lugar, Rincão; em 2.o, empatados, Babará e Quem Há. Dividendos: em 1.o Cr$ 32,00; 2.o, Cr$ 12,00. Dupla Cr$ 63,00. Tempo: 102.
7.o PAREO em 1.400 metros — 1.o lugar, Giro; em 2.o, Larapio e 3.o Alarme. Dividendos: em 1.o, Cr$ 46,00; em 2.o, Cr$ 99,00. Dupla Cr$ 58,00. Tempo 92.
Movimento geral de apostas: Cr$ 159.640,00.

P. Alles & Cia.
Fábrica de Molduras
Rua Júlio de Castilhos, 486
Novo Hamburgo — R. G. do Sul
Fone, 65 — Código: Ribeiro — Endereço Tel.: "Sella"

Ocorrencias Policiais

Continuação da terceira pág.

AGREDIDO, FOI INTERNADO EM ESTADO GRAVE

O plantão da RCP. foi informado pelo policial de serviço no Pronto Socôrro, de que dera entrada alí, momentos antes, o sr. Gentil Golber, residente à rua Carmela Dutra, em Niterói. Transportando-nos para lá soubemos que o sr. Gentil havia sido espancado por diversos desconhecidos, quando se retirava para sua residência. Resultou da agressão, ferimentos de certa gravidade, motivo porque o sr. Gentil ficou internado naquele nosocômio.

UMA RIXA DE VINTE INDIVIDUOS

O guarda civil 687 apresentou no plantão da RCP., às 20,00 horas de domingo, três individuos, que haviam participado de uma rixa à rua Ramiro Barcellos, esquina Voluntários da Pátria. Augusto Chagas, um dêles, declarou que, na ocasião em que se encontrava em um aniversário, procurou obstar a entrada de diversos individuos que à fôrça queriam entrar para dançarem. Vendo que não conseguia, foi armar-se, voltando com uma adaga. No entanto foi agredido pelos individuos, que lhe feriram no rosto. Sacou então, da adaga e procurou se defender, não sabendo se feriu alguém. Foi feita a apreensão da adaga, sendo o caso remetido à 3ª delegacia. O guarda civil informante esclareceu que a "turma" de rixentos se compunha, mais ou menos, de vinte individuos, todos êles armados. Amaro de Sousa foi apresentado ao plantão, como sendo o individuo que esbofeteara ao policial que tentara acalmar a rixa.

Tomando **Bitter Aguia** puro, toma-se sempre o melhor

Adams S/A.
Calçados e Couros
Indústrias e Comércio
NOVO HAMBURGO
Rio Grande do Sul
Fábrica de calçados "Sul Rio Grandense" e Cortume "Hamburguez"
Manufatora de couros, calçados, caronas, perneiras
Importação direta de couros e outros materiais estrangeiros

Capital Realizado e Subscrito Cr$ 3.000.000,00
PROTETORA
COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS E ACIDENTES DO TRABALHO
PÔRTO ALEGRE
Reserva em 31 de Dezembro de 1949 Cr$ 10.826.548,70
Opera nos ramos de:
ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
INCÊNDIOS
TRANSPORTES:
Agentes em:
SÃO LEOPOLDO — Bureau Comercial — Rua Independencia, 220.
NOVO HAMBURGO — Arno Arthur Fehse — Rua 15 de Novembro, 121 — Caixa Postal n.º 141.
CAMPO BOM — Adolar Blos.
SAPIRANGA — Otto Saenger.
ESTANCIA VELHA — Rodolfo Haensel.
SEDE SOCIAL - PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL
Rua Voluntários da Patria, 68
Tels. 66-40 47-82

MASSAS DAMIANI
UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE
MASSA DE SEMOLA DAMIANI EXTRA FINA — DAMIANI IRMÃOS & CIA
São de alto valor nutritivo e de fácil digestão
Não são ácidas
PEÇA AO SEU FORNECEDOR
Massas Damiani
RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 — FONES: 6382 E 2-2093

Os colorados tornarama a abater com facilidade o onze zéquinha

4 X 1, O PLACARDE DO ESTADIO DA "TIMBAUVA", FAVORAVEL AOS VICE-CAMPEOES DA CIDADE — BERESI, O ILMO FLECK E LOMBARDINI ESTREARAM NA EQUIPE DO "PASSO DA AREIA" — NENA E ADÃOZINHO NÃO INTEGRARAM O ESQUADRÃO RUBRO — HERCULANO (2), HUGUINHO E ENIO, CONQUISTARAM OS TENTOS DOS VENCEDORES — RUBINHO MARCOU O GOLO DE HONRA PARA O SEU BANDO — FRACO DESEMPENHO DE ALFREDO ZANINI NA ARBITRAGEM — BOA RENDA : CR$ 24.566,00

Aproveitando a data de domingo, vaga pelo novo "carnet" do campeonato "Extra", colorados e zequinhas bateram-se em match amistoso, com caracteristicas de autêntica revanche, pois os internacionalistas haviam vencido os seus adversários de ontem, há apenas 15 dias passados, pelo elevado escore de 5 x 2. Na peleja de domingo, o "Clube do Povo" voltou a vencer o esquadrão principal do São José desta vez por 4 x 1, demonstrando insofismavel superioridade sobre seu contendor, que foi abatido com relativa facilidade. O esquadrão treinado pelo técnico Mário Moreira apresentou-se reforçado de suas novas aquisições, Beresi, Lombardini e Ilmo Fleck, bastante conhecidos do publico e que pela primeira vez vestiram a camiseta dos "santos". O insider Beresi, dos novos defensores zequinhas, foi o que mais produziu, procurando sempre armar jogadas para seus companheiros, alem de demonstrar grande dominio da pelota. Ilmo Fleck não confirmou sua escalação, sendo sempre vencido pelo zagueiro Oscar. Lombardini, completamente abandonado pelos seus companheiros, muito pouco produziu na extrema-esquerda; quando passou a atuar no comando do ataque, apareceu com mais real ce. O anunciado reaparecimento de Adãozinho e Nena no esquadrão colorado, a principal atração da peleja amistosa, não se confirmou, o que desiludiu a grande assistência, que entretanto não foi ludibriada, pois a peleja transcorreu movimentadissima, com os dois quadros lutando com entusiasmo em busca da vitória, sem entretanto, as duas equipes apresentarem um futebol classico.

Os pupilos do "coach" argentino Alfredo Gonzalez conquistaram um justo triunfo, abatendo com facilidade seus adversários e construindo o placarde com relativa facilidade.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes apresentaram-se no gramado do Estádio da "Timbauva", com a seguinte constituição: INTERNACIONAL — Ivo; Oscar e Gonzales, (Maravilha), Paulinho, (Gonzalez), Ruarinho, (Salvador), e Oreco; Herculano, Solis, Mujica, Enio e Huguinho. SÃO JOSÉ — Clovis; Gaucho e Osvaldo Só; Aldeia, Grilo, (Tibica) e Gomes; Loureiro, Beresi (Rubinho), depois Walau), Ilmo Fleck, (Lombardini), (Marcal)).

A MARCHA DO PLACARDE

O primeiro contraste da tarde foi conquistado por Herculano, aos 17 minutos da primeira fase, batendo com maestria uma penalidade maxima. Aos 43 minutos, o mesmo Herculano aumentou o placarde para 2 x 0 favoravel aos rubros, desferindo potente petardo de fora da área. Com êsse resultado findou a etapa inicial. No periodo derradeiro, aos 3 minutos, Rubinho, recebendo de Ilmo Fleck, escapa celeremente pelo centro do gramado e na entrada da grande área fulmina Ivo com poderoso chute, que deixou o arqueiro colorado sem ação. Aos 19 minutos, pressiona insistentemente o ataque rubro e Huguinho recebendo ótimo passe de Enio, decreta o terceiro tento para o seu bando. A contagem foi encerrada aos 37 minutos, por intermédio de Enio. O insider combina com Mujica e, dentro da grande área, domina a pelota e, de perto, vence pela quarta vez a pericia de Clovis.

Na equipe vencedora destacaram-se Oscar, o melhor elemento dos rubros, Ivo, Herculano, Solis, Ruarinho e Orco. Entre os vencidos, Osvaldo Só, Aldeia, Gaucho e Gomes foram os melhores.

PRELIMINAR, A'RBITRO E RENDA

Arbitrou o encontro de ontem o juiz local Alfredo Zanini, com uma atuação cheia de falhas. S.s. deixou passar muitas infrações, apitando faltas veneidas e deixando imperar as jogadas violentas, sem que tivesse autoridade para impedi-las.

Pela bilheteria do gramado coritiano passou a importancia de Cr$ 24.566,00, considerada boa para um jogo amistoso.

Na peleja preliminar, entre as equipes de juvenis rubros e zequinhas, triunfou o onze do "Passo da Areia" pelo escore de 3 x 0. As duas equipes tiveram a seguinte escalação: S. JOSE' — Luiz; Tovo I e Adão; Tovo II, Souza e Sérgio; Divo (José)), Roque, Breno, Canhotinho e Ferrinho.

INTERNACIONAL — Miltos; Neco (Manoel) e Neto; Manoel (Neri), Luiz Simões; Julinho, Jorginho, Nilo, Telmo e Waine.



Ivo, o atlético arqueiro colorado, em plena ação na peleja de domingo, protegido por Oscar, numa ofensiva do ataque zéquinha comandado por Ilmo Fleck.

DIRETO AO RIO

INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.

A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS

1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

JORNAL DO DIA Esportivo

DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1950 — N.º 1.051

Paladino - Campeão de Gravataí

POR 2 X 1, DERROTOU NA TARDE DE DOMINGO, O ALVI-RUBRO — DIVINO (2) E ENIO OS GOLEADORES — FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPORTIVA EM GRAVATAI

GRAVATAÍ, 23 (De **Renato Omir Quintela**, para o JORNAL DO DIA) — Grande assistencia compareceu hoje no campo do Paladino, para presenciar o embate que decidiria o campeonato citadino, entre os tradicionais adversários: Paladino x Alvi-Rubro.

Precisamente às 15.30 horas, o juiz S. Sroka, da F.R.G.F., trilou o apito dando inicio ao prelio, estando as duas equipes, com a seguinte formação: **PALADINO** — Rubens; Maranga e Pão; Alvinho, Helcio e Clotario; Joazinho, Renê, Marino, Divino e Sebinho. **ALVI-RUBRO** — M. Aurelio; Ferro e Guaraci; Badi, Steves e Decinho; Adilson, Lauro, Antonio, Fortinho e Enio.

A sorte favoreceu o Paladino, que dando a saida, atira-se à luta, impulsionado pela sua defensiva. O Alvi-Rubro surpreendido com a saida de cleãos dos craques paladinenses, não pôde o sexteto final encolorados armar-se de inicio, com que se aproveitou o Paladino para explorar com muita eficiência as falhas de seu adversário, onde Guaraci, mostrava-se indeciso, dando oportunidade à que a ofensiva alvi-azul martelasse constantemente a meta de Marco Aurelio. Decorriam 15 minutos, quando Badi comete falta, perto da grande área. Formada a classica barreira, Divino, foi indicado para cobrar e que fez com maestria, abrindo a contagem sob o delirio da torcida alvi-azul. Continuou o assédio do Paladino e já aos 20 minutos, encontrava o Paladino, mais dificuldades em entrar na área adversária, pois, que, os pupilos de Mario Rosa, temendo um grande fracasso de suas cores, agigantavam-se no gramado, e procuravam a todo instante o empate. A defesa do Paladino, mais exigida nesta altura, apresentava claros, onde Pão não correspondia. Eram decorridos 30 minutos de luta, Enio, que até então não vinha justificando a sua escalação, aproveitando um escorregão da defesa paladinense consegue empatar a peleja. Com o marcador de 1x1, assume a partida, proporções de um verdadeiro espetaculo, procurando os adversários o desempate, e por outro lado, proporcionando aos assistentes um dos prelios mais sensacionais na historia esportiva de Gravataí. Com o placarde acusando um gôlo para cada bando findou os primeiros 45 minutos. Nesta fase salientaram-se dos demais, os seguintes players, no Paladino: Rubens — Maranga — Alvinho — Clotario e Divino. No Alvi-Rubro: Steves — Decinho — Lauro e Fortinho.

Sob grande expectativa, inicia-se o tempo complementar. Ao contrário da primeira fase, é o Alvi-Rubro que lança-se ao ataque, agora apresentando sua dianteira, habilmente alterada por Mario Rosa, que fez entrar Enio no lugar de Adilson, e êste, entrando no lugar daquele, procurando, desta maneira, explorar com eficácia o ponto fraco da defesa alvi-azul. Prossegue o jôgo neste ritmo sensacional: De um lado Mario Rosa, orientando seu onze para explorar a defesa contrária e aniquilar o serviço de Divino, que encontrava-se numa tarde de gala. De outro lado, era o técnico alvi-azul ordenando o bloqueio de Steves e a vigilância de Lauro e Antonio.

Com o jôgo bastante equilibrado, prossegue a luta, e carrega todo o time do Paladino, ficando sòmente Rubens em sua meta. Maranga estende a Clotario que levanta para a área. Marino num sem-pulo fuzila e Ferro rebate. Divino que vinha na corrida, rebate de forma espetacular, desempatando a peleja. Vibrou mais uma vez a torcida paladinense. Após êste tento, o técnico do Paladino ordenou o recuo de seus meias. Com esta resolução, aproveita-se o Alvi-Rubro em procura de novo empate, e por diversas vêzes esteve na eminencia de conseguir, sendo que Adilson, um momento, não soube aproveitar uma ótima ocasião, atirando o balão por cima do travessão. Reage novamente o Paladino, surgindo a todo o instante momentos de sensação. Momentos emocionantes, futebol de primeira água, disciplina, foi o que se viu neste final do clássico gravataiense.

E, finalmente, decorridos os 45 minutos, o sr. S. Sroka dá por findo o embate. Neste instante, alegria indescritivel é tomada a numerosa torcida paladinense que invade o gramado, e com surpresa dos presentes, é posto nos jogadores vencedores a faixa de campeões de 1950. Foguetes estouravam, torcedores desmaiavam, como até mesmo o presidente do Paladino, sr. Osorio Ramos. Após batida a fotografia dos jogadores é organizada uma passeata pelas ruas da cidade, passada pelos jogadores. Vibra toda a cidade com o cortejo. Por todas as esquinas e janelas, são dadas vivas ao campeão e uma salva de palmas. A' noite na sede do Paladino, prolongaram-se as manifestações com um «carnaval», ficando ainda programado tres bailes, em regosijo pela conquista do titulo máximo de futebol.

Saudando os paladinenses presentes falou o sr. Kalil Elias, que em breve alocução enalteceu o grande feito de seus atletas e também a cooperação de seus associados, srs. Gabriel Gomes, Osório Ramos, Iracilde Fonseca e Ernesto Fonseca Filho, para que viessem às suas côres vitoriosas. Fizeram ainda uso da palavra, os srs. Osorio Ramos e Ernesto Fonseca Filho.

A atuação do sr. S. Sroka foi excelente, agrado os dois adversários.

Bitter Águia para se escaparga de cuidar do seu estomago

Prejudicados pelo «clima euforico» da imprensa madrilenha

MADRID, 24 (UP) — Pedro Escartin, Presidente do Colégio de Arbitros da Federação Espanhola de Futebol, ao regressar do Rio de Janeiro, onde assistiu a Copa do Mundo, declarou "Foi admirável a correção dos jogadores e o acerto dos árbitros. Os cracks espanhois foram, contudo, prejudicados pelo clima incrivelmente euforico da imprensa madrilenha. Este torneio foi o triunfo dos conjuntos sobre o jogo individualista".

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

CERTAME ARGENTINO

BUENOS AIRES, 23 (Asp.) — Foram estes os resultados da rodada de futebol: San Lorenzo 1 x Newa Old Boys 0; Racing 3 x Banfield 0; Estudiantes 2 x Chacarita 1; Boca Juniors 1 Ferro Carril Oeste 0; Tigre 2 x River 2; Platense 3 x Independiente 0; Velez Sarsfield 1 x Quilmes 1 e Gimnasia y Esgrima 4 x Atlanta 0.

TAÇA «CIDADE DE SÃO PAULO»

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Terá inicio domingo próximo o torneio futebolistico Taça "Cidade de São Paulo", instituida pela Prefeitura e disputada anualmente pelos três primeiros colocados no Campeonato Paulista. A ordem dos jogos é a seguinte:

Dia 30 — Palmeiras x Portuguesa de Desportos.
Dia 2 — São Paulo F. C. x Perdedor do primeiro jogo.
Dia 6 — São Paulo F. C. x Vencedor do primeiro jogo.

FUTEBOL MENOR

VITÓRIA DO FACIT F. C.

Jogando sábado ultimo no gramado do Universidade contra o esquadrão do Atlantico F.C., a voluntariosa equipe do Facit conseguiu vencer o seu adversário depois de uma partida que foi ardorosamente disputada pelos dois bandos no final acusou o resultado de 3x2, favorável aos rapazes da av. Otavio Rocha, demonstrando assim o bom entendimento entre as suas linhas. Marcaram os golos do quadro vencedor, Paulo, 2 e Jayme, sendo esta a formação da equipe: Enio; João e Renato I, Nestor, Artur e Ciro; Jayme, Geraldo, Renato II, Paulinho e Adroaldo.

COMO SE PORTARAM FORA DA CAPITAL OS CLUBES PORTO-ALEGRENSES :

Grêmio 3 x 2 Rio Grande - Cruzeiro 6 x 2 Internacional, de Rosário - Corintians 1 x 7 Floriano - Nacional 2 x 1 Avai, em Florianópolis - Nacional 1 x 1 Figueirense, de Florianópolis

Rio Grande, 23 (J. D.) — Dentro do programa de festejos programados para o cinquentenário do Esporte Clube Rio Grande, o "mais antigo clube de futebol do Brasil", se exibiu nesta cidade, hoje, perante uma grande assistência, o Grêmio Pôrto Alegrense, campeão gaúcho e atual lider do certame "Extra" da Capital do Estado.

Antes da partida, sob fartos aplausos da grande assistência presente ao estádio do "Vovô", realizou-se um grande desfile patrocinado pelo Moto Clube, desta cidade. O "kick-off" inicial da sensacional partida amistosa internacional entre os tradicionais clubes tricolores da cidade maritima e da capital gaúcha, foi desferido pelo decano do jornalismo gaucho, sr. Arquimedes Fortini, convidado de honra do clube aniversariante.

As duas equipes, sob a arbitragem de mr. Barrick, assim disputaram:

GRÊMIO PÔRTO ALEGRENSE — Sérgio; Clarel e Johnny; Hugo, Verardi (Sarará) e Heitor (Danton); Apis, Clori, Balleje, Gita e Geada (Sano).

RIO GRANDE — Ettore; Carruira e Getúlio; Hélio, Ribeiro e Vergara; Ramão, Adão, Vilmar (Geada), Vilalba e Tibio.

O prélio foi arbitrado por Mr. Barrick, que teve bom desempenho.

O escore foi aberto, a favor do "Glorioso", aos 15 minutos iniciais da peleja, por intermédio de Clori, que se aproveitou muito bem de um passe de Geada. Recebendo um centro de Apis, o veterano Geada fez com que o marcador funcionasse novamente para suas côres, na altura dos 27 minutos da primeira etapa. Reagem os locais e, aos 32 minutos, duma trama, entre Ramão e Tibio surge o primeiro tento dos locais. Ainda na fase inicial, aos 42, Ramão consegue empatar a peleja: 2 x 2.

A fase derradeira da contenda transcorreu animadissima, com cargas se revezando de ambos os lados, surgindo a vitória do Grêmio na altura dos 39 minutos, tento de autoria de Clori.

Mr. Barrick cumpriu bôa arbitragem e, no embate preliminar, os amadores do Rio Grande venceram o Palmeiras, por 5 x 3. Após o cotejo, transcorrido todo êle dentro de grande cordialidade, o Grêmio foi recepcionado pelo veterano da cidade maritima, falando em nome dos tricolores o dr. Gabriel Obino.

ESPETACULAR VITÓRIA DO CRUZEIRO, EM ROSÁRIO

Rosário do Sul, 23 (J. D. — Auspiciosa, sem dúvida, foi a estréia nesta cidade, hoje, do Esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, que aqui enfrentou com êxito o onze principal do Internacional, campeão local.

A primeira fase da contenda findou empatada em 2 tentos, construindo o onze estrelado sua vitória cômoda na etapa derradeira, quando assinalou mais três tentos contra nihil do seu adversário. Nessa etapa, como na primeira, sobressaiu-se o meia Nestor, que foi a melhor figura em campo, assinalando 3 dos 5 tentos, marcados por sua equipe.

O contrôle do intermunicipal esteve a cargo do esportista ... Luiz Vieira e a renda, apesar dos preços baixos vigorantes, somou a importância de .... Cr$ 5.478,00.

As duas equipes assim disputaram:

CRUZEIRO: Borracha; Carrion e Zé Moreno; Laerte, Garcia e Sidney; Zezo, Nestor, Narde, Alvin e Bruxo.

INTERNACIONAL: Mustafar; Plancha e Joel; Garrasco, Adão e Abiorli; Luiz, Hugo, Armando, Mário e Xirú.

SÓ O CORINTIANS NÃO FOI FELIZ NO INTERIOR

Novo Hamburgo, 23 (J. D.) — Esta tarde, perante um reduzido público, que fêz render nas bilheterias do magnifico estádio dos Taquarais a soma de apenas Cr$ 2.000,00, jogaram amistosamente o "Campeonissimo" Floriano, desta cidade, versus Corintians Pôrto Alegrense.

O onze do Caminho do Meio não foi um adversário à altura do campeão do interior do Estado e se deixou abater por um escore bastante alto: 7 x 1. Os tentos florianistas foram consignados por Pipi 2, Ferraz 2, Raul, Juarez e Florianinho, enquanto o tento de honra dos visitantes foi assinalado por intermédio de Adão, cobrando uma penalidade máxima.

Funcionou, muito bem, na arbitragem o juiz pôrto-alegrense sr. Luiz Alberto Manjoló, estando assim constituido o quadro do Floriano: Perequito, Cabrito e Zulfe; Mirão, Ingo e Crespo; Pipi, Ferraz, Juarez (Florianinho), Zip e Raul.

Preliminarmente se bateram as equipes do Olaria e do Primavera, vencendo o primeiro, pelo apertado escore de 1 x 0. Ambos os contendores disputam o certame da 2ª categoria de Novo Hamburgo.

INVICTO O NACIONAL NA CAPITAL "BARRIGA-VERDE"

Florianópolis, 23 (J. D.) — Ontem, sábado, estreou auspiciosamente nesta cidade, o onze principal do Nacional Atlético Clube, segundo colocado na disputa do Campeonato "Extra" em disputa na capital do Rio Grande do Sul, vencendo a Avai pelo ajustado escore de 2 x 1.

Hoje, domingo, no Estádio Municipal, com a presença de uma bôa assistência, o rubro-negro gaúcho voltou a se exibir perante a torcida "barriga-verde", desta feita frente ao Figueirense. O jôgo transcorreu bastante equilibrado, dêsse equilibrio resultando um empate honroso em um tento para cada bando. A conquista do onze local foi obra de Gil, aos 4 minutos da primeira fase, enquanto o tento que salvou a equipe visitante da derrota foi consignado por intermédio de Moreira, aos 25 minutos da etapa complementar, num violento petardo cruzado.

Arbitrou a contenda o juiz pôrto-alegrense sr. Alvaro Silveira, o popular "Boi", que ao final da contenda teve que deixar o gramado cercado pela polícia, uma vez que sua atuação não satisfêz a torcida local e esta, em represália, procurou mimosear o árbitro no que foi impedida pela ação pronta e decidida dos mantenedores da ordem.

Assim disputaram gaúchos e catarinenses o interestadual desta tarde:

FIGUEIRENSE — Doli; Chinel e Marcos (Moraci); Romeu (Trilha), Brasilio e Geraldo; Patinho, Nede, Nilson, Gil e Careca (Meireles).

NACIONAL A. C. — Lapar; Pipoca e Lindoberto; Quito, Laerte e Florinho; Luiz, Moreira, Bodinho (Valdir), Camargo e Francisco.



LUIZINHO — Um dos craques nacionalistas que se exibiram em Florianópolis

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 25—7—1950 — N.º 1.051

REGISTRO POLITICO

Não se positivou a renuncia de diversos candidatos da chapa do PSD

O NOVO DIRETORIO PEESSEDISTA, DE S. JERÔNIMO — A VIAGEM DOS SRS. DINARTE DORNELES E JOÃO GOULART — CENTRO CIVICO DR. PROTASIO VARGAS

Noticiamos, em nossa edição de anteontem, a versão corrente nos meios politicos locais, segundo a qual, diversos candidatos integrantes da chapa do PSD teriam renunciado à candidatura, entre eles, os srs. Luciano Machado, Vicente Râu e Moacir Dorneles. Hoje, entretanto, em palestra com elemento ligado à direção do partido majoritário, fomos informados de que, até às primeiras horas da tarde, nada havia de positivo sôbre estas desistências.

O único elemento do PSD, que manifestou vontade de renunciar, foi o sr. Moacir Dorneles, porém, devido aos insistentes pedidos dos diretórios de São Francisco de Paula e Taquara, resolveu reexaminar o assunto, não tendo encaminhado a sua desistência.

REESTRUTURADO O DIRETORIO DO P.S.D., EM S. JERONIMO

Em convenção municipal do P.S.D., em São Jerônimo, foi reConselho Consultivo — Dr. Carlos municipio, sendo eleita, por unanimidade, a diretoria seguinte: Presidente: Dr. Darci Conceição; 1.o Vice Presidente: Emilio Athanasio; 2.o Vice Presidente: Francisco Moreira dos Santos; 1.o Secretario: Justo de Souza Nunes; 2.o Secretario: Silvio Raya; 1.o Tesoureiro: Ilo Prates Ramos; 2.o Tesoureiro: Tristão Sampaio; Orador Oficial: Adib Teixeira Chedid. — Conselho Cosultivo — Dr. Carlos Alfredo Simch, Dr. Pedro Fantin, Cel. João Rodrigues de Carvalho, Horacio de Almeida Prates, Italo Lena e Zeferino Ferreira. Vogáis — Eugenio Güntzel, Antonio Carvalho de Lima, Antenor Sampaio, Otavio Steigleder, Jeronimo Ferreira da Silva, Frederico Guilherme Bartz e Pedro Ferreira da Silva.

VIAJARAM OS PROCERES TRABALHISTAS

Viajou ontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Dinarte Dorneles, vice-presidente do Diretorio Estadual do PTB, a fim de tratar de assuntos relacionados com a campanha politica do senador Getulio Vargas. Hoje, pela manhã, no avião de carreira, seguiu para São Paulo, o sr. João Goulart, presidente do diretorio acima, para tratar, tambem, da proxima campanha do ex-ditador.

CENTRO CIVICO DR. PROTASIO VARGAS

Conforme noticiamos em primeira mão, foi instalado no 8.o andar do Edificio União, à avenida Borges de Medeiros, o Escritorio de Propaganda Politica do Dr. Cilon Rosa, que recebeu a denominação supra, destinado a encaminhar a propaganda do candidato pessedista à governança do Estado.

O Govêrno do Estado e o novo Delegado Regional do I. A. P. C.

Ao presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, sr. Remy Archer, o governador Walter Jobim endereçou o seguinte telegrama:

"Acusando o recebimento de sua comunicação de haver dispensado o delegado regional, dr. Venâncio Ayres Mesquita e nomeado o sr. João Vieira Gomes, lamento as ocorrência e manifesto o meu propósito de plena cooperação com o novo delegado, um elemento portador de credenciais para o desempenho daquelas funções. Cordiais saudações. (as.) — Walter Jobim, governador do Estado".

RECEBIDO PELO GOVERNADOR O NOVO CONSUL DA ESPANHA

Foi recebido em audiência, pelo Governador Walter Jobim, o Sr. Eduardo Toda Oliva, recentemente nomeado Consul da Espanha em Porto Alegre.

O novo representante consular da Espanha manteve longa palestra com o governador do Estado, a quem manifestou sua grata satisfação por achar-se na bela Capital gaucha, expressando o crescente interesse que, na Espanha se sente pelos assuntos brasileiros, como o demostram os atos recentes realizados em Vigo em Madrid, respectivamente em honra à tripulação do navio-escola brasileiro «Almirante Saldanha» e a Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras, assim como a edição de poesia e literatura de autores e temas nacionais e o projeto de construir na «Cidade Universitaria de Madrid uma «Casa do Brasil».

Este estreitamento de relações amistosas, reforçado com o intercambio de Embaixadores no Rio e em Madrid — manifestou o novo Consul da Espanha — é norma a seguir para todos os representantes da Espanha ante a grande nação brasileira. Para colaborar neste sentido, o Consul ressaltou as crescentes facilidades concedidas pelo Governo para o visado de passaportes com destino a Espanha, a-fim-de incrementar a corrente turistica, especialmente com motivo no Ano Santo, pois por sua posição geografica a Espanha é uma etapa muito propicia no trajeto a Roma.

Expôs, ainda, o Consul da Espanha, seu desejo de procurar o incremento das relações comerciais entre ambos paises e particularmente o estudo de tudo o relacionado com a produção ganadeira e vinicola do Rio Grande, para da-los a conhecer melhor na Espanha, e facilitar ao mesmo tempo o conhecimento em nosso país do desenvolvimento industrial e a produção espanhola, como bases de possiveis relações de interesse economico.

Um dos laços que mais unem aos povos — disse o Consul — é o espiritual, manifestado através do intercâmbio cultural, que deve apoiar-se procurando oferecer um mais completo conhecimento da cultura ibérica, fazendo-se acessivel a todo o mundo, através dos melhores meios atuais de difusão: a imprensa e o radio.

Mas o trabalho de aproximação cultural precisa do calor da palavra e da realidade da plastica. Assim, projeta o Consul da Espanha procurar a organização de conferencias sobre temas de atualidade, sociais, tecnicos artisticos e literarios, a cargo de personalidades competentes, contando talvez com as que um eminente Professor de Zootenia, de Madrid, dará sobre problemas de sua especialidade, tão interessantes para os rio-grandenses.

Tender-se-á, a reforçar estas relações mediante a celebração de exposições que revelem a marcha industrial, comercial e artística da Espanha, através da fotografia e da estatistica.

Problema muito interessante é o relacionado com o idioma espanhol e o seu ensino no Brasil, pretendendo o novo Consul espanhol a apoiar toda iniciativa tendente à melhor propagação da lingua de Cervantes e da literatura hispana entre os estudantes brasileiros.

Finalmente, expôs o Consul que para melhor orientar e encaminhar com unidade e eficacia essa corrente cultural, tão benefica para ambos os paises, seus esforços tenderão a que os problemas e questões de esse tipo encontrem seu meio de estudo e difusão em um Instituto Cultural Ibero-Brasileiro, que seja veiculo de aproximação e amizade ao procurar o mutuo conhecimento material e espiritual de ambas nações, unidas já por tantos vinculos e por um fundo comum de cultura.

Terminou o Consul da Espanha agradecendo à S. Excia. o Governador as amaveis palavras de saudação e apoio que lhe dirigiu, e fazendo votos pela crescente prosperidade e grandeza do Brasil.

Ferruccio Burco rege para o povo de P. Alegre

Considerável multidão afluiu, domingo último, ao Estádio do Internacional para assistir o regente-menino Ferruccio Burco. Empunhando a batuta, aquele jovem artista dirigiu com a maestria que todos lhe reconhecem uma orquestra de 50 Professores, recebendo calorosos aplausos da assistência. Antecedendo o concêrto e após o seu termo, Ferruccio Burco deu a volta olimpica no Estádio à frente de uma banda de música da Brigada Militar. Foi uma brilhante festa de arte. ao ar livre, que a Prefeitura de Pôrto Alegre, por intermédio de seu operoso Prefeito, Dr. Ildo Meneghetti, proporcionou à população da capital. — O clichê acima dá uma pálida idéia do que foi este grandioso espetaculo no momento em que o pequeno regente dirigia um dos números do programa.

A reforma das Coletorias Federais

DISCURSO DO DEPUTADO VASCONCELLOS COSTA

Publicou, o «Diário do Congresso Nacional», de 5 do corrente, o seguinte discurso do deputado mineiro Vasconcellos Costa, o qual publicamos abaixo, por interessar à operosa classe dos coletores, escrivães e auxiliares federais:

«O SR. VASCONCELOS COSTA — Sr. Presidente, por várias vêzes, na anterior e na atual legislatura, ocupamos esta tribuna para falar sobre projeto de-lei referente à reforma das coletorias federais. Realmente, trata-se de proposição do mais alto interêsse de grande e numerosa classe de servidores públicos, e, tambem, de relevante utilidade para a própria Nação, pois já se disse várias vezes — e o demonstramos desta Câmara — que somente a reforma projetada para as coletorias federais seria suficiente para aumentar de um terço a receita nacional. Assim sendo, temos recebido, de várias regiões do país, dos mais longinquos municipios, apelos e reclamações no sentido de que o Senado Federal possa dar curso a esse projeto, que ali se encontra desde o ano anterior, a fim de ser sancionado pelo Sr. Presidente da República. A tal propósito recebemos a carta de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, que passamos a ler para conhecimento de V. Exa. e tambem para depreendermos o grande anseio da classe dos exatores federais pela aprovação do projeto e sua conversão em lei:

«São Leopoldo (RS) 14-5-50 — Exmo Sr. Deputado Vasconcelos Costa. Tomo a liberdade de dirigir esta ao distinto e valoroso parlamentar para pedir um favor. Encontra-se na Comissão de Finanças do Senado o projeto da organização das Coletorias Federais para receber parecer. Isto há muitos meses. Sendo um trabalho já aprovado pela Câmara, não sei qual o motivo porque permanece sem solução tão importante assunto. Minha classe tudo tem envidado para obter uma solução. Ainda quando aqui estiveram vários Senadores em visita à Festa da Uva, uma comissão de Colegas os procurou para pedir-lhes a votação dêsse projeto. Todos prometeram, mas nada ainda foi solucionado. Estamos quase no fim do ano e a minha classe está ficando desanimada, julgando que êste projeto não vai ter fim nesta legislatura. Pelo que vai acontecendo é bem fácil que tal aconteça. Mas, lembrei-me de apelar para os seus bons oficios e prestigio parlamentar no sentido de fazer um apelo aos nobres Senadores para que votem ainda êste ano o referido projeto, que tanto interessa a uma classe de servidores públicos. Conto certo que o denodado amigo e defensor ardoroso de minha classe preste-me mais êste favor em beneficio dos Coletores. Muito agradece e aqui fica ao seu dispor o humilde amigo e grande admirador do dinâmico parlamentar. — J. R. de Oliveira Mello, Coletor Federal». Eram estas, Sr. Presidente, as palavras que desejavamos pronunciar (Muito bem; muito bem).»

O mesmo Sr. Coletor Federal em S. Leopoldo dirigiu também uma carta ao Senador mineiro Dr. Fernando de Mello Viana, figura eminente no SENADO FEDERAL e seu vice-presidente, pedindo os seus valiosos bons oficios junto aos nobres Senadores, no sentido de ser aprovado ainda nesta legislatura o projeto de reforma das Coletorias Federais.

Em resposta recebeu o seguinte despacho: «Ao Sr. João Baptista de Oliveira Mello, F. de Mello Viana cumprimenta e informa que tem tomado interesse no andamento do projeto. Felicidades. Rio, 30 de Junho de 1950. Agora, na imprensa, no noticiario do Senado vem a noticia de que o projeto em referência foi aprovado.

SINTESE NACIONAL

★ MOVIMENTO POLITICO — Rio, 24 (Asp) — O inicio da campanha do sr. Getulio Vargas continua sendo um mistério: quando virá ao Rio ou visitará São Paulo? Ninguem sabe responder. As primeiras noticias diziam que o chefe trabalhista deixaria Itu nos fins da semana passada, a fim de estar em São Paulo, hoje. Tais informações não se confirmaram. Adianta-se agora que o candidato dos populistas somente deixará sua fazenda, quando fôr registrada sua candidatura. Outros há que acreditam que isso se fará no caso de ter de partir diretamente para o Catete... Enquanto isso, o sr. Ademar de Barros declara, em São Paulo, que o sr. Getulio Vargas estará ali em principios de agôsto. Aqui, a Comissão Executiva do PTB espera o seu patrono até o fim deste mês. Doutro lado, continua ainda incerta a situação do sr. Hugo Borghi, em face dos dois candidatos E. Gomes e Cristiano Machado. Enquanto alguns observadores admitem a possibilidade de Borghi lançar o pêso do seu eleitorado a favor de Cristiano, outros acreditam que, apoiando a candidatura Prestes Maia, os pessedistas entregaram os pecebistas aos trabalhistas. Há quem afirme, porém, que o apôio de Borghi é coisa matemática, em virtude de suas dividas para com o Brasil... Assim, nove partidos já encontraram seus partidos: UDN, PL e PRP definiram-se em definitivo pelo Brigadeiro Eduardo Gomes; o PSD, PR e PST pelo sr. Cristiano Machado, e o PTB e o PSP pelo sr. Getúlio Vargas. Têm-se como certo que o POT se alie ao sr. Cristiano, bem como se sabe que o PDC já está pràticamente a favor do Brigadeiro, salvo se o ministro Novais não torcer Mons. Câmara para o lado do sr. Cristiano. O PSB resolveu lançar candidato próprio e está zangado com o Brigadeiro, por ter êste aceito o apôio do PRP. Restam mais dois outros partidos, sem maior expressão.

★ CONVENÇÃO DO PSB — Rio, 24 (Asp) — A convenção nacional do PSB terá inicio na próxima sexta-feira, comparecendo delegações de 15 Estados, num total de cêrca de 100 delegados. Segundo informam os meios socialistas do PSB, êste apresentará chapa própria para a disputa das eleições presidenciais, tendo como candidato o sr. Rubens Maciel, médico e professor no Rio Grande do Sul, e para vice-presidente o sr. João Costa Pimenta, antigo militante do Movimento Operário.

★ MADEIRAS PARA A INGLATERRA — Rio, 24 (Asp) — Zarpou para Liverpool o cargueiro nacional «Loidecanada», com um grande carregamento de madeira do Paraná, que serão trocadas contra automoveis e maquinaria. Embora a carga esteja completa, o frete é considerado pouco satisfatório, pois não vai além de um milhão e 800 mil cruzeiros. Outros navios do Loide seguirão em breve para a Inglaterra levando madeira, em cumprimento do acordo assinado com aquele país.

★ FOMENTO DA CAFEICULTURA — Washington, 24 (UP) — O deputado Burnside renovou suas propostas para que os Estados Unidos produto. Burnside é autor do projeto pelo qual os Estados Unidos gastariam um milhão de dolares com o fomento da cafeicultura na Indonésia, Filipinas, Sião e Birmânia. Agora anunciou que vai ampliar esse projeto, para incluir Porto Rico e a America Central. Afirmou o deputado que não tinha nenhuma intenção de prejudicar o Brasil ou outros produtores de café; mas queria fomentar a produção para preencher uma lacuna no mercado.

★ NÃO QUEREM VOLTAR AO «PARAISO SOVIETICO» — João Pessoa, 24 (Asp) — Acha-se no porto de Cabedelo um navio japonês, do qual dois oficiais fugiram recusando-se terminantemente voltar à Rússia. As autoridades acolheram os fugitivos para ouvir suas explicações.

★ PARTIDO RURALISTA BRASILEIRO — Rio, 24 (Asp) — Deu entrada no Tribunal Superior Eleitoral o pedido do registro do Partido Ruralista Brasileiro. É que o Tribunal Eleitoral Regional do Estado do Rio deverá apurar ainda as dúvidas sobre a autenticidade de 10 mil assinaturas de eleitores, todas com o mesmo talhe de letra.

★ CAMPEÃO DE XADREZ — Rio, 24 (Asp) — O enxadrista gaúcho Carlos Rodrigues Peixoto ganhou o campeonato brasileiro de partidas rápidas, em homenagem ao tenente coronel Edmundo Gastão da Cunha, campeão militar de 1949 e ex-presidente da Confederação Brasileira de Xadrez. Os demais classificados foram José Adail Catunda Gondim, José Tiago Mangini, Jomar Monteiro Leite e major Sabino Ribeiro Jr.

REUNIÃO NA DELEGACIA DO IAPC

PRESENTES VARIOS REPRESENTANTES CLASSISTAS — CONFIANÇA E SOLIDARIEDADE

Ontem à tarde, compareceram ao Gabinete do novo delegado regional do IAPC, neste Estado, destacados representantes classistas. Recebidos pelo delegado Vieira Gomes, esses representantes mantiveram com ê.e animada e cordial palestra, em torno de assuntos referentes àquela autarquia.

Da referida comissão, faziam parte os Srs. dr. Rubens Soares, Presidente do SENAC, Caleb Leal Marques, presidente do SESC, Felipe Marçal Weimann, presidente da Federação dos Sindicatos de Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul; Alvaro Soares Teles, presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio de Porto Alegre, acompanhado do sr. Cristiano Costa, secretario da mesma entidade.

No decorrer desta palestra, que se verificou num ambiente de franco entendimento, a referida comissão manifestou seu regosijo e entusiasmo, e maneira a presença do velho e dedicado servidor do Instituto, sr. João Vieira Gomes na direção dos trabalhos da delegacia, razão porque ali foram levar àquela autoridade o seu voto de confiança e hipotecar-lhe sua solidariedade, oferecendo-lhe franca colaboração para o maior exito das tarefas daquela autarquia.

Esse pensamento, altamente louvavel foi manifestado na presença dos srs. Fuad Miguel Boabaid, Inspetor da Administração Central do IAPC, em missão na delegacia local e do dr. Alamiro Bica Buys de Barros, procurador da Administração Central, no sentido de que as. ss. levassem até o Presidente engenheiro Remy Archer, o conhecimento dessa visita e o apoio à acertada escolha do atual delegado.

O DIA DE ONTEM NA CÂMARA MUNICIPAL

O expediente constante da sessão de ontem da Câmara de Vereadores foi o seguinte: Oficio do Governador da Cidade, remetendo Projeto de Lei, abrindo credito especial de Cr$ 5.000.000,00 para atender diversas despesas; Idem, Idem, enviando Projeto de Lei, autorizando doação em pagamento do imovel da rua Oriente; Idem, Idem, encaminhando Projeto de Lei, abrindo credito especial para atender pagamento de serviços prestados por Luiz Hertlich; Idem, Idem, remetendo Projeto de Lei abrindo credito especial para atender pagamento de subvenção ao Circulo Operario Porto Alegrense; Idem, Idem, respondendo ao pedido de informações, relacionado com a ocupação de um proprio municipal; Idem, Idem, respondendo ao requerimento referente ao fornecimento de refeições aos enfermeiros 4. D. F. E.; Idem, Idem, respondendo à indicação que trata de reparos na rua Landell de Moura; Idem, Idem, remetendo minuta de contrato a ser firmado para construção de barragem no Passo da Mônica a ser feita pela Sociedade Tecnica de Engenharia e Representações S. A., convite da firma Wilson Sons Co. Ltd. para assistir a exposição do Chassis Royal, Nash 117 construidos especialmente para onibus; Boletim do D. E. S. relacionado com a profilaxia de doenças transmissiveis.

A sessão foi aberta com a presença de nove representantes numero este, que no decorrer dos trabalhos elevou-se a desoito. Lida a ata da ultima reunião, esta foi unanimemente aprovada. Na hora destinada ao expediente, ocuparam a tribuna varios vereadores que trataram dos seguintes assuntos: leitura de uma palestra do Professor Guerreiro Lima, recordando os nomes dos quatro irmãos Jacob, fundadores de 4 companhias de navegação no Estado, e sugestão ao Poder Executivo para que seja denominado de «Rua Quatro Jacobs» a uma via publica nesta Capital; homenagem da cidade à laboriosa colonização alemã em nosso Estado. Criticas ao lançamento da pedra fundamental do Preventorio Escola para Filhos de Tuberculosos que não é assunto da atualidade, mas sim, idéia do passado e critica que ao ato não compareceu a classe medica dedicada à ciencia tisiologica; indicação, propondo que a Banda Municipal seja transformada em Orquestra Sinfonica Municipal; requerimento solicitando do Poder Executivo as necessarias providencias, no sentido de determinar a extensão da rede eletrica de iluminação pública, na Avenida Ceará, no trecho compreendido entre a rua São Pedro e Hospital Santo Antonio; requerimento solicitando informações para saber se o ex-vereador pela U. D. N. — Walter Kaufmann — foi designado para representar a Câmara no lançamento da pedra fundamental do Preventorio Escola para Filhos de Tuberculos.

ORDEM DO DIA — Deliberou o plenario sobre a materia constante da Ordem do Dia: aprovar, em redação final, os Projetos de Lei —que declara de utilidade publica o Aero Clube do Rio Grande do Sul, e, o que declara «Dia de Festa Municipal», a data de 25 de Julho, consagrado ao «Dia do Colono» — Aprovar em segunda discussão, o Projeto de Lei que dá a denominação de «Zeferino Dias» à via pública, atualmente denominada Estrada Velha do Sarandi.

Cruzada de chás em beneficio da União Noelista Brasileira

Com grande animação continuam os chás na confeitaria Quitandinha, à rua dos Andradas, 1262.

A hora de arte está a cargo da graciosa menina Carmem Dolores Vilaflor, aluna de Selma Chemale, senhorita Selma Silva; estará presente Richard Junior, o «grande mago, ilusionista mundialmente conhecido».

São diretoras, hoje: Senhoritas Elma Bastian, Nilza Pinto e Rita Brandão.

São homenageados: padre Nilo Kollet, exmas. sras.: Ilsa Chaves Barcellos — Marieta Chaves Barcellos — Ingez Leivas de Carvalho — Nena Flores Soares — Josefina Giudice — Etelvina Guimarães — Chiquita Braga — Heloisa Chaves Barcellos — Dr. Mem de Sá — dr. Henrique Araujo — Senhoritas: Clelia Bento — Laura e Beatriz Vianna — Filacelia Fernandes — Aurora e Irene Corrêa — Maria Rondell — srs. dr. Francisco Jurema — dr. Luiz Barata — sr. Luiz Chaves Barcellos — dr. José Adolfo Peixoto — dr. Renato Motta — dr. Antonio Rubbo — dr. Rubens Rosa — dr. Assis Gomes — dr. Bordini Flores — sr. Claudio Luce — dr. Flavio Luce — sr. José Fernando Luce — dr. Caio Campos — dr. Alberto Pinto — dr. Hugo Paz — sr. João Paz Moreira — sr. Alvaro Guaspari — Tenente Telmo Santana — Tenente Enio Veriangjère — Tenente Milton Calvoso — dr. Newton Santos — dr. Octavio A. Lima — dr. Enio Pinto — sr. Ismael Chaves Barcellos — dr. Samuel Silva — sr. João Antunes — dr. Paulo Reis — dr. Antihero Lisboa — dr. Eliseu Paglioli — dr. Faria Corrêa — sr. Andino Abreu — sr. Piccolo Carlo — sr. Francisco Fernandes Peña — dr. Weber — dr. Tedesco e noiva — dr. Marcelo Azevedo Amadeu Maisonnave — Renato Barbosa — dr. Voltaire Pires — dr. Nelson Rochett — Armando Antunes — dr. Moacir Dorneles — dr. Aquelin De Luca — dr. Celso Pinto — dr. Osvaldo Rochett — Eugeninodi Primio — José Lazzarotto — dr. Osvaldo Pires — Otavio Uilinguassú — Airton Pretto — Washington Luiz D'Amado — Amando Sá — dr. Luiz Peres — Americo Amaral — José Sá — Manoel Gonzales — Mimosa Jung — Norberto Jung — Antonio Rubio — dr. Bordini Flores — dr. Rubens Rosa — dr. Brito Velho.

Serão homenageadas as seguintes firmas: Arrozeira Brasileira — Comercial Luce — Casa Dico — Chaves Almeida — A Moda — Casa das Modas — Bezar Krahe — Figueiras Bolsas — Mesbla — Geral de Acessórios — Bromberg.

COOPERATIVA DE SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA.

INAUGURAÇÃO, HOJE, DOS IMPORTANTES MELHORAMENTOS

Inauguram-se, hoje, em Encantado, o matadouro e as camaras frigorificas da Cooperativa dos Suinocultores dessa cidade, estabelecimento que conta com dois mil associados, tendo com o diretor-presidente o sr. João Baptista Marchese.

O ato inaugural será solene, contando com a presença do representante do Governador do Estado, dr. Balbino de Souza Mascarenhas, dd. secretário da Agricultura; dr. Cylon Rosa, candidato, à governança do Estado pelo Partido Social Democrático, prefeitos das comunas vizinhas e outras altas autoridades.

Atendendo a gentil convite, "JORNAL DO DIA" far-se-á representar na pessoa de nosso companheiro de redação sr. Clóvis Arruda.

Grandioso Congresso Palotino, de 11 a 15 de agosto

FAXINAL DO SOTURNO PREPARA-SE COM ENTUSIASMO — VISITA DE NOSSA SENHORA AOS LARES — LINHAS DE ONIBUS DURANTE O CONGRESSO

FAXINAL DO SOTURNO, 16 (Do correspondente Fermino Rochelle) — O 3º Congresso Palotino-Mariano-Eucaristico de Faxinal do Soturno está na ordem do dia como o grande acontecimento de uma vasta zona colonial da diocese de Santa Maria que abrange 15 paróquias e vem empolgando a alma e o coração de milhares de católicos. Feito para comemorar de um modo eloqüente o Centenário da morte e em regozijo pela gloriosa Beatificação de Vicente Pallotti, tem êste Congresso como finalidade especial a "SANTIFICAÇÃO DA FAMILIA". Como? Pelo aprofundamento da piedade eucaristica-mariana, visando despertar o espirito de responsabilidade apostólica, tão necessário nos nossos tempos para a Ação Católica. Chama-se Mariano-Eucaristico porque é a sombra da eucaristia e da devoção a Nossa Senhora que se formam e educam os apostolos modernos, que a Igreja tanto precisa e reclama para as lutas do bem.

Eis em poucas palavras os grandes objetivos do Congresso Palotino de Faxinal, capazes por si mesmos de despertar o interesse e merecer o apoio entusiástico de todas as classes sociais, principalmente desta prospera região colonial, que pelo seu trabalho construtivo, tanto honra o Rio Grande do Sul e o Brasil.

GRANDES PREPARATIVOS — Cada dia que passa mais marcantes se tornam os sinais do Congresso: letreiros, programas, dias de oração, triduos, horas santas, multiplicam-se em tôda a parte anunciando o grande acontecimento.

Grande é a atividade das comissões em prever e organizar todos os trabalhos e detalhes do magno certame cujas previsões anunciam um brilhante sucesso. Estarão presentes os Exmos. Srs. Bispos de Santa Maria D. Antônio Reis e D. Cláudio Colling, além de altas autoridades civis.

VISITA DE NOSSA SENHORA AOS LARES — Entre as solenidades preparatórias que despertaram maior interêsse entre o povo pela sua novidade e elevada significação é a visita de Nossa Senhora aos lares. Nos dias 7, 8,9, de julho, os Missionários Palotinos estiveram em Faxinal do Saturno pregando um triduo, assistido por grande numero de fieis, no fim do qual foram bentas 6 imagens de Nossa Senhora Mãe e Rainha três vêzes admiravel do Santuário de Graças de Schönstatt, que partiram solenemente em visita aos lares faxinalenses.

LINHA DE ONIBUS — Para orientação geral, informamos a todos os Congressistas que existem regularmente as seguintes linhas de onibus para Faxinal do Soturno:

1º — De Faxinal á Santa Maria:

Empreza Nicoloso: diáriamente às 6,00 hrs. - Regresso às 15 15 hrs.

Empreza Ravanello & Rizzatti: diáriamente às 7,30 hrs. Regresso às 13 hrs.

Empreza Menegassi & Nardi: Saida de Faxinal

(Continúa na 2.ª pag.)

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O 126.º ANIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO ALEMÃ NO ESTADO

SÃO LEOPOLDO, BERÇO DA IMIGRAÇÃO GERMANICA, UM DOS MAIS IMPORTANTES MUNICIPIOS DO RIO GRANDE DO SUL

Transcorre hoje a data do 126.º aniversári$_o$ da chegada às margens d$_o$ rio dos sinos, dos primeiros imigrantes germani. cos que aqui vieram a convite d$_o$ Governo Brasileiro, a fim de colonizarem as ferteis terras d$_o$ Rio Grande do Sul. Iniciaram os recemvindos a sua árdua e difícil tarefa, atirando.se com coragem e perseverança à luta contra todas as dificuldades que encontraram, derrubaram $_o$s gigantes da floresta, defenderam-se contra os bugres bravios que infestavam a zona, contra os animais ferozes, resistiam a tôdas as pra. gas que dizimavam suas plantações, sofreram com paciência e resignação as variações da temperatura que muitas vezes, no ultimo momento, ameaçavam destruir suas colheitas e foram construindo, pouc$_o$ a pouco, florescentes propriedades agrícolas, risonhos povoados e prosperas cidades, onde milhares de cidadãos laboriosos, alegres e contentes se entregam à faina de trabalhar pelo bem.estar das coletividades e pela grandeza da Pátria.

Se hoje lançarmos um re. trospet$_o$ sobre o trabalh$_o$ executado em nosso Estado, pelos bravos colonos, podemos afirmar que foram 125 anos de trabalho árduo, de lutas pesadas, mas também de notáveis resultados, de vitórias dignas de registro. Nada menos de nove municipios foram fundados por êstes pioneiros, a saber: Arroio d$_o$ Meio, Cai, Estrela, Lajeado, Nov$_o$ Hamburgo, Santa Cruz do Sul, São Leopoldo, São Lourenç$_o$ e Venancio Aires. Na presente ediçã$_o$ comemorativa ocupar-nos-emos, em especial, dos municipios de São Leopoldo e Nov$_o$ Hamburgo.

Dr. Mário Sperb, ilustre prefeito municipal, de São Leopoldo. Espirito de elite, administrador capaz e honrado, muito deve o invejável progresso da comuna leopoldense a esse digno e dinamico homem público.

SÃO LEOPOLDO

O desenvolviment$_o$ d$_o$ muni. cipi$_o$ de Sã$_o$ Leopoldo onde teve inici$_o$ a vitoriosa experiencia da colonizaçã$_o$ alemã no Estado, com base no trabalho nã$_o$ escrav$_o$ e n$_o$ regime da pequena propriedade, deve ser considerad$_o$ sob dois aspéctos fundamentais: o da zona rural agricola que ainda em nossos dias sobre mais de duas terças partes do territori$_o$ em que ini cialmente era a unica atividade produtiva, e na qual ainda se emprega mais da metade de seus habitantes, e o da zona industrializada, fruto do desenvolvimento d$_o$ pequen$_o$ artesanato dos primeiros tempos da colonizaçã$_o$ atualmente forman do o segund$_o$ parque industrial d$_o$ Estado, e um dos mais importantes d$_o$ País, considerado tant$_o$ do ponto de vista da qualidade e quantidade de sua produção, como da variedade e multiplicidade dos produtos. Sã$_o$ Leopoldo, cuja colonizaçã$_o$ teve inicio em 1824 passando a vila em 1846 e a cidade em 1864, com a chegada a seu territóri$_o$ da primeira leva de imi grantes, que vinham se inte. grar e trabalhar pela grandeza futura da nova Pátria de adoção, tarefa cumprida de forma notavel, viu desenvolver-se quase paralelamente as suas atividades rurais as industriais.

Nas primeiras jamais se praticou a monocultura, tã$_o$ perigosa, antes pelo contrário, se procurou a maior diversidade, desde as primeiras tentativas de planti$_o$ de linho, canhamo até as modernas de cereais, frutas e florestas de rendimento, nas ultimas contando-se as plantações de eucaliptos com mais de 15 milhões de mudas e as de acácias, com mais de 10 milhões de plantas. Nas atividades industriais tambem foi seguid$_o$ o mesm$_o$ principio da diversidade de produção, que hoje consta de couros e toda a espécie de artefatos, ferro, aço e metais, lãs, borracha, papel, cimento, cordas e fios, bebidas, ceramica, tanino e produde de outros produtos. Foi mantido, no estabelecimento das industrias o mesm$_o$ principio que havia dominado na agricultura: todos os produtos sã$_o$ considerados, não havendo mono.produção.

Daí a vitalidade e a resisten cia às crises economicas, que, nos campos e nas vilas e cidades, são a garantia da solidez e do crédit$_o$ que, merecida e incontestemente, goza o municipio. E o desenvolviment$_o$ in. dustrial não é só o da cidade e os das vilas, mas tambem o de todo o seu interior, possuidor de uma variada industria rural, em muito auxiliada pela eletrificação desenvolvidissima que possue, e que se liga à agricultura, criação de sui. nos, e pomicultura e criação de gad$_o$ leiteiro.

Os poderes publicos, especialmente o atual Govêrno Estadual, competem com a inicia. tiva particular na soluçã$_o$ do problema tã$_o$ atual da eletrificaçã$_o$ rural, em seu territorio e não ha vilas nem povoados do interior d$_o$ municipio que não possuam a sua rede de eletricidade, tanto que, das 10.500 casas de residência que nele existem, mais de 7.000 possuem iluminaçã$_o$ elétrica. Em todas as vilas e povoados, e a sua quantidade passa de meio cento, existem estabelecimentos industriais rurais, sejam atafonas, alambiques, engenhos e moinhos, fabricas de banha e schmier, de manteiga e laticinios, concorrendo para a intensidade e o desenvolvimento do comércio daí decorrentes devendo.se notar que das 400 casas comerciais do municipios, mais de metade se localizam no interior.

O municipi$_o$ possue, e esse fato demonstra a pujança e os ótimos resultados conseguidos com o apontado estabelecimen. t$_o$ inicial da pequena propriedade rural, n$_o$ se territorio que tem sòmente 1.002 quilômetros quadrados. 5.556 propriedades rurais, sendo de notar que 80% das mesmas mede menos de 25 Hectares e mais de 45% menos de 10 Hectares.

Sob outr$_o$ aspect$_o$ deve também ser considerado o notável progresso de São Leopoldo, e dase é o Importantissimo cam. Po da instrução; a par de seu desenvolvimento material sempre foi considerado de primeiro plano o desenvolvimento intelectual, gozando o municipio do invejável renome de possuir desde a época do Ginásio Nossa Senhora da Conceição, alguns dos melhores estabelecimentos de ensin$_o$ do Estado.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 25—7—1950 — N.º 1.051

Especial para "JORNAL DO DIA"

NOSSO MONUMENTO

B. RAMBO, S. J.

Em 25 de julho de 1824, os primeiros imigrantes alemães desembarcaram no lugar, onde hoje se eleva a cidade de S. Leopoldo. Cem anos mais tarde seus descendentes, em Homenagem aos pioneiros da mata virgem e em cumpriment$_o$ do quarto mandamento da lei de Deus, ergueram um marco comemorativo naquele histori$_o$ lugar; dign$_o$ marc$_o$ comemorativo, porque em sua simplicidade e singeleza não alcança as proporções de monumento.

Figurava nele a efigie do colon$_o$ e a inscrição "Den Vatern zun Gedachtnis" "A memoria dos antepassados". Erigido por iniciativa e despesas particulares, inaugurada com a presença das mais altas autoridades civis e militares, aquele monumento à beira do rio e escondido entre as arvores da praça, bem simbolizava o nosso modest$_o$ colono. Embora poucos anos tivessem passad$_o$ desde a primeira conflagraçã$_o$ mundial com suas efervescências e suas psicoses, ninguém se escandalizava naquela efigie e seu letreiro — único aliás e acompanhado por dizeres em lingua vernacula — na lingua dos imigrantes.

Precedida por sinais de tempestade, acompanhada por ódios e suspeitas, seguida por écos da catástrofe, sobrevei$_o$ a segunda guerra mundial. A efigie do colono e o letreiro caíram vitima desta sinistra concatenaçã$_o$ de fatos. Embora com profunda dor, encaramos este acontecimento com a serena objetividade de quem, formado no conhecimento da multimilenar história humana, julga as cousas humanas não pel$_o$ que deveriam ser, mas pelo que são.

Nossa tarefa hoje não é desenterrar odios e procurar culpados, mas de RESTAURAR NOSSO MONUMENTO.

Digo "restaurar", nã$_o$ reconstruir, restaurar tal qual foi, não ampliar, nem modificar. Restaurar significa deixar o bloc$_o$ do monument$_o$ e seu ambiente tal qual foi, recolocar a figura d$_o$ colono nos moldes antigos, restituir o antigo letreiro com os mesmos dizeres e na mesma lingua.

Fala a favor desta opinião, em primeiro lugar, o senso historic$_o$ dos monumentos em geral. O monumento historico, por mais singel$_o$ que seja, sempre exprime dois significados: o fato concreto nele simbolizado, e a mente dos que o simbolizaram. Ora, o fato concreto expresso no nosso monument$_o$ é o da imigração do colono alemão, de feições alemãs, de lingua, tradiçã$_o$ e cultura alemã; uma vez que se tratava de alemães chamados pel$_o$ imperador do Brasil, nã$_o$ podia ser de outra maneira; é um fat$_o$ objetivo. e a mente dos que erigiram o monument$_o$ — a maior parte deles já descança à sombra dos cipreste — foi de honrar os seus antepassados de acordo com as condições e as liberdades do momento, assim como em toda a parte se honram os tumulos com emblemas e inscrições, assim como perto da fronteira uruguaia nã$_o$ sã$_o$ raros os letreiros funebres em lingua castelhana.

Assim, a modificação do nosso monument$_o$ seria faltar ao senso historico, que em toda parte se limita a conservar e restaurar as obras humanas puramente culturais e sem valor utilitário.

Fala em favor da pura e simples restauração, em segundo lugar, o respeit$_o$ ao colono. Refere-se isto antes de tudo à parte mais debatida d$_o$ monumento, letreiro em alemão. E' um fato, que o desbravador das selvas da Serra Geral, falava esta lingua, embora em variedade dialetal. Foi ao som desta lingua, que os filhos do Reno e do Mosela e d$_o$ Saar saudaram esta terra, que seria a patria sua e de seus posteriores; foi ao som desta lingua, que as selvas infestadas pel$_o$ tigre e pelo selvagem se converteram em douradas searas; foi ao som desta lingua que bom numer$_o$ do imigrantes partiu para a guerra contra Rosas e Solano Lopes.

A musica desta lingua saudou os filhos dos imigrantes aqui nascidos; os acentos de alegria e de dor desta lingua acompanharam a vida do imigrante durante toda a sua existencia; nesta lingua rezou, nesta lingua se despediu de seus entes queridos, quand$_o$ o crepusculo do derradeir$_o$ dia baixou sobre sua fronte mirrada de batalhador.

Assim o simples respeito perante o imigrante exige, que em seu monumento figure um dizer na lingua que falou. Será isto incompativel com a liberdade e a grandeza d$_o$ Brasil? Achamos singelamente que não.

Fala em favor da restauração, em terceiro lugar, a justiça O que aconteceu na efervescencia da guerra, não pode ser a norma de tempos de paz. O colono nada tinha que ver com infeliz concatenação de fatos, que levaram à segunda guerra mundial. Durante o conflito, conservou a sua inteira lealdade, assim como seus antepassados, por instint$_o$ e tradição a tinham conservado. Perante o exame sereno e objetivo, que nex$_o$ houve entre os afundamentos de navios brasileiros e um monumento erigido vinte anos atras? Nenhum a não ser a incontrolada paixão popular, que nunca poderá ser erigida em arbitr$_o$ de proceder. O que aconteceu, foi uma injustiça objetiva contra o colon$_o$ imigrante; urge, pois, restabelecida a serenidade do pensar, reparar a injustiça.

Acompanhamos, de tod$_o$ o coração, o grandioso monumento a ser erigido ao colon$_o$ italiano; o nosso cas$_o$ não é de tanto vulto; queremos apenas o nosso modesto marco imigratório restaurado tal qual foi, de acordo com os ditames da história, do respeit$_o$ e da justiça.

A ASSISTENCIA RELIGIOSA AOS PRIMEIROS IMIGRANTES

A OBRA NOTÁVEL DOS REVDMOS. PADRES JESUITAS, EM SÃO LEOPOLDO — COMO NASCEU O SEMINARIO CENTRAL IMACULADA CONCEIÇÃO — A PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

SÃO LEOPOLDO, julho (De nosso enviado especial) — A Igreja Católica, através dos Padres da Companhia de Jesus, sempre exerceu sua santa missão espiritual junto aos primeiros imigrantes chegados ao nosso Estado, os quais sempre puderam contar com uma boa assistência religiosa. Por isso, em São Leopoldo, pouco a pouco, foi se intensificando o espirito de religiosidade dos colonos, sendo possivel, assim, não só a criação da Paroquia de Nossa Senhora da Conceição, mas tambem, a iniciação de providências para a criação de um futuro seminário. A fim de colhermos dados referentes aos primeiros passos nesse sentido, «JORNAL DO DIA» teve a prestimosa colaboração do Revdmo. Padre Valter Hofer, que nos proporcionou esclarecimentos valiosos, também relativos à Paroquia de Nossa Senhora da Conceição.

Em 25 de julho de 1824 os primeiros imigrantes alemães saltaram em terra leopoldense, indo abrigar-se em uma casa velha ainda hoje existente em Feitoria Velha. Estabeleceram-se no campo onde hoje se levanta a cidade de São Leopoldo. Nos dois decênios seguintes novas levas de imigrantes, partindo de São Leopoldo fundaram na escarpa do planalto outras colonias, hoje cidades e vilas florescentes, como Hamburgo, São Sebastião, Feliz, Pareci e outras muitas. Mais ou menos a metade dos alemães eram catolicos, especialmente os que provinham do Reno e do Mosela. Essa pobre gente nos primeiros vinte anos de sua estadia no Rio Grande do a par das enormes dificuldades da colonização se achava destituida de todo o socorro espiritual. Uma ou outra vez, durante o ano, os vigários de Santana (para as colonias à margem direita do Rio dos Sinos) e da Aldeia dos Anjos (Gravataí para as colonias à margem esquerda) visitaram os nucleos de colonização batizavam as crianças, assistiam aos matrimônios, não podendo, por desconhecerem a lingua dos imigrantes, nem ouvir confissões nem pregar a palavra de Deus. Os colonos logo nos primeiros anos, erigiram escolas, confiando-se a homens escolhidos de seu proprio meio que não só ensinavam às crianças os rudimentos do saber mas antes de tudo lhes ministravam as verdades do catecismo. Esses mesmos professores nos domingos e dias santos reuniam o povo rezando com ele as orações da missa e entoando os cantos religiosos de sua terra natal. Essa cura das almas era de todo deficiente para sustentar a religiosidade do povo. Os efeitos funestos desse abandono já começavam a manifestar-se em a nova geração crescida no país.

Os primeiros Jesuitas — Em 1842, o ditador Rosas expulsou os Jesuitas da Argentina. Dois sacerdotes, Cocis e Sato, procurando novos campos de atividade apostólica, a 13 de Outubro do mesmo ano chegaram a Porto Alegre. Pregaram aí missões, em 1843, e o mesmo fizeram, no ano seguinte, em São Leopoldo. Foi nessa ocasião que os padres Cocis e Sato tiveram conhecimento das numerosas familias catolicas alemães disseminadas de um e de outro lado do rio dos Sinos. Visitaram as colonias, pregando a palavra de Deus do melhor modo que lhes permitiam os deficientes conhecimentos de idioma. Dirigiram-se depois, ao Geral da Companhia, pedindo que enviasse sacerdotes que, em lingua alemã ministrassem a doutrina aos colonos. O padre Geral enviou dois sacerdotes austríacos, Agostinho Lipinski e João Sedlac, que, acompanhados do Irmão Antonio Sontag, desembarcaram a 14 de Julho de 1849, em Porto Alegre. Um ano antes, no dia 17 de Maio houvera lugar a fundação do bispado de Porto Alegre. Seu primeiro antistite, D. Feliciano Rodrigues Prates, fora vigario de Encruzilhada. Preconizado a 24 de Setembro de 1852, sagrado em 29 de Maio de 1853, tomou posse da sede a 30 de Julho do mesmo ano. Os padres hespanhois da Companhia de Jesus residiam em Pôrto Alegre, enquanto que os dois austriacos se transferiram para S. José do Ortensio, situado no centro da expansão colonial. A 27 de maio de 1858 morreu D. Feliciano, sendo seu sucessor D. Sebastião Dias Laranjeira. No mesmo ano, os dois primeiros jesuitas alemães, os padres Kluber e Kellner, entraram no pais, fundando em S. Miguel dos Dois Irmãos a segunda paroquia da região colonial. Em 1862 vieram os padres Ehrig e Hagg. São Leopoldo, como ponto inicial de colonização, foi sempre alvo de cuidados especiais da parte dos Jesuitas. A primeira capela foi construida em 1828, e elevada a matriz paroquial em 1846. Em 1849 foi nomeado seu primeiro vigário o P. Klueber. Este, em 1861, iniciou a construção da atual igreja, sendo substituído em 1864, pelo P. Bock.

A primeira escola — Já desde 1864 existia em S. Leopoldo, uma escola elementar. O P. Feldhaus, vindo ao Brasil em 1868, nomeado superior dos jesuitas no Rio Grande do Sul em 1872, e creado vigário de S. Leopoldo em 1873, resolveu fundar uma escola, para formar professores e sacerdotes dentre os filhos dos colonos e para as colonias. Comprou em 1869, um pequeno terreno com uma casa, onde o P. Minkenberg, a 31 de julho do mesmo ano, começou o ensino. Na festa do Rosário do mesmo ano, D. Sebastião benzeu a casa, que contava apenas 12 alunos. Um ano mais tarde, a 31 de julho de 1870, seguiu-se a ereção dum internato, que começou com 31 meninos. Este colégio funcionou modestamente de 1870-1875, com 2 a 4 professores, e 8 a 35 alunos.

O colégio particular. — Aumentando de ano em ano o numero dos internos, principalmente luso-brasileiros, que, pretendendo seguir os estudos superiores, vinham preparar-se para os exames a serem prestados perante a Delegacia Fiscal em Porto Alegre, o P. Lohmann, então reitor da casa, resolveu em 1877, mudar completamente a organização do Instituto. Fixou-lhe, desse data em diante como fim principal, a habilitação dos alunos aos exames preparatórios. As três classes, que, alem da primária, então existiam, acrescentou mais uma quarta, bem como aulas separadas para materias que o programa anterior não abrangia. O desenvolvimento ulterior do ginasio sintetiza-se nos seguintes dados globais: No ano de 1878, tendo sido creado mais um curso superior, os primeiros alunos do colégio prestaram os exames dos estudos preparatorios com ótimos resultados. Continuando estas boas experiências nos anos seguintes, o numero dos alunos cresceu rapidamente de 35 (em 1877) a 65 (em 1880). Sendo já acanhados demais os antigos compartimentos, começou-se a construir o atual edificio do Filosofado, ficando pronta, neste ano, a parte esquerda da fachada principal. Continuou crescendo o numero dos alunos que em 1891, antes da revolução, era de 260 internos e 135 externos. Tornou-se necessária outra ampliação do predio. As aulas preliminares foram transferidas para uma casa isolada do Ginásio. Em 1885 construiu-se a ala situada à rua Bento Gonçalves; em 1887 foi terminada a metade direita do edificio principal; em 188 foi acrescida da transversal; e em 1893 completou-se toda a planta projetada, pela construção da ala à rua S. José.

O ginásio funcionava, naqueles anos, com 18 professores e 6 prefeitos.

Os anos da revolução, 1893-1895 fizeram baixar o numero de alunos de 202 a 100 internos (em 1895). Depois, o numero dos alunos subiu novamente alcançando 265 internos e 190 externos em 1901.

SEMINARIO PROVINCIAL

O Ginásio Nossa Senhora da Conceição tomara um desenvolvimento muito auspicioso, mas afastara-se do plano primordial de seu fundador. Nos ultimos 10 anos de sua existência, o ginásio vinha sofrendo grande perda de alunos, devido a fundação de outros colégios e internatos em todo o Estado. Acresceu a isso o atraso nos pagamentos que originou melindrosa situação financeira. Em 1912 o colégio perdeu a equiparação. Pensou-se então, em vender o edificio. Alguns padres porem, aconselharam se voltasse ao plano primitivo do Padre Feldhaus: transformar o ginasio em Seminário. Essa idéia foi acolhida com entusiasmo por todos aqueles que conheciam a situação precária dos dois seminários existentes em Pôrto Alegre e Pareci Novo. O seminário de Pôrto Alegre, começado em 1886, terminado em 1888, fora dirigido pelos Jesuitas até 1900, pelos Lazaristas até 1901 e pelos Capuchinhos de 1903 a 1902. Compreendia os estudos ginasiais e superiores. O seminário de Pareci, fundado em São Sebastião, em 1892, funcionou até 1894 com 22 alunos. Transferido para Pareci Novo em 1895, esteve sob a direção dos Padres da Companhia de Jesus até 1912, atingindo a matricula máxima de 70 alunos. O programa abrangia tambem, os cursos ginasiais. As razões que sugeriram a fusão dos dois Seminários num só e determinaram sua transferencia para São Leopoldo, obedeceram aos seguintes motivos: A unificação dos estudos eclesiasticos feitos no mesmo Instituto, debaixo da direção da mesma ordem religiosa; a falta de espaço no edificio de Pareci Novo; o ambiente desfavorável no Seminario de Pôrto Alegre, em virtude de sua situação no meio da cidade; maior facilidade para abastecimento de víveres que, em São Leopoldo, se adquirem diretamente da zona colonial.

INAUGURAÇÃO DO SEMINARIO PROVINCIAL DE SÃO LEOPOLDO

No dia 11 de março de 1913, às 8,30 horas, o Exmo. Sr. Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom João Becker, celebrava na Capela do Seminário, a Missa do Espirito Santo precedida do Veni Creator. Terminadas as cerimonias religiosas, reuniram-se na sala de teatro todos os professores, alunos e hospedes. S. Excia. Revma. inaugurou solenemente o Seminário Provincial. Nas alocuções, tanto a Excia., como o Padre Luetgen, reitor do seminário, pronunciaram palavras eloquentes sobre o alcance apostolico do novo Instituto.

(Continua na pág. 11)

Magnifica vista atual do Seminário Central Imaculada Conceição, às margens do rio dos Sinos, notando-se, à esquerda, a igreja-matriz de Nossa Senhora da Conceição.

O futuro Seminário, em 1872.

FABRICA GASOL

FABRICA GASOL LTDA. SÃO LEOPOLDO GASOL R. GRANDE DO SUL BRASIL

SÃO LEOPOLDO — R. G SUL

Escola Normal São José

SOB A DIREÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS

SÃO LEOPOLDO — RIO GRANDE DO SUL

Especial para "JORNAL DO DIA"

O espírito de fraternidade cristã volta a pairar sôbre o Brasil

ADEL CARVALHO



Muita razão tinha Julio de Castilhos quando dizia que a unica imigração que nos convinha, era a espontanea. E foi esta, na sua quase totalidade, a que veio para o Rio Grande do Sul. Da Alemanha os primeiros imigrantes vieram há 125 anos e da Itália há 75 anos. Essa gente, quase toda agricultora, gente simples e trabalhadora, de indole ordeira e honesta, procurou as nossas terras, não como aventureiros que viessem fazer a América, em busca de fortuna rápida, tangidos pela fome do dinheiro fácil, mas como missionários da ordem do trabalho, que sentiam em suas pátrias a escassez de terras e a angustia economica em face da saturação de braços trabalhadores. Não vinham arrebanhados a tanto por cabeça, como escravos, nem assalariados para uma empreitada temporária. Vinham para ficar, para construir um lar e um futuro. Vinham cheios de fé no proprio esforço e de esperança no Novo Mundo, que lhes prometia vida livre das misérias, de perseguições raciais, de preconceitos religiosos. Era o Brasil liberal e dadivoso que os atraia, de braços abertos num largo gesto de fraternidade, para que aqui pudessem encontrar a nova pátria, cuja grandeza ajudariam a forjar com o seu proprio trabalho cooperador e construtivo.

E foi precisamente por isso que venceram. Foi porque os animavam bons propósitos de cooperação e de amor, que se radicaram em nosso meio e se tornaram bons brasileiros. Foi porque os incentivava a fé no futuro, que tiveram a necessária coragem para vencer as tremendas dificuldades iniciais. E porque era firme sua confiança no liberalismo de nossas tradições democráticas, desde logo se integraram na comunidade brasileira, amando a terra, respeitando as leis, assimilando os nossos usos e trabalhando sem cessar pelo progresso coletivo.

—x—

Houve quem acusasse os imigrantes e seus descendentes de uma certa tendência para o enquistamento racial, através do cultivo exclusivo da lingua materna e do culto às tradições das velhas pátrias. Como, entretanto, poderia essa gente simples abandonar de uma hora para outra os seus hábitos, as suas tradições, a sua lingua, se o nosso próprio govêrno não procurava facilitar-lhe a assimilação? Se os emigrantes, mal chegados ao litoral, eram logo encaminhados para o interior e localizados em matas e terras virgens, em núcleos coloniais da mesma procedência, sem assistência médica, escolar e técnica, que haveriam de fazer em tal desamparo senão unir-se, ajudar-se mùtuamente e conseguir, com seus próprios recursos, as escolas, os hospitais e outras cousas que o seu grau de civilização exigia como indispensáveis?

Houve tambem uma época em que sofreram perseguições e castigos, os mais injustos, como inimigos do Brasil, êsses homens cujo crime único era o de terem nascido em países cujos govêrnos, acidentalmente, haviam sido lançados à guerra em que também se envolveu o Brasil. Isso aconteceu no tôrvo Estado-Novo e só aconteceu por que, sob tal regime, era o Brasil vitima do mesmo arbitrio didatorial e totalitário que infelicitava os povos da Alemanha e da Itália, eclipsando, lá como aqui, os mais elementares princípios de liberdade e do direito, e esmagando as franquias democráticas sob o tacão prepotente dos usurpadores do poder.

Que culpa entretanto, poderiam ter êsses alemães, êsses italianos, de amar suas pátrias, quando a nossa própria Liga de Defesa Nacional propagava por tôda a parte os versos de Bilac: "Ama com fé e orgulho a terra em que nasceste?"... E que culpa poderiam ter essa gente simples de admirar e cultuar os déspotas que dominavam, com seus corrilhos, aquelas velhas tradições amigas, se o nosso próprio ditador e seus áulicos também os cortejavam, trocando gentilezas e condecorações? E de que forma haveria essa gente rude, devotada sòmente ao trabalho produtor, de combater pelas democracias, se o nosso próprio "chefe nacional" sr. Getulio Vargas, a bordo do capitânea de nossa marinha de guerra, proclamava a morte definitiva ao regime liberal ao mundo e o nascimento de uma nova era politica, escudada na fôrça bruta e no materialismo do Estado Forte, tal qual pregavam Hitler e Mussolini na Europa?

—x—

Felizmente, passou essa nuvem escura que toldou por alguns anos os horizontes liberais do Novo Mundo. Sôbre a nossa pátria voltou a luzir o sol da liberdade e da justiça. Nem todos os estragos, é certo, foram reparados. A destruição é sempre rápida, ao passo que a reconstrução é necessàriamente lenta e dificil. Os grandes ideais da humanidade, entretanto, são imortais, e cedo ou tarde acabam triunfando os principios eternos da justiça e da liberdade, fora dos quais a vida humana perde a sua própria significação moral. Já respiramos agora um ar mais puro e sentimos novamente brotar os bons sentimentos da fraternidade e da razão. E se materialmente ainda há danos a reparar e injustiças a desfazer, moralmente não há brasileiro consciente que não procure fazer esquecer os agravos feitos numa crise de delirio nacionalista aos bons imigrantes, aos honrados pioneiros e seus descendentes que, com o suor de seus rostos e os calos de suas mãos honradas, nos ajudaram e ajudam ainda a erguer bem alto o simbolo do Brasil, não como pavilhão guerreiro e imperialista, mas como bandeira de paz que com o verde estimula as esperanças da bondade humana e com a côr do ouro promete a abastança aos que sabem conquistá-la no trabalho tenaz e honesto, em pról de suas próprias familias, para a grandeza pátria comum.

Esse é o significado das comemorações, merecidas e justas, com que procuramos celebrar agora a vinda, há tantos anos, das primeiras levas de emigrantes alemães e italianos para o Rio Grande do Sul e testemunhar aos seus dignos descendentes, realçando a memória de seus antepassados, a gratidão e o aprêço dos brasileiros que, acima de estreitos nacionalismos e inconcebiveis preconceitos raciais, sabem colocar conscientemente os supremos interêsses da grande nacionalidade que estamos, todos juntos, construindo para o futuro.

FABRICA DE CALÇADOS E ARTEFATOS DE COURO



HAUSCHILD & CIA. LTDA.

SÃO LEOPOLDO — RIO GRANDE DO SUL

AVENIDA TEODOMIRO FONSECA N.º 605

Endereços Telegr. e Fonogr.: "AGE"

Caixa Postal, 13 — Telefone: 169

ARTIGOS FINOS DE COURO PARA BRINDES E PRESENTES.

Memorial ao Prefeito de São Leopoldo, solicitando a restauração integral do monumento ao colono alemão

Ao dr. Mario Sperb, prefeito municipal de São Leopoldo, foi dirigido, em data de 3 do corrente, o seguinte memorial:

"Em cumprimento ao vosso desejo expresso na reunião havida à noite de 28 de junho os abaixo firmados, respeitosamente, vêm apresentar-vos a sua opinião a respeito do monumento ao Colono Alemão. Como estais lembrado, nosso parecer foi de SIMPLES RESTAURAÇÃO, isto é, reposição da efigie e do letreiro; tal, aliás, nos parece o sentido literal do artigo 18 das disposições transitórias da lei orgânica do municipio de São Leopoldo. De ingresso, não é de maneira nenhuma nossa intenção desconhecer ou subestimar as razões levantadas em contrário naquela amigável troca de idéias. Nos projetos de remodelação reconhecemos o valor artistico, e o espirito de grandeza de vossa administração pronta a qualquer despesa e sacrificio; quanto à alteração do letreiro, compreendemos a aspiração de evitar cenas com as que levaram à profanação do monumento. Entretanto, sr. Prefeito, nossa opinião a favor da restauração integral parece fundar-se em justas razões, que pedimos licença para expor:



Este é o monumento em homenagem aos imigrantes alemães, em São Leopoldo, e cuja restauração foi solicitada, por ter sido parcialmente depredado durante a última guerra mundial. (Cliché cedido pelas Oficinas Gráficas Rotermund Cia. — São Leopoldo).

1. RESTAURAÇÃO — Como se trata de *monumento histórico* danificado por agentes irresponsáveis, entendemos que a pura e simples reposição do que foi, é o único modo plenamente satisfatório. Isto, porque todo o monumento histórico constitue a expressão do que, no momento de sua ereção, se quiz dizer à posteridade e à cultura. Verdade é, que em muitos casos a restauração de monumentos, equivale a remodelações; bem examinado o caso, percebe-se porém, que isto se dá geralmente com edificios de valor utilitário primacial, que em virtude de sua expressão artistica e sua antiguidade se tornam históricos, não o sendo na mente do construtor primitivo. Nos monumentos *puramente históricos*, como no presente caso, as alterações são meramente materiais, limitando-se à conservação, ou à reposição do que agentes externos injuriaram. Constituem exemplos desta piedade histórica tão belamente humana, as estátuas da antiguidade clássica, os templos gregos e romanos, as próprias ruinas em cuja face se estampa a nobreza imorredoura da cultura humana. Certamente o grupo da familia mais corresponderia à realidade histórica do que a efigie do colono isolado; mas os que há 25 anos anos erigiram o monumento, precisamente quiseram honrar o másculo desbravador da selva virgem, o soldado anônimo do machado e da charrua, convém a nós, os pósteros, respeitar sua intenção. Em outros termos, se se tratasse de nós próprios erigirmos um monumento, bem nos assistiria o direito de o configurarmos à nossa própria imagem e semelhança; como, porém, o monumento é propriedade espiritual duma geração, que já descança à sombra dos ciprestes, ou marcha para o declinio da existência, a nós, só pode competir uma única atitude, respeito integral.



2. LETREIRO — Bem sabemos, que neste particular as razões, embora tão objetivas e históricas com o relativamente a reposição da efigie, sofrem e sofrerão impugnações de caráter secundário; analisemos. O letreiro antigo, duma concisão e simplicidade verdadeiramente clássicas, *nada contém de censurável*. A' Memória dos antepassados, na lingua dos antepassados — eis tudo. O letreiro antigo, assim, condiz com a *realidade histórica*. Foi com a música desta lingua, tão bela e tão bôa como tôdas as outras, que os nossos maiores saudaram, pela vez primeira o solo abençoado de sua pátria; foi aos acentos varonis desta lingua, que cairam os gigantes das selvas, surgiram as primeiras oficinas, abriram-se as primeiras casas comerciais, cresceu a vida social e religiosa dos primeiros tempos. E' a lingua, que nos instantes de suprema alegria e suprema dôr tremulou nos lábios dos nossos pais; e é a lingua, em que os voluntários das guerras na Banda Oriental, da guerra contra Rosas e da luta contra Lopes declararam a sua fidelidade ao Brasil. O letreiro antigo *nada com a nacionalização*. Independentemente de tôdas as evoluções futuras, é um fato indelével, que tal foi a lingua dos imigrantes; que no momento da ereção do monumento tal foi a intenção da geração próxima passada; que as mais altas autoridades civis e militares de então nada acharam que censurar; que nos tempos normais subsequentes ninguém se lembrou de fazer objeção; e que os acontecimentos durante a guerra não podem ser medida para tempos pacificos. Além disso, não há país nem nação no mundo, que por ações humanas e históricamente justificadas não permita a existência pública de uma inscrição em outra lingua. Tedioso seria enumerar os exemplos na América do Sul e do Norte, e antes de tudo nos países europeus. Citamos apenas um caso, que vem muito a propósito pela visinhança geográfica e pelo paralelismo da significação. E' o monumento a Dante em Caxias do Sul, ilustrado um letreiro na lingua, em que escreveu o seu imortal poema.





Finalmente, qualquer letreiro que se ponha, o monumento não estará a salvo de *paixões* como as que geram as guerras. Mas, uma guerra, nas conjunturas e constelações politicas do passada, humanamente falando, nos próximos cem anos não terá lugar. Em todo o caso, não deverão ser os elementos irresponsáveis da rua que determinam, se uma manifestação cultural e histórica se há de fazer ou emitir. Eis aí, sr. Prefeito, nossa opinião: restauração integral do monumento ao Colono Alemão: como ato de piedade histórica para com os antepassados, e como ato de reparação por injúrias feitas a brasileiros.



(as.) *B. Rambo, S. J.*
Leopoldo Petry
Antônio J. Campani
Wolfram Metzler
Bruno Born
Fritz Rotermund".

A SERVIÇO DA ECONOMIA POPULAR

Novo edificio da Filial de S. Leopoldo, da Caixa Econômica Federal do R. G. do Sul

O MAGNIFICO EMPREEENDIMENTO, APLAUDIDA INICIATIVA DO DR. CYLON ROSA, ILUSTRE PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DESSE INSTITUTO DE CRÉDITO FEDERAL, DEVERÁ SER INAUGURADO EM ABRIL DE 1951 — ATIVIDADES DA FILIAL LEOPOLDENSE — AGENCIA ECONOMICA POSTAL EM NOVO HAMBURGO

SÃO LEOPOLDO, 24 (J. D.) — Já se encontra em pleno andamento a construção do novo e magnifico edificio de três andares, da filial de São Leopoldo, da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, à rua Independência, o qual, deverá estar concluido em abril do ano vindouro. Esse notável empreendimento deve-se ao espirito clarividente do dr. Cylon Rosa, d. d., presidente do Conselho Administrativo dêsse conceituado estabelecimento de crédito federal nesta Estado, atendendo ao sempre crescente progresso dêste municipio.

HISTÓRICO DA FILIAL

A Filial foi inaugurada em 31 de agosto de 1938, comparecendo ao ato os drs. Cylon Rosa e Vicente Dutra, respectivamente, vice-presidente e diretor do Conselho Administrativo da Caixa, assim como numerosos funcionários da matriz e elementos representativos de tôdas as classes sociais e autoridades leopoldenses. Encontrando-se, naquela data, na Capital da República, o prefeito Cel. Teodomiro Pôrto da Fonseca, em objeto de serviço, foi s.s., representado pelo dr. Carlos de Souza Moraes e dr. Júlio de A. Villanova, respectivamente, secretário e subprefeito do municipio.

Falou nessa solenidade o dr. Cylon Rosa, exaltando a capacidade de trabalho do povo desta terra e demonstrando, com dados positivos, os benefícios prestados pela Caixa Econômica ao Rio Grande do Sul, acentuando as suas finalidades em pról da coletividade em geral. Respondeu a esta saudação o dr. Carlos de Souza Moraes, o qual congratulou-se com o Municipio e com a direção da Caixa, por haverem concretizado uma velha aspiração dos residentes nesta comuna. Era então presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica o Cel. Agnello Corrêa. Foi primeiro cliente em Depósitos Populares da recém-inaugurada filial o menor Bernardo Cruzius,

(Continua na 11.ª pág.)



Esta foi a casa habitada, na Feitoria Velha, pelos primeiros imigrantes que chegaram a São Leopoldo, há 126 anos. Essa habitação não mais existe. (Cliché gentileza das Oficinas Gráficas Rotermundo & Cia. — São Leopoldo).

Especial para "JORNAL DO DIA"

EM MEMORIA DE NOSSOS ANTEPASSADOS

ANTONIO J. CAMPANI



As festividades «25 de Julho», o Dia do Colono, o 126.º aniversário da vinda da primeira leva de agricultores em terra brasileira, quero trazer a minha humilde saudação a esse heróico soldado das roças.

Hoje, surge diante dos meus olhos um quadro da nossa história, do qual os livros pouco falam, mas, que, apesar disso, ocupa um lugar de honra na galeria do passado. Atraidos pela riqueza e liberdade da nossa terra, divisa as lévas de imigrantes, abandonando a sua terra natal para, no Brasil, conquistarem nova Pátria.

Vêm das margens do Reno, coroadas de castelos; das montanhas da Itália, ornadas de vinhedos; das planicies da Polônia, cobertas de trigais; vêm de todos os paises do velho mundo, para emprestar o seu braço na construção de um mundo novo e melhor. Romperam-se as pontes que ligam ao sólo onde descansam seus avós, entregam-se com sua familia, ás frageis embarcações, no desconhecido oceano, — olhos fitos no futuro. Homens entre duas Pátrias, e duas fases decisivas de sua vida, sentem o coração palpitar em estranha comoção, quando, da bruma dos mares, surgem, com a visão da saudade e da esperança, as azuis montanhas do Brasil.

Dificil, senão impossivel é para nós a compreensão do que sentiram os imigrantes, ao porem o pé no sólo riograndense! novos homens, novo clima, nova natureza — tudo lhes era novo, desconhecido.

Desta vida, cheia de enganos e desilusões, a esperança sempre prometa mais do que pode dar; e o homem, que deixou um lar, uma Pátria, para domiciliar-se em outra, bem se assemelha, ás arvores, que se transplantam, entre a dúvida do florescimento e a do seu aniquilamento.

Mas êsses homens vinham com os olhos fitos no futuro e na propria vida. Construiram o seu primeiro rancho, em plena selva, empunharam o machado, dominaram os gigantes multi-seculares da mata, rasgaram clareiras na vastidão do ermo e lançaram as primeiras sementes, entre os troncos ainda fumegantes da queimada. Cresceu a seara, amadureceu o pão de cada dia, povoaram-se os currais e os potreiros, as primeiras moradias transformaram-se em vivendas solidas e confortáveis, cercadas de árvores frutiferas e ornatos de jardins. O pioneiro de ontem transformara-se no rei pacifico das selvas.

Em 1924, primeiro centenário da Colonização Alemã, homens e mulheres de boa vontade, com o produto de uma coléta pública, erigiram em São Leopoldo, nas margens do Rio dos Sinos, um Monumento em homenagem e gratidão aos primeiros colonos que vieram do além-mar. Um monumento simples, a figura simbólica do colono e a inscrição em lingua de sua Pátria «DEN Vatern zum Gedaechtnis» (Em memoria de nossos antepassados) Este monumento numa época de triste memória, foi depredado.

A única justificação para esta destruição, somente pode ser atribuida ao completo divorcio entre a colonia e a cidade; entre a sociedade e o humilde agricultor, essa mesma sociedade que êle garante com sua numerosa prole, por ele instruida na mais nobre das nobrezas humanas: O TRABALHO. O colono é o mais bravo soldado da paz e do progresso. As selvas primigenias não amedrontaram os primeiros colonos que entraram no nosso ehinterland» de machado em punho, as atacaram, as abateram, e as transformaram em lourejantes searas, produzindo o pão para os filhos de seu lar, e os filhos da Pátria. Sua linhagem vem desde o primeiro crepúsculo da humanidade. Seu oficio é a base e a pedra angular de todas as civilizações. Sua nobreza se deriva da mais antiga estirpe de cultura humana.

Firmes e pesados, os seus pés pisam no solo, nesse ubérrimo solo da Pátria, por êle desbastado das selvas e do lodo, por êle lavrado e semeado em longos anos, em abençoados dias de trabalho e de solidão. As enchentes não o amedrontam, paciente espera a diminuição das aguas, reconstroi o seu lar destruido, recondiciona a sua lavoura devastada. A seca não o desanima. Mal caem as primeiras gotas das chuvas, já o seu arado rasga novamente a terra e as sementes lançadas com as suas esperanças e bênções germinam nos sulcos.

E, assim, o colono é um soldado da enxada. Em verdade, são irmãos o soldado do fuzil e o soldado da enxada. O soldado do fuzil defende a Pátria nas trincheiras da frente, e o soldado da enxada lhe fornece o pão e defende a sua familia da fome e da miseria. O soldado da enxada nunca reclamou oito horas de trabalho, nunca prejudicou o mercado com «boicote» e greves de produção.

O colono sempre trabalhou pelo Brasil que produz, Brasil que trabalha, Brasil que luta, Brasil que reza. Homens e mulheres de boa vontade, mais uma vez vamos fazer uma coléta popular, e reconstruir o monumento de homenagem ao trabalhador que nos fornece o pão amadurecido em suas searas, e o vinho vinificado em seus vinhedos, pão e vinho que foi oferecido na última ceia como sendo a propria vida. Vamos pôr no mesmo lugar a figura simbólica do colono e os dizeres de sua Pátria de origem: DEN VAETERN ZUM GEDAECHTNIS.

A PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE, DE NOVO HAMBURGO

ONDE OS PRIMEIROS COLONOS CUMPRIAM SUAS OBRIGAÇÕES RELIGIOSAS — UM POUCO DE HISTORIA — A NOVA PARÓQUIA DE SÃO LUIZ



No cliché acima, reprodução de antiga fotografia, vê-se, á esquerda, o primitivo templo, que não mais existe, e, ao lado, a atual igreja-matriz de Nossa Senhora da Piedade.

NOVO HAMBURGO, Julho (De nosso enviado especial) — A reportagem do "JORNAL DO DIA", nesta cidade, a fim de colher dados sôbre a vida católica no inicio da colonização alemã neste municipio, teve sua tarefa bastante facilitada pelo revdmo. padre Agostinho Mueller, zeloso paróco de Nossa Senhora da Piedade, e que se prontificou a nos dar os informes desejados.

Desde o inicio, segundo apuramos existia uma capela que atendia ás necessidades espirituais da época, sendo que, depois, passou a ser a igreja-matriz de Nossa Senhora da Piedade, de Novo Hamburgo, elevada a Paroquia em 8 de maio de 1875, pela Lei do Império nº 1.099, e, por provisão Eclesiástica de 22 de julho de 1880.

Foi primeiro administrador da nova paróquia o padre Antônio Simmen, vigário de São Leopoldo.

A NOVA IGREJA. MATRIZ

A pedra fundamental da atual igreja foi lançada em .. 1935, tendo sido concluida em 15 de agosto de 1936, portanto em apenas um ano, sendo então vigário o Padre José Bloemcke. Compunham a comissão construtora os srs. Guilherme Vielitz, Benjamin Altmayer e Nicolau Lozhlein, sendo construtor, Cristiano De La Paix Golbert, e, mestre-de-obra, o sr. Lass.

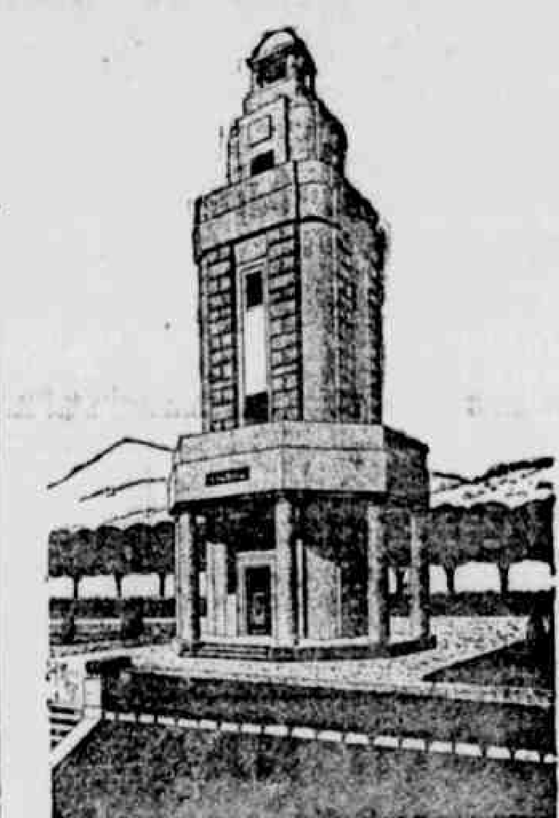
Atualmente, se encontra quase concluida a colocação do novo e artistico altar de mármore, trabalho da conceituada Casa Aloys Ltda., suc. de J. Aloys Friederich, de Pôrto Alegre.

A igreja-matriz de Nossa Senhora da Piedade possui um magnifico órgão, fabricação da importante firma J. Edmundo Bohn, dessa Paróquia.

A PARÓQUIA DE SÃO LUIZ

A pedra fundamental dêsse templo foi lançada em 3 de fevereiro de 1924, ano em que se festejou o primeiro centenário da imigração alemã no Rio Grande do Sul. A 17 de maio de 1925, efetuou-se a benção solene da nova igreja, sendo que a 14 de maio de .. 1926, a Paróquia de Novo Hamburgo foi creta canônicamente, e desmembrada da Paróquia de Hamburgo Berg, sendo nomeado primeiro vigário o Revdmo. Padre José Bloemke.

Dai em diante, floresceu rápidamente a novel paróquia, que tem como páraco, desde 8 de janeiro de 1944, ao Revdmo. Padre José Luis Klafke, dedicado pastor de almas.



Sr. Armando Koch, chefe do Executivo municipal de Novo Hamburgo. Personalidade empreendedora e comunicativa, s.s., através de uma administração segura e honrada, vem merecendo os aplausos gerais dos filhos dessa rica comuna.

Monumento existente em Novo Hamburgo, e erigido em comemoração ao primeiro centenário da chegada dos colonos alemães, no primeiro lote ocupado por um imigrante germanico. (Cliché das Oficinas Gráficas Rotermund & Cia. — São Leopoldo).

A serviço da economia popular

(Continuação da 10ª Página)

que iniciou com depósito de Cr$ 20,00.

AGENCIA ECONÔMICA POSTAL EM NOVO HAMBURGO

A 29 de outubro de 1948, foi instalada em Novo Hamburgo uma Agencia Econômica Postal, subordinada a essa Filial. O ato inaugural contou com a presença do dr. Clóvis Pestana, ministro da Viação; dr. Carlos Alfredo Simch, diretor do Conselho Administrativo da CEFRGS; dr. Jarbas De Lorenzi Costa, gerente da Matriz; dr. Luiz Carvalho Coutinho, diretor-regional dos Correios e Telégrafos; prefeito de S. Leopoldo e Novo Hamburgo, autoridades e grande número de convidados. Falou, naquela ocasião, em primeiro lugar, o dr. Carlos Alfredo Simch, explicando detalhadamente as finalidades das Agências Econômicas Postais, dando também informes sôbre sua organização. Logo, após, falou o dr. Coutinho, que em longo discurso, congratulou-se com a população novo-hamburguesa, por mais êsse empreendimento do atual Govêrno da República. Por último, falou, encerrando a cerimônia, o dr. Clóvis Pestana. O primeiro cliente nesta modalidade de depósito foi o sr. Carlos Armando Koch, prefeito municipal, cujo depósito foi de Cr$ 50,00. Existe em circulação, nesta Agência, 166 cadernetas.

COFRES DE ECONOMIAS

Em 1949, a Caixa instituiu uma útil espécie de depósito: os cofres de economias. Segundo pudemos apurar, foi enorme a aceitação dos mesmos, existindo em circulação 215 cofres de economias.

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES

A Carteira em referência foi instalada em 20 de abril do corrente ano, já tendo pago, até o presente momento, em empréstimos ao funcionalismo público, a considerável importância de Cr$ 1.994.721,10, nestes curtos três mêses de atividade.

CADERNETNETAS EM CIRCULAÇÃO

Encontram-se em circulação na Filial local, 10.499 cadernetas, o que vem demonstrar a aceitação do público por esses interessantes depósitos populares.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

A Filial de São Leopoldo, da Caixa Econômica Federal, despendeu a importância de Cr$ 9.020.100,00 em empréstimos, realizados através da Carteira Hipotecária.

GERÊNCIA DA FILIAL DE SÃO LEOPOLDO

Desde agosto de 1938, data da inauguração da Filial desta cidade, encontra-se na gerência dessa importante casa de crédito o sr. Henrique Westphalen, auxiliado por cinco competentes funcionários.

A assistencia religiosa...

(Continuação da pág. 9)

to. Sua Excia. Revma., com grande perspicuidade, afeto paternal e insistência, propôs e incluiu o emprêgo sério de todos os meios naturais e sobrenaturais para a formação de bons sacerdotes. Após a benção arquiepiscopal, deu-se início ao ano escolar pela «Lectio Brevis». O Seminário maior contava, naquele dia, 27 alunos; o menor, 108, num total de 135 candidatos ao altar. A 20 de Maio chegou o Exmo. Snr. Arcebispo, acompanhado de D. Miguel de Lima Valverde, bispo de Santa Maria, D. Hermeto José Pinheiro, Bispo de Uruguaiana, D. Francisco de Campos Barreto, Bispo de Pelotas e dos RR. PP. Cordeiro, Wagner, Guilherme Muller, Antonio Reis, Hafel S. J. e do Dr. Freitas Vale. Entrando pelas 10 horas no Seminário festivamente ornado, foram saudados, á entrada, pelo Rev. P. Luetgen, Reitor da Casa, e no pateo, pelo Diácono Ambrosio Kinzer. Após um almoço familiar, os Revmos. Visitantes foram ao Colégio São José, das Irmãs Franciscanas, onde lhes foi dedicada uma sessão músico-literária. De volta ao Seminário assistiram á Academia litero-cientifica consagrada á obra historica de Constantino Magno. Na manhã seguinte, a desejo dos Revmos. Snrs. Bispos, reuniu-se o Seminario no pateo, para se fixar fastos da Igreja Sul-brasileira.

Depois, o progresso se acentuou cada vez mais, sob todos os pontos-de-vista, até ser o que é hoje o Seminário Central Imaculada Conceição — uma casa de formação de sacerdotes das mais eficientes e importantes do país.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, DE SAO LEOPOLDO

A paroquia de Nossa Senhora da Conceição, da Comarca Eclesiastica de Novo Hamburgo, foi criada em 27 de maio de 1846, no Municipio de São Leopoldo, embora já em 1845, como se pode vê no Tombo, o Pe. Tiago de Pinna assinasse os Paroco, tratando-se apenas de Simples Curato, em vésperas de Freguesia.

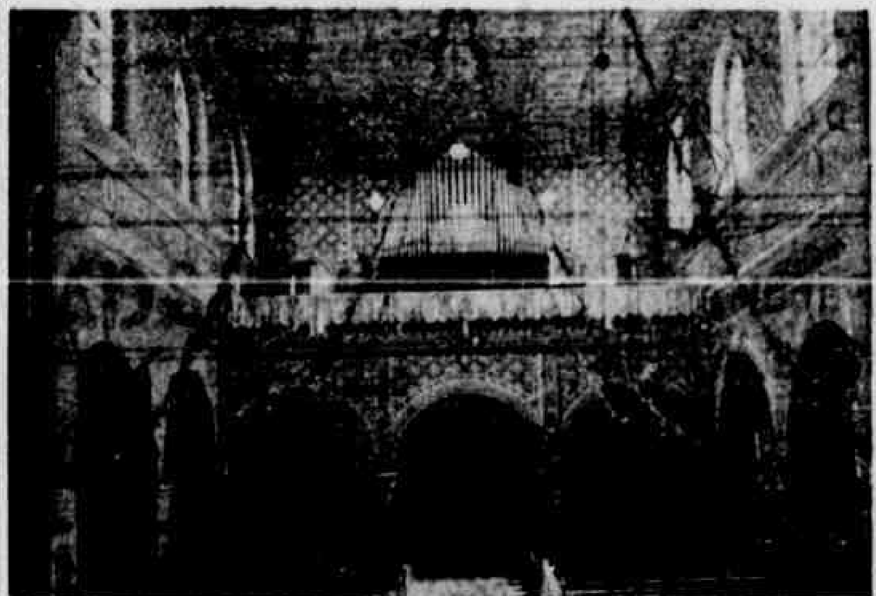
A «Colonia de S. Leopoldo» teve como capelães, desde inicios de 1828 a fins de dezembro de 1834 os padres Antonio Nunes da Silva e Francisco de Paula Baptista, funcionando este último apenas no ano de 1831, de maneira que o primeiro páraco foi realmente o P. Tiago de Pina Cabral, que dirigiu a paroquia da «Vila de S. Leopoldo», até 1853.

Teve como sucessores, antes da paroquia ser entregue á Companhia de Jesus, os Padres José Joaquim do Amaral, Francisco da Madre de Dios Cunha, José de S. Luis Simbert, Bonifacio Klaiber e Wendelino Bock.

Em 1869, aos 11 de junho, tomou posse da paroquia o Pe. Guilherme Feldhaus, da Companhia de Jesus, que teve por sucessor: Pe. Augusto Lohmann, em 1874; Pe. José Antonio Simon, em 1878; Pe. Francisco Trappe, em 1884; Pe. Carlos Teschauer, em 1890; Pe. André Eultgen, em 1894 (a 21 de janeiro); Pe. Eugênio Steinhart, em 1894 (a 30 de dezembro); Pe. Francisco Xavier [illegible], em 1904; Pe. Francisco Dahlmann, em 1910; Pe. João Batista Reus, em 1913; Pe. Henrique Schulte, em 1914; Pe. Antonio Schimoeller, em 1915; Pe. Gustavo Locher, em 1918; Pe. Carlos Schwertschlager, em 1920; Pe. Carlos Doppler, em 1922; Pe. Alfredo Risy, em 1928; Pe. Felipe Kroetz, em 1939; Pe. João Flach, em 1934; e Pe. Felipe Sauer, em 1948, até a presente data.

FÁBRICA DE ÓRGÃOS E HARMÔNIOS

de J. EDMUNDO BOHN



Vista do magnifico órgão da Igreja-Matriz de Nossa Senhora da Piedade, de Novo Hamburgo, da afamada Fábrica de Órgãos e Harmônios de J. Edmundo Bohn.

Rua Marques de Souza — Telefone, 139 — Caixa Postal, 155

Endereços telegráfico e fonográfico: "ÓRGÃO"

NOVO HAMBURGO - Rio Grande do Sul

SANATÓRIO SANTA ELISABETH

DIRIGIDO PELAS IRMÃS FRANCISCANAS

SÃO LEOPOLDO — RIO GRANDE DO SUL

HENNEMANN & CIA. SÃO LEOPOLDO — RIO GRANDE DO SUL

REVENDEDORES  MERCURY LINCOLN PREFECT ANGLIA FORDSON VEDETTE

OFICINA ESPECIALIZADA



Na foto acima, sugestivo flagrante colhido na chácara dos Revdmos. Padres da Companhia de Jesus, no Colégio Máximo Cristo Rei, vendo-se, sob as vistas de vários professôres dessa casa de formação, bem como de membros da firma Hennemann & Cia., em plena atividade, o eficiente trator "Ford", adquirido pelos jesuitas.

Aplique o veneno adequado

CONTRA AS PRAGAS DA LAVOURA

"DUPERIAL" mantém um corpo de engenheiros-agrônomos pronto para aconselhar e demonstrar os métodos de combate e prevenir os prejuizos que comumente se verificam na agricultura

Prospectos e informações devem ser pedidos a

Indústrias Químicas Brasileiras

"DUPERIAL" S/A.

Avenida Júlio de Castilhos, 320 — Caixa Postal, 904 — Fones: 5426-7798-4256

Pôrto Alegre

Ginásio São Jacó - um educandário que honra o ensino do Rio G. do Sul

A IMPORTANTE CASA DE EDUCAÇÃO DE NOVO HAMBURGO, DIRIGIDA PELOS REVDMOS. IRMÃOS MARISTAS, INAUGURA, EM DEZEMBRO PRÓXIMO, SEU NOVO EDIFICIO — FUNCIONARÃO, EM 1951, OS CURSOS CLÁSSICO E CIENTIFICO — A REPORTAGEM DE "JORNAL DO DIA" EM PALESTRA COM O IRMÃO CIRILO, D. D. DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

NOVO HAMBURGO, 24 (De Clóvis Arruda, nosso enviado especial) — Novo Hamburgo indiscutivelmente, tem progredido enormemente não só no setor industrial e comercial, mas, também, no educacional. Inda recentemente, "JORNAL DO DIA" noticiou, com o merecido destaque, a inauguração do novo e imponente edifício da Escola Normal Santa Catarina, dirigida, proficientemente, pelas Revdas. Irmãs da Congregação de Santa Catarina.

Muito breve — provàvelmente até dezembro vindouro — o Ginásio São Jacó, sob a direção dos Revdos. Irmãos Maristas, igualmente, inaugurará magnífico prédio, atendendo, assim, aos reclamos do progresso de Novo Hamburgo, e, à preferência dada a êsse conceituado estabelecimento de ensino dos apostólicos discípulos do Venerável Marcelino Champagnat.

"JORNAL DO DIA" EM VISITA ÀS OBRAS DA NOVA CONSTRUÇÃO

Nossa reportagem, durante sua permanência nesta cidade, não deixou de fazer uma visita ao Ginásio São Jacó, principalmente, por se encontrar na direção do educandário, o Revdo Irmão Cirilo, espírito moço, dinamico, ex-colega de magistério, do reporter.

Amavelmente, recebido pelo jovem diretor, sentimo-nos como em casa, por sermos, também, antigo aluno dos Irmãos Maristas.

O NOVO EDIFICIO DO GINÁSIO SÃO JACÓ

Após andarmos por tôdas as dependências do atual prédio, e pelos extensos patios, o Irmão Cirilo conduziu-nos até as importantes obras que, conforme já acentuamos linhas acima, deverão estar concluidas no fim do corrente ano.

O que ali o representante de "JORNAL DO DIA" constatou bem demonstra o carinho todo especial que a Congregação dos Irmãos Maristas dedica às coisas do ensino, tudo envidando para que nada falte ao aluno.

Assim, em meio a azáfama motivada pela intensa atividade dos operários, fomos subindo e descendo escalas, andaimes, esmerando-se, o Irmão Cirilo, em prestar ao reporter informações as mais detalhadas sobre o que serão as novas instalações do Ginásio São Jacó

E, pudemos ver que, de fato, num futuro bem próximo, essa grande casa de ensino, que tanto bem tem proporcionado à mocidade gaucha, agora, com a nova construção, ainda melhor poderá atender à educação e instrução de nossa juventude, sempre grata aos salutares ensinamentos recebidos mestres da Congregação dos Ir- dos incansáveis e admiráveis mãos Maristas.

NO PRÓXIMO ANO FUNCIONARÁ O SEGUNDO CICLO

Segundo nos informou o Irmão Cirilo, em 1951 já funcionarão os cursos clássicos e cientificos do São Jacó, não sendo necessário, pois, aos jovens novo-hamburgueses, abandonarem a cidade, rumo à Capital do Estado, a fim de cursarem o segundo ciclo.

O Ginásio São Jacó, também, com os novos melhoramentos que estão sendo introduzidos, poderá receber cêrca de 1.500 alunos, inclusive 250 internos, o que vem, sem dúvida alguma, ressaltar o lugar privilegiado que ocupará esse estabelecimento de ensino entre os demais congêneres do Estado.

O CINQUENTENÁRIO DA CHEGADA, AO RIO GRANDE DO SUL, DOS PRIMEIROS IRMÃOS MARISTAS

Já haviamos tomado, em demasia, o precioso tempo do Irmão Cirilo e antes de agradecermos a gentileza do distinto diretor e de nos despedirmos, ainda relembramos uma figura querida e inesquecível de mestre e amigo: o saudoso Irmão Weibert, com o qual tivemos a felicidade de conviver por algum tempo, e cuja memória, ainda ontem, foi tão condignamente reverenciada, por ter sido êle um dos primeiros Irmãos Maristas que pisaram o solo Gaucho, há cinquenta anos,

Casa Aloys Ltda.

Sucessora de J. Aloys Friederich

Indústria de:

MÁRMORE, GRANITO E BRONZE

Fundada em 1884

Cx. Postal, 1031 — End. tel. e fon.: "Aloys"

Telefone, 4162 — Rua V. da Pátria, 603 — Pôrto Alegre

Cortume Rio dos Sinos

Fundado em 1917

BIER & CIA. — S. LEOPOLDO

Fábrica de marrocos para estofamento, solas, atanados ao natural, tintos e estampados, carneiras, couros estampados e envernizados, camurçados, etc

Rua Belas, 264 — End. Tel.: "Birco".

Quando pedir botas, exija da marca

"Vitória"

Um produto garantido, da

Indústria de Calçados Vitória Ltda.

Rua S. Joaquim, 656 — S. Leopoldo

Fone, 12 — Cx. Postal, 42 — End. Tel. "Vitória"

BOTA HAAS

Irmãos Haas & Cia.

Rua São Francisco, 872

SÃO LEOPOLDO

RIO G. DO SUL

End. Tel. e Fon.: "BOTAS"



"IMPERMEAVEL" — FABRICACAO ESPECIALIZADA EM TRÊS ALTURAS.

KONRATH, WILLRICH & CIA.

AGÊNCIA



Rua Dr. Getúlio Vargas, 839, fone 116

SÃO LEOPOLDO

RIO GRANDE DO SUL

Curtição ao tanino — Atanados — Solas — Raspas

EXPORTAÇÃO

Cortume Pinheiros S/A.

São Leopoldo - Rua Sapucaia, 568

R. G. do Sul

Enderêço telegráfico: "Pinheiros" — Fone, 25

Caixa Postal, 52

COLÉGIO MÁXIMO CRISTO REI

SÃO LEOPOLDO — RIO GRANDE DO SUL



Fábrica de Papel e Papelão Justo S. A.

S. LEOPOLDO

Caixa Postal, 5 — Código "Borges"

Telefones: S. Leopoldo, 141 — P. Alegre; 9-19-19

Enderêço telegráfico: "JUSTO"

Estoque permanente de papéis para o comércio e a indústria

F. G. SCHMIDT & CIA.

Fundado em 1918

CALÇADOS, ARREIOS E COUROS

Marcas registradas:

"YEDA" e "NACIONAL"

Rua José Bonifácio, 308 e 334

Caixa Postal nº 1 — End. Tel. "Schmidt"

SÃO LEOPOLDO

Rio Grande do Sul